

**O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.**

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM <b>01866-0</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>CPFL ENERGIA S.A.</b>	3 - CNPJ <b>02.429.144/0001-93</b>
4 - NIRE <b>35300186133</b>		

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Gomes de Carvalho, 1510, 14º, cj.02		2 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Olímpia	
3 - CEP 04547-005	4 - MUNICÍPIO São Paulo		5 - UF SP
6 - DDD 019	7 - TELEFONE 3756-8018	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX	11 - DDD 019	12 - FAX 3756-8392	13 - FAX -
14 - FAX -			
15 - E-MAIL ri@cpfl.com.br			

**01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)**

1 - NOME José Antonio de Almeida Filippo			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rodovia Campinas Mogi Mirim,1755,Km 2,5		3 - BAIRRO OU DISTRITO Jardim Santana	
4 - CEP 13088-900	5 - MUNICÍPIO Campinas		6 - UF SP
7 - DDD 019	8 - TELEFONE 3756-8704	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX	12 - DDD 019	13 - FAX 3756-8777	14 - FAX -
15 - FAX -			
16 - E-MAIL jfilippo@cpfl.com.br			

**01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR**

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/2008	31/12/2008
2 - Penúltimo	01/01/2007	31/12/2007
3 - Antepenúltimo	01/01/2006	31/12/2006
4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR KPMG Auditores Independentes		5 - CÓDIGO CVM 00418-9
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Jarib Brisola Duarte Fogaça		7 - CPF DO RESP. TÉCNICO 012.163.378-02

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Mil)	1 31/12/2008	2 31/12/2007	3 31/12/2006
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	479.911	479.911	479.757
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	479.911	479.911	479.757
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3120 - Emp. Adm. Part. - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Gestão de Participações Societárias (Holdings)
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO**

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	AGO/E	27/02/2008	Dividendo	30/04/2008	ON	1,4979645300
02	RCA	11/08/2008	Dividendo	30/09/2008	ON	1,2535168090
03	RCA	18/02/2009	Dividendo		ON	1,2629525470

**01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

1 - DATA 31/12/2008	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2008	4 - 31/12/2007	5 - 31/12/2006
1	Ativo Total	6.183.600	6.439.802	5.672.472
1.01	Ativo Circulante	996.246	1.107.786	918.207
1.01.01	Disponibilidades	15.702	17.803	26.393
1.01.02	Créditos	974.941	1.085.251	891.463
1.01.02.01	Clientes	0	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	974.941	1.085.251	891.463
1.01.02.02.01	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	884.932	1.008.363	824.242
1.01.02.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	38.249	34.555	28.615
1.01.02.02.03	Tributos a Compensar	37.160	31.899	28.655
1.01.02.02.04	Créditos Fiscais Diferidos	14.311	10.107	9.951
1.01.02.02.05	Despesas Pagas Antecipadamente	289	327	0
1.01.03	Estoques	0	0	0
1.01.04	Outros	5.603	4.732	351
1.02	Ativo Não Circulante	5.187.354	5.332.016	4.754.265
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	613.337	596.116	177.992
1.02.01.01	Créditos Diversos	202.974	181.767	177.685
1.02.01.01.01	Títulos e Valores Mobiliários	87.117	97.521	103.901
1.02.01.01.02	Tributos a Compensar	2.787	2.787	2.787
1.02.01.01.03	Créditos Fiscais Diferidos	111.544	79.606	70.997
1.02.01.01.04	Despesas Pagas Antecipadamente	1.526	1.853	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	410.355	414.342	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	1.045	5.032	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	409.310	409.310	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.03	Outros	8	7	307
1.02.01.03.01	Depósitos Judiciais	8	7	7
1.02.01.03.02	Outros Créditos	0	0	300
1.02.02	Ativo Permanente	4.574.017	4.735.900	4.576.273
1.02.02.01	Investimentos	4.573.627	4.729.021	4.575.504
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	3.048.118	3.074.303	3.126.322
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	1.538.337	1.667.546	1.462.684
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0	772
1.02.02.01.06	Participações Coligadas/Equipar-Deságio	(12.828)	(12.828)	(14.274)
1.02.02.02	Imobilizado	10	467	0
1.02.02.03	Intangível	380	6.412	769
1.02.02.04	Diferido	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2008	4 - 31/12/2007	5 - 31/12/2006
2	Passivo Total	6.183.600	6.439.802	5.672.472
2.01	Passivo Circulante	647.121	762.264	782.977
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	8.406
2.01.01.01	Encargos de Dívidas	0	0	120
2.01.01.02	Empréstimos e Financiamentos	0	0	8.286
2.01.02	Debêntures	20.047	15.983	0
2.01.02.01	Encargos de Debêntures	20.047	15.983	0
2.01.03	Fornecedores	1.810	14.029	6.387
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	63	273	291
2.01.05	Dividendos a Pagar	622.869	730.634	726.798
2.01.06	Provisões	0	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	2.332	1.345	41.095
2.01.08.01	Obrigações Estimadas	100	96	45
2.01.08.02	Derivativos	365	35	40.141
2.01.08.03	Outros	1.867	1.214	909
2.02	Passivo Não Circulante	517.860	727.022	23.218
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	517.860	727.022	23.218
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	181.642	0
2.02.01.01.01	Encargos de Dívidas	0	12.505	0
2.02.01.01.02	Empréstimos e Financiamentos	0	169.137	0
2.02.01.02	Debêntures	450.000	450.000	0
2.02.01.03	Provisões	66.876	43.691	23.218
2.02.01.03.01	Provisões para Contingências	66.876	43.691	23.218
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	984	51.689	0
2.02.01.06.01	Derivativos	961	51.689	0
2.02.01.06.02	Outras	23	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	5.018.619	4.950.516	4.866.277
2.05.01	Capital Social Realizado	4.741.175	4.741.175	4.734.790
2.05.02	Reservas de Capital	16	16	16
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	277.428	213.643	131.471
2.05.04.01	Legal	277.428	213.643	131.471
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

**02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2008	4 -31/12/2007	5 -31/12/2006
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	(4.318)	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/12/2008	4 - 01/01/2007 a 31/12/2007	5 - 01/01/2006 a 31/12/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	1.465.078	1.854.579	1.592.801
3.06.01	Com Vendas	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(20.768)	(24.475)	(18.934)
3.06.03	Financeiras	150.409	136.256	190.358
3.06.03.01	Receitas Financeiras	225.255	212.939	228.136
3.06.03.01.01	Receitas Financeiras	29.221	21.070	86.136
3.06.03.01.02	Receita de Juros Sobre Capital Próprio	196.034	191.869	142.000
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(74.846)	(76.683)	(37.778)
3.06.03.02.01	Outras Despesas Financeiras	(74.846)	(76.683)	(37.778)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(138.993)	(112.674)	(26.089)
3.06.05.01	Outras Despesas Operacionais	(9.785)	(876)	60.349
3.06.05.02	Amortização de Intangível de Concessão	(129.208)	(111.798)	(86.438)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	1.474.430	1.855.472	1.447.466
3.07	Resultado Operacional	1.465.078	1.854.579	1.592.801
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	1.465.078	1.854.579	1.592.801
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(29.494)	(30.803)	(56.739)
3.10.01	Contribuição Social	(5.514)	(5.998)	(12.837)
3.10.02	Imposto de Renda	(23.980)	(24.805)	(43.902)
3.11	IR Diferido	36.142	8.820	8.816
3.11.01	Contribuição Social Diferida	8.180	(1.202)	4.262
3.11.02	Imposto de Renda Diferida	27.962	10.022	4.554
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	(196.034)	(191.869)	(142.000)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	1.275.692	1.640.727	1.402.878
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	479.911	479.911	479.757
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	2,65818	3,41882	2,92414
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/12/2008	4 - 01/01/2007 a 31/12/2007	5 - 01/01/2006 a 31/12/2006
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.460.279	1.482.949	0
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	(8.011)	(82.541)	0
4.01.01.01	Lucro Líquido Incluindo CSLL e IRPJ	1.269.044	1.662.710	0
4.01.01.02	Depreciação e Amortização	129.310	111.898	0
4.01.01.03	Provisão para Contingências	18.133	17.761	0
4.01.01.04	Encargos de Dívidas Atual Monet Cambiais	43.543	(16.129)	0
4.01.01.05	Equivalência Patrimonial	(1.474.430)	(1.855.472)	0
4.01.01.06	Perdas(Ganhos)na Baixa de não Circulante	6.389	(3.309)	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.468.290	1.565.490	0
4.01.02.02	Dividendos e JCP Recebidos	1.554.643	1.588.054	0
4.01.02.03	Tributos a Compensar	25.622	27.013	0
4.01.02.04	Depósitos Judiciais	(1)	0	0
4.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	84	(4.233)	0
4.01.02.06	Fornecedores	(12.219)	7.642	0
4.01.02.07	IRPJ e CSLL Pagos	(30.970)	(32.280)	0
4.01.02.08	Outros Tributos e Contribuições Sociais	(210)	(18)	0
4.01.02.09	Encargos de Dívidas Pagos	(69.339)	(18.712)	0
4.01.02.10	Outros Passivos Operacionais	680	(1.976)	0
4.01.03	Outros	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	81.493	(372.080)	0
4.02.01	Aquisição de Participação Societárias	0	(2.582)	0
4.02.02	Aumento de Capital	39.997	12.400	0
4.02.03	Aquisições de Imobilizado	0	(74)	0
4.02.04	Titulos e Valores Mobiliários	38.099	31.045	0
4.02.05	Adições de Intangível - Outros	(590)	(6.136)	0
4.02.06	Venda de Ativo não circulante	0	2.635	0
4.02.07	Adiantamento Futuro Aumento de Capital	0	(409.368)	0
4.02.08	Operações de Mútuo com Control e Coligad	3.987	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(1.543.873)	(1.119.459)	0
4.03.01	Captação de Empréstimos e Debêntures	446.804	916.250	0
4.03.02	Amortização Principal Emprést e Debêntur	(675.321)	(473.250)	0
4.03.03	Integralização do Capital Social	(1)	0	0
4.03.04	Dividendo e JCP Pagos	(1.315.355)	(1.557.428)	0
4.03.05	Operações de Mútuo com Control e Coligad	0	(5.031)	0
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(2.101)	(8.590)	0
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	17.803	26.393	0
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	15.702	17.803	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2008 A 31/12/2008 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.741.175	16	0	213.643	(4.318)	0	4.950.516
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	4.741.175	16	0	213.643	(4.318)	0	4.950.516
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	1.275.692	0	1.275.692
5.05	Destinações	0	0	0	0	(1.207.681)	0	(1.207.681)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(1.207.681)	0	(1.207.681)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	63.785	(63.785)	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	92	0	92
5.13	Saldo Final	4.741.175	16	0	277.428	0	0	5.018.619

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.734.790	16	0	131.471	(1.609)	0	4.864.668
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	4.734.790	16	0	131.471	(1.609)	0	4.864.668
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	1.640.727	0	1.640.727
5.05	Destinações	0	0	0	0	(1.561.264)	0	(1.561.264)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	(1.561.264)	0	(1.561.264)
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	6.385	0	0	0	0	0	6.385
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	82.172	(82.172)	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	4.741.175	16	0	213.643	(4.318)	0	4.950.516

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

05.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2006 A 31/12/2006 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.734.790	0	0	61.266	0	(8)	4.796.048
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	4.734.790	0	0	61.266	0	(8)	4.796.048
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	1.402.487	0	1.402.487
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	16	0	70.205	(70.205)	0	16
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	8	8
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	(1.333.891)	0	(1.333.891)
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	4.734.790	16	0	131.471	(1.609)	0	4.864.668

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

06.01 - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/12/2008	4 - 01/01/2007 a 31/12/2007	5 - 01/01/2006 a 31/12/2006
6.01	Receitas	3.297	12.981	0
6.01.01	Vendas Mercadorias, Produtos e Serviços	0	0	0
6.01.02	Outras Receitas	0	0	0
6.01.03	Receitas refs. à Constr. Ativos Próprios	3.297	12.981	0
6.01.04	Provisão/Rev. Créds. Liquidação Duvidosa	0	0	0
6.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	(30.418)	(36.300)	0
6.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	0	0	0
6.02.02	Materiais-Energia-Servs Terceiros-Outros	(23.574)	(29.427)	0
6.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	0	0
6.02.04	Outros	(6.844)	(6.873)	0
6.03	Valor Adicionado Bruto	(27.121)	(23.319)	0
6.04	Retenções	(129.310)	(111.898)	0
6.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	(102)	(100)	0
6.04.02	Outras	(129.208)	(111.798)	0
6.04.02.01	Amortização do Intangível de Concessão	(129.208)	(111.798)	0
6.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	(156.431)	(135.217)	0
6.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.521.784	1.894.303	0
6.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.474.430	1.855.472	0
6.06.02	Receitas Financeiras	47.354	38.831	0
6.06.03	Outros	0	0	0
6.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.365.353	1.759.086	0
6.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.365.353	1.759.086	0
6.08.01	Pessoal	2.756	1.612	0
6.08.01.01	Remuneração Direta	2.564	1.558	0
6.08.01.02	Benefícios	107	32	0
6.08.01.03	F.G.T.S.	85	22	0
6.08.01.04	Outros	0	0	0
6.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	12.037	45.336	0
6.08.02.01	Federais	12.037	45.335	0
6.08.02.02	Estaduais	0	0	0
6.08.02.03	Municipais	0	1	0
6.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	74.868	71.411	0
6.08.03.01	Juros	74.711	71.311	0
6.08.03.02	Aluguéis	157	100	0
6.08.03.03	Outras	0	0	0
6.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.275.692	1.640.727	0
6.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	0	0
6.08.04.02	Dividendos	1.207.681	1.561.264	0
6.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Exercício	68.011	79.463	0
6.08.05	Outros	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

07.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2008	4 - 31/12/2007	5 - 31/12/2006
1	Ativo Total	16.243.172	15.598.001	14.049.748
1.01	Ativo Circulante	3.712.118	4.076.064	3.695.459
1.01.01	Disponibilidades	737.847	1.106.308	630.250
1.01.02	Créditos	2.071.253	2.107.427	2.430.624
1.01.02.01	Clientes	2.071.253	2.107.427	2.430.624
1.01.02.01.01	Consumid, Concession e Permissionárias	1.721.028	1.817.788	2.124.968
1.01.02.01.02	Dividendo e Juros s/ Capital Próprio	0	0	16.755
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	38.249	35.039	28.615
1.01.02.01.04	Tributos a Compensar	174.294	181.754	170.953
1.01.02.01.05	Provisão p/ Crédito de Liq. Duvidosa	(82.462)	(95.639)	(99.609)
1.01.02.01.06	Créditos Fiscais Diferidos	220.144	168.485	188.942
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0	0
1.01.03	Estoques	15.594	14.812	16.008
1.01.04	Outros	887.424	847.517	618.577
1.01.04.01	Diferimento de Custos Tarifários	638.229	532.449	334.353
1.01.04.02	Despesas Pagas Antecipadamente	101.882	202.721	191.239
1.01.04.03	Derivativos	36.520	995	(269)
1.01.04.04	Outros Créditos	110.793	111.352	93.254
1.02	Ativo Não Circulante	12.531.054	11.521.937	10.354.289
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.092.437	2.557.559	2.047.324
1.02.01.01	Créditos Diversos	1.617.614	1.578.690	1.281.974
1.02.01.01.01	Consum, Concession e Permissionárias	286.144	215.014	165.183
1.02.01.01.02	Títulos e Valores Mobiliários	96.786	97.521	103.901
1.02.01.01.03	Tributos a Compensar	101.948	99.947	103.049
1.02.01.01.04	Créditos Fiscais Diferidos	1.132.736	1.166.208	909.841
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.03	Outros	1.474.823	978.869	765.350
1.02.01.03.01	Depósitos Judiciais	599.973	498.044	81.846
1.02.01.03.02	Diferimento de Custos Tarifários	157.435	205.894	512.678
1.02.01.03.03	Despesas Pagas Antecipadamente	99.210	43.111	28.769
1.02.01.03.04	Derivativos	396.875	0	0
1.02.01.03.05	Outros créditos	221.330	231.820	142.057
1.02.02	Ativo Permanente	9.438.617	8.964.378	8.306.965
1.02.02.01	Investimentos	103.598	102.144	(11.421)
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	116.426	114.972	2.853
1.02.02.01.06	Participações Coligadas/Equipar-Deságio	(12.828)	(12.828)	(14.274)

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

**07.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2008	4 -31/12/2007	5 -31/12/2006
1.02.02.02	Imobilizado	6.614.347	5.983.806	4.980.576
1.02.02.03	Intangível	2.700.136	2.855.925	3.315.239
1.02.02.04	Diferido	20.536	22.503	22.571

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

07.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2008	4 - 31/12/2007	5 - 31/12/2006
2	Passivo Total	16.243.172	15.598.001	14.049.748
2.01	Passivo Circulante	4.241.819	4.217.350	3.786.221
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	552.248	921.291	687.975
2.01.01.01	Encargos de Dívida	29.081	59.135	29.859
2.01.01.02	Empréstimos e Financiamentos	523.167	862.156	658.116
2.01.02	Debêntures	682.188	226.141	225.430
2.01.02.01	Encargos de Debêntures	102.112	71.524	66.178
2.01.02.02	Debêntures	580.076	154.617	159.252
2.01.03	Fornecedores	982.344	867.954	854.161
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	464.339	604.102	522.758
2.01.05	Dividendos a Pagar	632.087	743.628	732.518
2.01.06	Provisões	15	765	0
2.01.06.01	Provisões para Contingências	15	765	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	928.598	853.469	763.379
2.01.08.01	Entidade de Previdência Privada	44.088	64.484	86.676
2.01.08.02	Taxas Regulamentares	94.054	68.696	105.013
2.01.08.03	Obrigações Estimadas	46.244	43.987	53.998
2.01.08.04	Diferimento de Ganhos Tarifários	165.871	230.038	162.350
2.01.08.05	Derivativos	53.443	18.541	51.610
2.01.08.06	Outras Contas a Pagar	524.898	427.723	303.732
2.02	Passivo Não Circulante	6.894.402	6.342.006	5.396.825
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	6.894.402	6.342.006	5.396.825
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.910.986	2.885.436	2.476.712
2.02.01.01.01	Encargos de Dívidas	74.104	26.057	2.550
2.02.01.01.02	Empréstimos e Financiamentos	3.836.882	2.859.379	2.474.162
2.02.01.02	Debêntures	2.026.890	2.208.472	1.779.445
2.02.01.03	Provisões	107.642	116.412	103.711
2.02.01.03.01	Provisões para Contingências	107.642	116.412	103.711
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	848.884	1.131.686	1.036.957
2.02.01.06.01	Fornecedores	85.311	223	0
2.02.01.06.02	Entidade de previdência Privada	508.194	656.040	773.644
2.02.01.06.03	Impostos, Taxas e Contribuições	6.445	16.529	40.149
2.02.01.06.04	Diferimento de Ganhos Tarifários	40.779	68.389	71.069
2.02.01.06.05	Derivativos	961	171.013	24.152
2.02.01.06.06	Outras Contas a Pagar	207.194	219.492	127.943
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	88.332	88.129	2.034
2.05	Patrimônio Líquido	5.018.619	4.950.516	4.864.668

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

07.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2008	4 -31/12/2007	5 -31/12/2006
2.05.01	Capital Social Realizado	4.741.175	4.741.175	4.734.790
2.05.02	Reservas de Capital	16	16	16
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	277.428	213.643	129.862
2.05.04.01	Legal	277.428	213.643	129.862
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	(4.318)	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/12/2008	4 - 01/01/2007 a 31/12/2007	5 - 01/01/2006 a 31/12/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	14.371.913	14.207.384	12.227.052
3.02	Deduções da Receita Bruta	(4.666.105)	(4.797.849)	(4.315.102)
3.02.01	ICMS	(2.440.661)	(2.477.084)	(2.165.696)
3.02.02	PIS	(233.273)	(242.315)	(195.694)
3.02.03	COFINS	(1.074.319)	(1.105.550)	(904.484)
3.02.04	ISS	(2.971)	(1.749)	(1.209)
3.02.05	Reserva Global de Reversão RGE	(48.446)	(52.250)	(42.904)
3.02.06	Conta de Consumo de Combustível CCC	(365.447)	(425.860)	(554.275)
3.02.07	Conta de Desenvolvimento Energético CDE	(408.979)	(398.427)	(370.182)
3.02.08	Programade P&D e Eficiência Energética	(92.008)	(94.565)	(77.605)
3.02.09	Encargos Emergenciais (ECE/EAAE)	(1)	(49)	(3.053)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	9.705.808	9.409.535	7.911.950
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(6.493.109)	(5.538.946)	(4.910.362)
3.04.01	Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(4.787.672)	(4.052.280)	(3.419.197)
3.04.02	Enc de Uso do Sist Transm e Distribuição	(903.788)	(702.781)	(774.077)
3.04.03	Pessoal	(298.725)	(263.169)	(242.678)
3.04.04	Entidade de Previdência Privada	84.151	46.887	7.470
3.04.05	Material	(51.660)	(49.664)	(39.189)
3.04.06	Serviço de Terceiros	(135.121)	(134.045)	(111.177)
3.04.07	Depreciação e Amortização	(339.809)	(341.492)	(297.482)
3.04.08	Outros	(53.028)	(35.961)	(12.638)
3.04.09	Custo de Serviços Prestados a Terceiros	(7.457)	(6.441)	(21.394)
3.05	Resultado Bruto	3.212.699	3.870.589	3.001.588
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(1.291.000)	(1.398.180)	(832.342)
3.06.01	Com Vendas	(246.461)	(428.053)	(244.231)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(385.172)	(353.904)	(314.409)
3.06.03	Financeiras	(414.321)	(374.847)	(152.308)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	462.534	380.013	637.635
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(876.855)	(754.860)	(789.943)
3.06.03.02.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	(141)	0
3.06.03.02.02	Outras Despesas Financeiras	(876.855)	(754.719)	(789.943)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(245.046)	(241.376)	(121.394)
3.06.05.01	Amortização de Intangível de Concessão	(192.029)	(176.306)	(151.844)
3.06.05.02	Outras Despesas Operacionais	(53.017)	(65.070)	30.450
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	1.921.699	2.472.409	2.169.246
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	1.921.699	2.472.409	2.169.246

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

**08.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2008 a 31/12/2008	4 -01/01/2007 a 31/12/2007	5 -01/01/2006 a 31/12/2006
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(666.300)	(762.446)	(650.034)
3.10.01	Contribuição Social	(177.629)	(202.083)	(172.998)
3.10.02	Imposto de Renda	(488.671)	(560.363)	(477.036)
3.11	IR Diferido	30.062	(64.183)	(83.602)
3.11.01	Contribuição Social	8.672	(30.021)	(14.654)
3.11.02	Imposto de Renda	21.390	(34.162)	(68.948)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	(32.559)
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	(32.559)
3.12.02.01	Item Extra Liq dos Efeitos Tributários	0	0	(32.559)
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	141	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(9.769)	(5.194)	(173)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	1.275.692	1.640.727	1.402.878
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	479.911	479.911	479.757
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	2,65818	3,41882	2,92414
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/12/2008	4 - 01/01/2007 a 31/12/2007	5 - 01/01/2006 a 31/12/2006
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.877.269	2.336.108	0
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.076.675	3.563.467	0
4.01.01.01	Lucro Líquido Incluindo CSLL e IRPJ	1.911.930	2.467.356	0
4.01.01.02	Participação Acionist não Controladores	9.769	5.194	0
4.01.01.03	Depreciação e Amortização	564.924	548.161	0
4.01.01.04	Provisão para Contingências	(16.884)	9.350	0
4.01.01.05	Encargos Dívidas Atualiz Monet Cambiais	672.297	548.696	0
4.01.01.06	Ganho com Plano de Pensão	(84.151)	(46.887)	0
4.01.01.07	Perdas(Ganhos)na Baixa de não Circulante	30.400	24.288	0
4.01.01.08	PIS e COFINS Diferidos	(12.968)	(1.690)	0
4.01.01.09	Outros	1.358	8.999	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(1.199.406)	(1.227.359)	0
4.01.02.01	Consumid, Concession e Permissionárias	12.453	311.155	0
4.01.02.02	Tributos a Compensar	36.343	31.785	0
4.01.02.03	Diferimento de Custos Tarifários	(57.321)	109.704	0
4.01.02.04	Depósitos Judiciais	(50.525)	(400.547)	0
4.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	42.068	(70.250)	0
4.01.02.06	Fornecedores	199.478	(17.749)	0
4.01.02.07	IRPJ e CSLL Pagos	(749.127)	(668.454)	0
4.01.02.08	Outros Tributos e Contribuições Sociais	(50.711)	(47.407)	0
4.01.02.09	Diferimento de Ganhos Tarifários	(91.777)	57.451	0
4.01.02.10	Outras Obrig com Entidade Prev. Privada	(84.091)	(93.226)	0
4.01.02.11	Encargos de Dívidas Pagos	(544.381)	(508.486)	0
4.01.02.12	Taxas Regulamentares	25.358	(39.162)	0
4.01.02.13	Outros Passivos Operacionais	112.827	107.827	0
4.01.03	Outros	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(1.024.412)	(1.481.195)	0
4.02.01	Aquisição de Participação Societárias	0	(383.816)	0
4.02.02	Aumento de Capital	(1.457)	271	0
4.02.03	Aquisições de Imobilizado	(1.098.081)	(1.045.077)	0
4.02.04	Títulos e Valores Mobiliários	74.041	(17.971)	0
4.02.05	Contratos Pré-Compra de Energia	(4.935)	(28.378)	0
4.02.06	Acréscimo de Obrigações Especiais	57.518	65.917	0
4.02.07	Adições de Intangível - Outros	(79.823)	(108.308)	0
4.02.08	Adições ao Diferido	0	12.076	0
4.02.09	Venda de Ativo Não Circulante	28.325	24.091	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(1.221.318)	(378.855)	0
4.03.01	Captção de Empréstimos e Debêntures	2.171.535	2.551.090	0
4.03.02	Amortização Principal Emprést e Debêntur	(2.073.543)	(1.451.590)	0
4.03.03	Contratos de Pré Venda de Energia	2.004	0	0
4.03.04	Adiantamento Futuro Aumento Capital	0	82.597	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2008 a 31/12/2008	4 -01/01/2007 a 31/12/2007	5 -01/01/2006 a 31/12/2006
4.03.05	Dividendo e JCP Pagos	(1.323.483)	(1.560.952)	0
4.03.06	Operações de Mútuo Controladas/Coligadas	2.169	0	0
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(368.461)	476.058	0
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.106.308	630.250	0
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	737.847	1.106.308	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO CONSOLIDADO LÍQUIDO DE 01/01/2008 A 31/12/2008 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.741.175	16	0	213.643	(4.318)	0	4.950.516
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	4.741.175	16	0	213.643	(4.318)	0	4.950.516
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	1.275.692	0	1.275.692
5.05	Destinações	0	0	0	0	(1.207.681)	0	(1.207.681)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(1.207.681)	0	(1.207.681)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	63.785	(63.785)	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	92	0	92
5.13	Saldo Final	4.741.175	16	0	277.428	0	0	5.018.619

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

10.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO CONSOLIDADO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.734.790	16	0	131.471	(1.609)	0	4.864.668
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	4.734.790	16	0	131.471	(1.609)	0	4.864.668
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	1.640.727	0	1.640.727
5.05	Destinações	0	0	0	0	(1.561.264)	0	(1.561.264)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(1.561.264)	0	(1.561.264)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	6.385	0	0	0	0	0	6.385
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	82.172	(82.172)	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	4.741.175	16	0	213.643	(4.318)	0	4.950.516

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

10.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO CONSOLIDADO LÍQUIDO DE 01/01/2006 A 31/12/2006 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.734.790	0	0	61.266	0	(8)	4.796.048
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	4.734.790	0	0	61.266	0	(8)	4.796.048
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	1.402.487	0	1.402.487
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	70.205	(70.205)	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	16	0	0	0	0	16
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	8	8
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	(1.333.891)	0	(1.333.891)
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	4.734.790	16	0	131.471	(1.609)	0	4.864.668

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/12/2008	4 - 01/01/2007 a 31/12/2007	5 - 01/01/2006 a 31/12/2006
6.01	Receitas	15.365.113	15.346.867	0
6.01.01	Vendas Mercadorias, Produtos e Serviços	14.371.913	14.207.384	0
6.01.02	Outras Receitas	(800)	(9.735)	0
6.01.02.01	Provisão Perdas na Realiz de Ativos Regu	(800)	(9.735)	0
6.01.03	Receitas refs. à Constr. Ativos Próprios	1.030.585	1.196.752	0
6.01.04	Provisão/Rev. Créds. Liquidação Duvidosa	(36.585)	(47.534)	0
6.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	(7.877.711)	(7.185.781)	0
6.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	(6.253.105)	(5.224.347)	0
6.02.02	Materiais-Energia-Servs Terceiros-Outros	(1.617.893)	(1.955.767)	0
6.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	0	0
6.02.04	Outros	(6.713)	(5.667)	0
6.03	Valor Adicionado Bruto	7.487.402	8.161.086	0
6.04	Retenções	(587.502)	(563.937)	0
6.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	(395.473)	(387.631)	0
6.04.02	Outras	(192.029)	(176.306)	0
6.04.02.01	Amortização do Intangível de Concessão	(192.029)	(176.306)	0
6.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	6.899.900	7.597.149	0
6.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	481.958	404.384	0
6.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	0
6.06.02	Receitas Financeiras	491.727	409.578	0
6.06.03	Outros	(9.769)	(5.194)	0
6.06.03.01	Participação de Acionistas Não Controlad	(9.769)	(5.194)	0
6.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	7.381.858	8.001.533	0
6.08	Distribuição do Valor Adicionado	7.381.858	8.001.533	0
6.08.01	Pessoal	416.226	393.112	0
6.08.01.01	Remuneração Direta	361.822	324.552	0
6.08.01.02	Benefícios	22.797	43.545	0
6.08.01.03	F.G.T.S.	31.607	25.015	0
6.08.01.04	Outros	0	0	0
6.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.756.606	5.231.875	0
6.08.02.01	Federais	2.306.866	2.747.899	0
6.08.02.02	Estaduais	2.442.550	2.467.794	0
6.08.02.03	Municipais	7.190	16.182	0
6.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	933.334	735.819	0
6.08.03.01	Juros	924.891	739.405	0
6.08.03.02	Aluguéis	9.436	7.262	0
6.08.03.03	Outras	(993)	(10.848)	0
6.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.275.692	1.640.727	0
6.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	0	0
6.08.04.02	Dividendos	1.207.681	1.561.264	0
6.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Exercício	68.011	79.463	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

**11.01 - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2008 a 31/12/2008	4 -01/01/2007 a 31/12/2007	5 -01/01/2006 a 31/12/2006
6.08.04.04	Part. Não Controladores Lucros Retidos	0	0	0
6.08.05	Outros	0	0	0

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

## 12.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

---

### Parecer dos auditores independentes

Aos Acionistas e Administradores da  
CPFL Energia S.A.  
São Paulo - SP

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais (controladora e consolidado) da CPFL Energia S.A. (“Companhia”) em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 As demonstrações financeiras da controlada indireta em conjunto BAESA - Energética Barra Grande S.A. relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007 foram examinadas por outros auditores independentes, cujo relatório - que nos foi fornecido - foi emitido em 22 de janeiro de 2009, sem ressalvas. A CPFL Energia S.A. avalia sua participação indireta na BAESA - Energética Barra Grande S.A. pelo método de equivalência patrimonial bem como consolida esse investimento pelo método proporcional. Em 31 de dezembro de 2008 o saldo desse investimento é de R\$ 138.530 mil (R\$ 131.331 mil em 2007), e o resultado da equivalência patrimonial desse investimento no resultado do exercício é de R\$ 7.268 mil de ganho (3.978 mil de ganho em 2007). As demonstrações financeiras dessa investida indireta incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas apresentam ativos proporcionais de R\$ 373.953 mil em 31 de dezembro de 2008 (R\$ 384.202 em 31 de dezembro de 2007). Nosso relatório, no que se refere aos saldos e valores relacionados a esse investimento indireto, está fundamentado exclusivamente no parecer dos auditores independentes da BAESA - Energética Barra Grande S.A.
- 3 As demonstrações financeiras da controlada indireta CPFL Jaguariúna S.A. (anteriormente denominada CMS Energy Brasil S.A.) e suas controladas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007 - versão sem considerar os ajustes da lei 11.638/07 e medida provisória 449/08 - foram examinadas por outros auditores independentes, cujo relatório - que nos foi fornecido - foi emitido em 18 de janeiro de 2008, sem ressalvas. A CPFL Energia S.A. avalia sua participação indireta na CPFL Jaguariúna S.A. pelo método de equivalência patrimonial bem como consolida esse investimento pelo método integral. Em 31 de dezembro de 2007 o saldo desse investimento era de R\$ 397.055 mil, e o resultado da equivalência patrimonial desse investimento no resultado do exercício era de R\$ 24.178 mil de ganho. As demonstrações financeiras dessa investida indireta incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas, apresentam ativos de R\$ 488.009 mil em 31 de dezembro de 2007. Nosso relatório, no que se refere aos saldos e valores relacionados a esse investimento, está fundamentado exclusivamente no parecer dos auditores independentes da CPFL Jaguariúna S.A. e suas controladas.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### **12.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA**

---

- 4 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e de suas controladas; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e de suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 5 Em nossa opinião, com base em nossos exames e nos pareceres de outros auditores independentes sobre os saldos decorrentes das investidas indiretas, conforme mencionado no segundo e no terceiro parágrafo, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CPFL Energia S.A. e a posição patrimonial e financeira consolidada dessa Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações, referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 6 Conforme detalhado na Nota Explicativa 3 - item (b.1) às demonstrações financeiras, em decorrência da segunda revisão tarifária periódica e do reajuste tarifário anual, previstos nos contratos de concessão, a ANEEL homologou, em caráter provisório, o reposicionamento tarifário das controladas diretas, Companhia Piratininga de Força e Luz, Companhia Paulista de Força e Luz e Rio Grande Energia S.A. Os possíveis efeitos decorrentes da revisão e do reajuste definitivos, se houver, serão refletidos na posição patrimonial e financeira da Companhia e de suas controladas em exercícios subsequentes.
- 7 Conforme mencionado na nota explicativa 2.1, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil, durante 2008, as demonstrações financeiras referentes ao exercício anterior, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas como previsto na NPC 12 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros, exceto pela Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos que foi substituída, conforme a Lei 11.638/07, pela Demonstração dos Fluxos de Caixa.

3 de fevereiro de 2009

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Jarib Brisola Duarte Fogaça  
Contador CRC 1SP125991/O-0

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

---

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

## Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da CPFL Energia S.A. (CPFL Energia) submete à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, com os pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2008. Todas as comparações realizadas neste Relatório levam em consideração dados consolidados em relação ao mesmo período de 2007, exceto quando especificado em contrário.

### 1. Considerações Iniciais

Em 2008, a CPFL Energia alcançou êxito na estratégia de fortalecimento de sua posição no setor elétrico brasileiro, por meio da diversificação do portfólio de negócios e do aumento da eficiência das operações. Concluímos a construção da Usina Hidrelétrica (UHE) Castro Alves (130 MW) e a primeira unidade geradora da UHE 14 de Julho (responsável por 50% dos 100 MW de potência instalada do empreendimento) entrou em operação, alcançando a potência instalada de geração de 1.704 MW. Avançamos na construção da UHE Foz do Chapecó (855 MW), que entrará em operação em 2010, quando a capacidade de geração do grupo deverá alcançar 2.202 MW.

Também avançamos, na reestruturação das distribuidoras adquiridas entre 2006 e 2007 e demos um importante passo na diversificação do nosso portfólio de energia, com a constituição da CPFL Bioenergia, por meio da qual, celebramos, em agosto de 2008, parceria para investimento direto em uma planta de co-geração de energia, a partir da biomassa da cana-de-açúcar, com capacidade total de 45 MW, cuja energia excedente, correspondente a 25 MW, será integralmente disponibilizada para comercialização no mercado livre, a partir de abril de 2010. Constituímos, ainda, a CPFL Atende, para atuar em serviços de *contact center* e *call center*.

As vendas de energia do Grupo, na área de concessão, refletiram o forte crescimento do País nos três primeiros trimestres do ano, totalizando 49.033 GWh, com crescimento de 5,5% (46.475 GWh, em 2007), dos quais 11.710 GWh foram faturados por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição-TUSD. As vendas para o mercado cativo totalizaram 37.323 GWh, registrando crescimento de 5,9%, com destaque para o crescimento do consumo das classes residencial (8,2%), industrial (4,7%) e comercial (6,5%). Nesse segmento, mantivemos a liderança do mercado brasileiro, com participação de mercado de 13% e ultrapassamos a barreira de 6,4 milhões de clientes, com a ligação de 169 mil novas unidades consumidoras.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

### 13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Também fortalecemos a nossa posição na venda de energia para clientes livres e por meio de contratos bilaterais, com venda total de 8.904 GWh. No segmento de comercialização, mantivemos a liderança no mercado nacional, com a participação de 22%. Desenvolvemos, ainda uma estratégia consistente de venda de serviços de valor agregado, cujos resultados vêm experimentando crescimento consistente nos últimos anos.

Esse desempenho, juntamente com a gestão permanente dos custos e despesas operacionais, do endividamento e das despesas financeiras e da busca permanente por ganhos de eficiência e produtividade permitiram à CPFL Energia a obtenção de resultado expressivo no exercício, mesmo após o reposicionamento tarifário das distribuidoras do Grupo. A Receita Bruta foi de R\$ 14.372 milhões, com crescimento de 1,2%. O EBITDA alcançou R\$ 2.808 milhões, com redução de 16,1% e o Lucro Líquido alcançou R\$ 1.276 milhões, com redução de 22,2%.

Dedicamos, ainda, uma parcela de nossa agenda corporativa na formulação do Planejamento Estratégico para o período de 2009 a 2013, por meio do qual foram definidas as bases para o crescimento e o fortalecimento dos negócios nos próximos cinco anos. Revisamos, ainda, a estrutura organizacional e o modelo de gestão, em linha com as Diretrizes de Governança Corporativa da CPFL Energia e aperfeiçoamos os mecanismos de controle internos. Foram revisados o Posicionamento e a Arquitetura de Marcas e os Direcionadores Estratégicos - Visão, Missão e Princípios, que visam alinhar a cultura e as práticas organizacionais nas empresas do Grupo. Também avançamos nas ações visando à redução de custos operacionais, intensificando as medidas iniciadas no primeiro semestre de 2008. Em dezembro, instituímos a Universidade Corporativa CPFL, instrumento fundamental para o desenvolvimento dos colaboradores nas competências estratégicas para os negócios e para a otimização dos investimentos em desenvolvimento de pessoal.

Nessa direção, é importante destacar que foi amplamente reconhecido pelo mercado e pelos demais públicos de relacionamento da CPFL Energia o compromisso com a construção de uma cultura organizacional sólida, baseada em diretrizes diferenciadas de Governança Corporativa. No início do ano, a CPFL Energia obteve o Rating AA+ de Governança Corporativa, da agência Austin Rating. Essa classificação é a melhor já atribuída a uma empresa brasileira desde 2005, quando a avaliação começou a ser aplicada no País. A CPFL Energia também foi eleita a Melhor Empresa em Governança Corporativa da América Latina, concedida pela *Latin Finance Magazine* e pela consultoria *Management & Excellence*, em avaliação da qual participaram 50 empresas não-financeiras, com maior valor de mercado. Em outubro, a CPFL Energia foi a primeira companhia brasileira a receber o *Client Leadership Award*, da *International Finance Corporation – IFC*, organização ligada ao Banco Mundial, como reconhecimento às práticas diferenciadas de governança corporativa e aos programas socioambientais desenvolvidos pelo Grupo, inclusive por meio de ações que contribuem para o combate às perdas de energia e para a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas, decorrentes do aquecimento global.

Finalmente, pelo quarto ano consecutivo as ações da CPFL Energia compõem o Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE, da BM&FBovespa, que destaca as empresas que incorporam a gestão permanente e integrada dos aspectos econômicos, sociais e ambientais em seus processos de negócios.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

### **13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Outros destaques que confirmam o trabalho realizado pela CPFL Energia foram a inclusão, pelo sexto ano, como "Empresa-Modelo" no Guia Exame de Sustentabilidade 2008, e, pelo sétimo ano, no Guia Exame/Você S.A. "Melhores Empresas para se Trabalhar no Brasil". O grupo também obteve, pela segunda vez, destaque na pesquisa realizada pela revista Carta Capital, como uma das empresas mais admiradas do Brasil.

Entre as empresas controladas, destaque para a CPFL Paulista, que pela segunda vez conquistou o Prêmio Nacional da Qualidade-PNQ, o mais importante do País e um dos mais importantes do mundo na área da excelência empresarial. Esse reconhecimento também ratificou os cinco Prêmios Abradee 2008, conquistados pela empresa, inclusive o de melhor distribuidora do Brasil, entre as empresas com mais de 400 mil unidades consumidoras, e o Prêmio IASC Sudeste 2008 - Índice Aneel de Satisfação do Consumidor, na mesma categoria. Outro destaque foi a CPFL Jaguari que, no início do ano, recebeu o Prêmio IASC Brasil, referente a 2007, como a melhor concessionária de distribuição de energia do Brasil, segundo pesquisa realizada entre os clientes residenciais de todas as distribuidoras de distribuição de energia.

Por essas razões, a CPFL Energia agradece o apoio e a confiança demonstrados por seus acionistas, clientes, colaboradores, fornecedores, poder público, órgãos reguladores, organizações da sociedade civil e comunidades de suas áreas de concessão, reafirmando seu compromisso com uma atuação orientada para a criação de valor para seus públicos de relacionamento, consciente de sua responsabilidade de contribuir para o crescimento e o desenvolvimento do País.

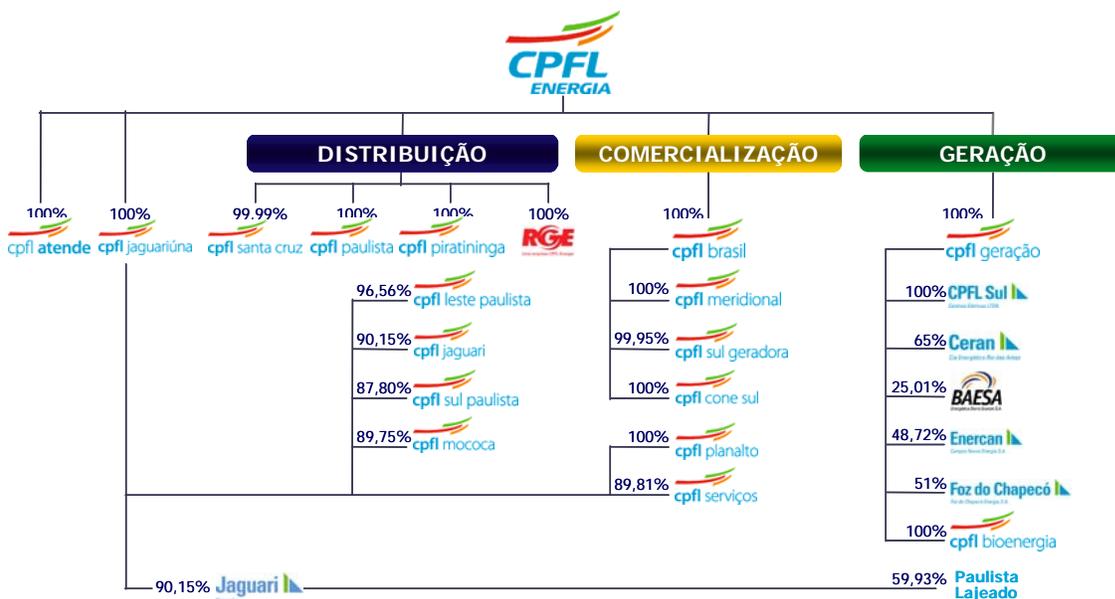
### **ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO (*Simplificado*)**

A CPFL Energia atua como holding, participando no capital de outras sociedades:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

### 13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



Base: 31 de dezembro de 2008

Para mais informações sobre investimentos em sociedades controladas, veja a Nota Explicativa nº 1 das Demonstrações Financeiras.

## 2. Comentário sobre a Conjuntura

### AMBIENTE MACROECONÔMICO

O ano de 2008 se caracterizou por duas realidades bastante distintas para a economia brasileira. Até setembro, a economia brasileira (e várias outras emergentes) vinha mostrando crescimento econômico bastante robusto – em linha com o que se observava no ano anterior –, se descolando dos países desenvolvidos, que já se encontravam em forte desaceleração desde o final de 2007 (após o estouro de bolhas imobiliárias nos Estados Unidos e em vários países da Europa). Após o agravamento da crise, em setembro de 2008, o Brasil foi afetado, muito mais por conta de uma crise de confiança que se instaurou, do que por fatores que nos afetaram em outras crises internacionais, associados a dúvidas com relação à capacidade de solvência das dívidas pública e externas brasileiras.

Assim, o ano de 2009 se inicia com grandes desafios, que levarão algum tempo para

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

### **13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

serem superados. Mas as condições inéditas de solvência da economia brasileira (em grande parte por conta do expressivo colchão de reservas internacionais acumulados nos últimos anos) vêm permitindo que a política econômica atue, pela primeira vez em 35 anos, de maneira anticíclica (com redução de juros, liberação de compulsórios, aumento dos gastos públicos e corte de impostos, dentre outros), de modo que a desaceleração doméstica tem grandes chances de ser menor e sua superação mais rápida do que nos países desenvolvidos.

## **AMBIENTE REGULATÓRIO**

O ano foi marcado pelo processo de Revisão Tarifária das Distribuidoras do Grupo, iniciado em 2007. Além desse aspecto, destaca-se no exercício o esforço de consolidação do arcabouço regulatório em vigor, representado pelo conjunto de atos normativos da Agência Nacional de Energia Elétrica-ANEEL. Nesse contexto, foi concluída a Audiência Pública - AP nº 052/07, que culminou com a publicação da Resolução Normativa ANEEL nº 338/08, que trata dos conceitos gerais, da metodologia e dos procedimentos aplicáveis ao 2º ciclo de revisão tarifária das distribuidoras. Esse fato representa um aprimoramento da Resolução Normativa ANEEL nº 234/06. A nova metodologia reconhece os investimentos necessários à incorporação das redes particulares, via cálculo do Fator X, garantindo, assim, a cobertura tarifária requerida para a regularização desses ativos. No âmbito da CPFL Energia essa medida trará reflexos positivos nos resultados futuros das distribuidoras, em especial, da CPFL Paulista.

Outra importante norma aprovada foi a Resolução Normativa nº 345/08, da ANEEL, que trata dos Procedimentos de Distribuição de Energia Elétrica no Sistema Elétrico Nacional – PRODIST, disciplinando o relacionamento entre as distribuidoras de energia elétrica e demais agentes (unidades consumidoras e centrais geradores), conectados aos sistemas de distribuição, bem como, entre as distribuidoras e a ANEEL, no que se refere ao intercâmbio de informações.

Finalmente, foi publicado o Decreto Federal nº 6353/08, que regulamentou a contratação de energia elétrica de reserva, prevista na Lei nº 10848/04, que trata da comercialização de energia elétrica, criando as condições para que a ANEEL estabeleça a metodologia de repasse desses custos às tarifas dos consumidores.

## **TARIFAS E PREÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA**

### **Segmento de Distribuição**

#### **Segunda Revisão Tarifária Periódica**

- **Em abril de 2008**

A ANEEL estabeleceu o resultado provisório da segunda revisão tarifária periódica das controladas CPFL Paulista e RGE, com aplicação a partir de 08 de abril e 19 de abril, respectivamente, conforme demonstrado na tabela a seguir.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

### 13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

#### • Em outubro de 2008

A ANEEL alterou o resultado provisório da segunda revisão tarifária periódica (de 2007) da CPFL Piratininga, com vigência a partir de 23 de outubro de 2008, conforme demonstrado nas tabelas a seguir.

#### • Em fevereiro de 2009

A ANEEL publicou o resultado definitivo da segunda revisão tarifária periódica das controladas CPFL Santa Cruz, CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguari, CPFL Sul Paulista e CPFL Mococa, conforme demonstrado nas tabelas a seguir.

Índices Divulgados Anteriormente, pela Aneel	CPFL Piratininga	CPFL Santa Cruz	CPFL Jaguariúna				CPFL Paulista	RGE
			CPFL Leste Paulista	CPFL Jaguari	CPFL Sul Paulista	CPFL Mococa		
<i>Vigência &gt;&gt;&gt;&gt;&gt;</i>	23/10/2007	03/02/2008	03/02/2008	03/02/2008	03/02/2008	03/02/2008	08/04/2008	19/04/2008
Reposicionamento Tarifário	-10,94%	-9,73%	-2,69%	-0,35%	-2,98%	-8,40%	-13,69%	-5,37%
Componentes Financeiros	0,83%	2,60%	1,04%	-1,23%	-0,58%	2,75%	0,08%	10,15%
Reposicionamento Tarifário com Componentes Financeiros	-10,11%	-7,13%	-1,65%	-1,58%	-3,57%	-5,65%	-13,61%	4,77%

Índices Alterados pela Aneel	CPFL Piratininga	CPFL Santa Cruz	CPFL Jaguariúna			
			CPFL Leste Paulista	CPFL Jaguari	CPFL Sul Paulista	CPFL Mococa
<i>Data da Alteração &gt;&gt;&gt;&gt;&gt;</i>	23/10/2008	03/02/2009	03/02/2009	03/02/2009	03/02/2009	03/02/2009
Reposicionamento Tarifário	-11,76%	-17,05%	-3,22%	-3,79%	-4,73%	-10,41%

### Reajuste Tarifário Anual

#### • Em outubro de 2008

A ANEEL aprovou o Índice de Reajuste Tarifário Anual (IRT) para a CPFL Piratininga, com vigência a partir de 23 de outubro de 2008, conforme tabela a seguir.

#### • Em fevereiro de 2009

A ANEEL aprovou os Índices de Reajuste Tarifário Anual (IRT) das controladas CPFL Santa Cruz, CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguari, CPFL Sul Paulista e CPFL Mococa, com aplicação a partir de 03 de fevereiro de 2009, conforme tabela a seguir.

Índice de Reajuste Tarifário (IRT)	CPFL Piratininga	CPFL Santa Cruz	CPFL Jaguariúna			
			CPFL Leste Paulista	CPFL Jaguari	CPFL Sul Paulista	CPFL Mococa
<i>Vigência &gt;&gt;&gt;&gt;&gt;</i>	23/10/2008	03/02/2009	03/02/2009	03/02/2009	03/02/2009	03/02/2009
IRT Econômico	10,92%	10,69%	10,58%	11,01%	11,80%	10,52%
Componentes Financeiros	5,62%	13,40%	2,36%	0,35%	-0,16%	0,66%
IRT Total	16,54%	24,09%	12,94%	11,36%	11,64%	11,18%

### Segmento de Geração

Os contratos de venda de energia relativos às geradoras contêm cláusulas específicas de reajuste, tendo como principal indexador a variação anual medida pelo IGP-M.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

## 13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

# 3. Desempenho Operacional

## VENDAS DE ENERGIA

As vendas de energia na área de concessão, realizadas através do segmento de distribuição, cresceram 5,5%, totalizando 49.033 GWh (46.475 GWh em 2007). As vendas para o mercado cativo totalizaram 37.323 GWh, sendo, ainda, faturados 11.710 GWh por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD). A energia comercializada para clientes livres e por meio de contratos bilaterais totalizou 8.904 GWh.

No mercado cativo, destaca-se o crescimento das classes residencial (8,2%), industrial (4,7%) e comercial (6,5%), que, juntas, representam 81,5% do total consumido pelos clientes cativos das distribuidoras do grupo. Desconsiderando-se o efeito da aquisição dos ativos da CMS Energy Brasil em 2007 (cuja razão social foi alterada para CPFL Jaguariúna S.A.), o desempenho das vendas seria:

- **Classes Residencial e Comercial:** aumentos de 6,9% e 5,4%, respectivamente. O desempenho da classe comercial foi favorecido pela manutenção da massa salarial e da oferta de crédito em patamares elevados. Tais efeitos, combinados com a redução dos preços de eletroeletrônicos, permitiram a expansão do consumo da classe residencial. As temperaturas registradas durante o terceiro trimestre de 2008 (que ficaram acima das registradas no mesmo período do ano anterior) e o recadastramento de clientes da classe rural para a classe residencial também contribuíram para o crescimento do consumo dessa classe;
- **Classe Industrial:** aumento de 2,3%, devido à forte expansão do consumo do mercado doméstico, compensada pela migração de clientes cativos para o mercado livre (destaca-se a migração dos chamados "clientes especiais", que têm demanda contratada acima de 500 kW e estão qualificados para adquirir energia elétrica de fontes alternativas de geração, como biomassa e PCHs.) A partir de novembro, essa variação foi também afetada pela crise financeira internacional.

**Para mais detalhes referentes à venda de energia elétrica (venda em R\$, em GWh, por classe de consumo e número de consumidores), veja a Nota Explicativa nº 24 das Demonstrações Financeiras.**

## DESEMPENHO OPERACIONAL NO SEGMENTO DE DISTRIBUIÇÃO

A CPFL Energia atua permanentemente com o objetivo de aumentar a eficiência operacional e melhorar a qualidade dos serviços prestados pelas distribuidoras do Grupo. Para isso estimula a incorporação das melhores práticas de operação, investe na automação e modernização do sistema elétrico, em programas de manutenção preventiva e corretiva, na logística de atendimento às solicitações dos clientes e de serviços de rede e na melhoria da infraestrutura de suporte às operações.

Essas iniciativas refletem na qualidade dos indicadores que medem a eficiência operacional das distribuidoras, na qualidade dos serviços prestados e nos índices de

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

### 13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

satisfação dos clientes.

#### Atendimento ao Cliente

As distribuidoras da CPFL Energia disponibilizam canais ágeis e confiáveis de atendimento, para assegurar facilidade de acesso e conforto aos seus clientes. Para isso, mantém uma estrutura diversificada de atendimento, adequada às especificidades de cada classe de cliente, composta por Call Centers, Agências de Atendimento, Agências Virtuais e Gerentes de Contas. No total, esses canais foram responsáveis por 19,8 milhões de atendimentos, em 2008.

No exercício, o Grupo CPFL Energia implantou novos programas que visam melhorar a qualidade do atendimento e estreitar o relacionamento com seus clientes. Destaque para o *Projeto Ligado no Cliente*, implantado na CPFL Paulista e na CPFL Piratininga, que visa a excelência no relacionamento, por meio da melhoria contínua na qualidade dos processos, da disponibilização de serviços adequados às especificidades, interesses e expectativas de cada segmento de clientes. O Projeto compreende, ainda, ações de Pré e Pós-atendimento, a reformulação das Agências Virtuais e a introdução de novas práticas de relacionamento e comunicação com os clientes. Esse programa, gradativamente, será estendido para as demais distribuidoras do Grupo.

#### Qualidade do Fornecimento de Energia

A qualidade do fornecimento de energia é um dos principais eixos da estratégia de eficiência operacional das distribuidoras do Grupo, que atuam em mercados complexos e exigentes. A seguir são apresentados os resultados alcançados pelas distribuidoras, nos principais indicadores que medem a qualidade e a confiabilidade do fornecimento de energia elétrica. O FEC (Frequência Equivalente de Interrupções) indica o número médio de interrupções por consumidor por ano. O DEC (Duração Equivalente de Interrupções) mede a duração média, em horas, de interrupção por consumidor no ano. Destaque para a manutenção, pela CPFL Piratininga e pela CPFL Paulista, da posição diferenciada alcançada entre as grandes distribuidoras do País, e para os resultados expressivos já registrados pela CPFL Jaguari e pela CPFL Santa Cruz, integradas ao Grupo nos últimos anos. Ressalte-se, ainda, o desempenho da Rio Grande Energia-RGE, que registrou reduções de, respectivamente, 9,5% (DEC) e de 11,3% (FEC), sobre os resultados de 2007, fruto, principalmente, dos investimentos realizados na modernização e em programas de manutenção preventiva e preditiva do sistema elétrico.

DISTRIBUIDORAS - FEC / DEC - 2008								
Empresa Indicador	CPFL Piratininga	CPFL Jaguari	CPFL Paulista	CPFL Santa Cruz	CPFL Sul Paulista	CPFL Mococa	CPFL Leste Paulista	RGE
FEC	5,36	5,40	5,87	6,93	7,10	7,25	8,85	9,67
DEC	6,54	7,24	6,85	5,66	8,13	7,66	8,73	15,43

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

### **13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

A consolidação dos indicadores de qualidade de fornecimento de energia das oito distribuidoras do Grupo evidencia os esforços desenvolvidos para melhorar a qualidade e a confiabilidade do fornecimento de energia para seus mais de 6,4 milhões de clientes. O FEC consolidado das distribuidoras foi reduzido de 6,92 para 6,54, redução de 5,5% e o DEC passou de 8,84 para 8,39, com redução de 5,1%.

#### **Perdas Comerciais**

As oito distribuidoras do grupo desenvolvem um trabalho permanente de combate às perdas comerciais em suas respectivas áreas de atuação, que abrangem, principalmente, a inspeção de unidades consumidoras, a verificação e substituição de medidores obsoletos ou avariados e campanhas de orientação. As ações realizadas em 2008 resultaram na recuperação de 416 GWh, correspondente à receita de R\$ 136 milhões.

#### **Inadimplência**

As distribuidoras do grupo mantiveram as ações de cobrança dos débitos de clientes inadimplentes. O índice médio ponderado de inadimplência, nesse segmento, foi de 1,36%, com redução de 7% sobre aquele registrado no exercício anterior, de 1,49%.

#### **Universalização dos Serviços**

As distribuidoras CPFL Paulista, CPFL Piratininga, CPFL Santa Cruz, CPFL Jaguari, CPFL Sul Paulista, CPFL Leste Paulista e CPFL Mococa possuem seus mercados integralmente universalizados. Na RGE, foram ligados 6.154 novos clientes através dos Programas de Universalização/ Luz Para Todos, o que permitiu a distribuidora atingir 100% da meta de universalização do mercado da distribuidora.

### **DESEMPENHO OPERACIONAL NO SEGMENTO DE GERAÇÃO**

No segmento de geração, fundamental na estratégia de diversificação dos negócios da CPFL Energia, foram concluídas as obras de construção da Usina Hidrelétrica (UHE) Castro Alves (130 MW) e ocorreu o início de operação da primeira unidade geradora da UHE 14 de Julho (responsável por 50% dos 100 MW do empreendimento). Com isso, a Potência Instalada do Grupo alcançou 1.704 MW e a Energia Assegurada alcançou 862 MWMédios, destacando-se que as obras da hidrelétrica Foz do Chapecó (855 MW) mantiveram-se de acordo com o cronograma definido. A entrada em operação dessa usina está prevista para o último trimestre de 2010, quando a Potência Instalada de geração deverá alcançar 2.202 MW e a Energia Assegurada 1.092 MWMédios. Também foram concluídas as repotenciações das PCHs Capão Preto e Chibarro.

Os Índices de Disponibilidade de Máquinas das usinas, em 2008, foram de: 95% na UHE Serra da Mesa, 96% nas Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), 92% na UHE Monte Claro, 96% na UHE Barra Grande, 95% UHE Campos Novos e 91% na UHE Castro Alves. A entrada em operação da primeira unidade geradora da UHE 14 de

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

### 13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

Julho aconteceu no mês de dezembro de 2008.

## 4. Desempenho Econômico-Financeiro

Os comentários da administração sobre o desempenho econômico-financeiro e o resultado das operações devem ser lidos em conjunto com as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas Auditadas.

### Receita Operacional

A receita operacional bruta atingiu R\$ 14.372 milhões, o que significou crescimento de 1,2% (R\$ 165 milhões).

Os principais fatores que contribuíram para o aumento da receita bruta foram:

- i) Crescimento de 5,5% nas vendas de energia elétrica na área de concessão;
- ii) Índice provisório da segunda revisão tarifária periódica da RGE (+4,77%), vigente a partir de abril de 2008, conforme comentado anteriormente no item Tarifas e Preços de Energia Elétrica;
- iii) Pela realização da RTE e Energia Livre, no valor de R\$ 295 milhões, em 2007, e que, a partir de janeiro de 2008, passou a ser registrado em Deduções da Receita Operacional, Custo com Energia Elétrica e Custo e Despesas Operacionais, por se tratar de amortização de Parcela A;
- iv) Aumento de R\$ 265 milhões em Suprimento de Energia, devido principalmente ao desempenho das comercializadoras.

O aumento da receita operacional foi parcialmente compensado pelo índice provisório da segunda revisão tarifária das distribuidoras:

- i) CPFL Piratininga (-10,11%), com vigência a partir de outubro de 2007;
- ii) CPFL Santa Cruz (-7,13%), CPFL Leste Paulista (-1,65%), CPFL Jaguari (-1,58%), CPFL Sul Paulista (-3,57%) e CPFL Mococa (-5,65%), com vigência a partir de fevereiro de 2008;
- iii) CPFL Paulista (-13,61%), com vigência a partir de abril de 2008;
- iv) Redução de R\$ 189 milhões em outras receitas, devido principalmente à baixa de Energia livre, em 2007.

### Geração Operacional de Caixa — EBITDA

A Geração Operacional de Caixa, medida pelo EBITDA, alcançou R\$ 2.808 milhões em 2008, com redução de 16,1% em relação a 2007 (R\$ 537 milhões) refletindo, principalmente, o aumento de 19,7% no Custo com Energia Elétrica (R\$ 936 milhões), que ocorreu basicamente em função de: (i) aumento de 2,4% na quantidade de

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

### **13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

energia comprada, (ii) reajuste dos geradores, (iii) ajuste de sobrecontratação (R\$ 120 milhões), (iv) amortização da Parcela A (R\$ 163 milhões), e (v) registro do valor a ser repassado para a CTEEP (R\$ 98 milhões).

Compensando, parcialmente, temos: (i) o aumento de 3,1% na Receita Líquida (R\$ 296 milhões), e (ii) a redução de 8,2% nos Custos e Despesas Operacionais (R\$ 108 milhões), dos quais excluem-se os gastos com Previdência Privada, Depreciação e Amortização, que reflete a baixa de Energia Livre (R\$ 189 milhões), em 2007, compensado parcialmente pelo aumento de R\$ 75 milhões em Pessoal.

O EBITDA é uma medição não contábil calculada pela Administração a partir da soma de lucro, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização e entidade de previdência.

#### **Lucro Líquido do Exercício**

A CPFL Energia alcançou, em 2008, Lucro Líquido de R\$ 1.276 milhões, com redução de 22,2% (R\$ 365 milhões), devido, principalmente, à redução de 16,1% no EBITDA. Esse resultado foi parcialmente compensado pela redução de 23,0% no Imposto de Renda e na Contribuição Social (R\$ 190 milhões).

No exercício, o lucro líquido por ação foi de R\$ 2,66.

#### **Dividendo**

A Administração propõe a distribuição de R\$ 1.208 milhões em dividendos, o que equivale a 95% do Lucro Líquido do Exercício, de R\$ 2,516469355 por ação. Com isso, a Companhia supera a distribuição mínima de 50% do lucro líquido, previsto em sua política de dividendos.

Descontando o montante de R\$ 602 milhões pago no primeiro semestre de 2008, o valor a ser pago será de R\$ 606 milhões, que representa R\$ 1,262952547 por ação.

#### **Endividamento**

No final de 2008, o endividamento da Companhia, considerando a dívida financeira e os derivativos (ativo/passivo), atingiu R\$ 6.793 milhões, com aumento de 5,7%. Os principais fatores que contribuíram para a variação do endividamento foram:

- CPFL Geração e Projetos de Geração: captações líquidas de amortizações (BNDES e outras instituições financeiras) totalizando R\$ 189 milhões, com destaque para:
  - (i) Captações líquidas de amortizações de Foz do Chapecó (R\$ 113 milhões) e Ceran (R\$ 55 milhões);
  - (ii) Captações líquidas de amortizações de dívidas na modalidade suportada pela Resolução BACEN nº 2770, realizadas pela CPFL Geração, totalizando R\$ 276 milhões;

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

### 13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

- (iii) Amortização de principal das debêntures da CPFL Geração e da Baesa (R\$ 154 milhões).
- CPFL Energia, CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE: amortizações líquidas de captações (BNDES e outras instituições financeiras) totalizando R\$ 41 milhões, com destaque para:
  - (i) Emissões de debêntures pela RGE, no montante de R\$ 380 milhões, e pela CPFL Piratininga, no montante de R\$ 100 milhões, para rolagem de dívidas;
  - (ii) Amortizações líquidas de captações de dívidas na modalidade suportada pela Resolução BACEN nº 2770, realizadas pela CPFL Energia, CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE, totalizando R\$ 199 milhões;
  - (iii) Amortização de linhas de capital de giro pela RGE, no montante de R\$ 175 milhões;
  - (iv) Amortizações líquidas de captações de financiamentos junto ao BNDES da CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE, totalizando R\$ 29 milhões.
- Variação cambial das dívidas em moeda estrangeira, líquida da variação no saldo de derivativos, no montante de R\$ 45 milhões.

**Para mais detalhes referentes ao endividamento ver Notas Explicativas nºs 16 e 17 das Demonstrações Financeiras.**

## 5. Investimentos

Em 2008, o grupo CPFL Energia investiu R\$ 1.178 milhões. Em linha com a estratégia de ampliação e fortalecimento da participação do grupo no mercado brasileiro de energia elétrica, foram aplicados R\$ 875 milhões na expansão dos negócios, abrangendo a construção de usinas hidrelétricas, a repotenciação de pequenas centrais hidrelétricas e a ampliação e reforço do sistema elétrico, para atender ao expressivo crescimento de mercado das distribuidoras. Foram, ainda, aplicados recursos de R\$ 292 milhões em melhoramentos no sistema elétrico, na logística de operações, nos sistemas e na infraestrutura de suporte às operações, nos diversos segmentos de negócio. O segmento de comercialização e serviços de valor agregado do grupo respondeu por investimentos de R\$ 11 milhões.

### Distribuição de Energia

Os investimentos totalizaram R\$ 665 milhões. Desse montante, R\$ 373 milhões foram destinados à ampliação e ao reforço do sistema elétrico para atender o mercado, tanto nas vendas de energia quanto no número de clientes, registrado pelas oito distribuidoras no exercício. Foram, ainda, destinados R\$ 292 milhões em melhorias e na manutenção do sistema elétrico, em infraestrutura operacional, na modernização dos sistemas de suporte à gestão e operação, nos serviços de atendimento aos clientes

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

### 13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

e em programas de pesquisa e desenvolvimento, entre outros.

#### Geração de Energia

Os recursos, no total de R\$ 502 milhões, concentraram-se nos empreendimentos em construção: Complexo Ceran (UHEs Castro Alves e 14 de Julho), UHE Foz do Chapecó e nos projetos de repotenciação das PCHs Capão Preto e Chibarro.

## 6. Governança Corporativa

O modelo de Governança Corporativa da CPFL Energia se baseia em quatro princípios: transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa, e é aplicado a todas as empresas do Grupo CPFL Energia.

A CPFL Energia é listada no Novo Mercado da Bovespa e possui ADRs Nível III na Bolsa de Nova Iorque. Seu capital social é composto exclusivamente por ações ordinárias e assegura *Tag Along* de 100% do valor pago aos controladores, por meio da oferta pública do adquirente, no caso de alienação de controle.

Os administradores (Conselho de Administração e Diretoria Executiva) têm como missão proteger e valorizar o patrimônio da CPFL Energia, de acordo com as disposições do Estatuto Social da Companhia, representando os interesses dos acionistas e dos demais agentes com os quais se relaciona.

Cabe ao Conselho de Administração fixar a orientação geral dos negócios e eleger a Diretoria, dentre outras competências que lhe são atribuídas pela lei e pelo Estatuto Social. O órgão é composto por um conselheiro independente e seis conselheiros indicados pelos controladores com prazo de mandato de um ano e permitida a reeleição, e se reúne ordinariamente uma vez por mês e, extraordinariamente, sempre que necessário. O Conselho elege dentre seus membros um Presidente e um Vice-presidente e nenhum conselheiro integra a Diretoria Executiva da Companhia.

Para apoiá-lo no acompanhamento de assuntos relevantes para a gestão dos negócios, o Conselho de Administração constituiu três comitês de funcionamento permanentes e definiu suas competências em regimento Interno. São eles: Comitê de Gestão de Pessoas, Comitê de Partes Relacionadas e Comitê de Processos de Gestão. Sempre que necessário, são constituídas Comissões *ad hoc* que apoiam o Conselho de Administração em relação a temas como governança corporativa, estratégia, orçamento, compra de energia, novos negócios e políticas financeiras.

A CPFL Energia também possui um Conselho Fiscal em permanente funcionamento, formado por cinco membros que exercem também as atribuições de Comitê de Auditoria, previstas nas regras da *Securities and Exchange Commission* (SEC).

Os conselheiros fiscais reúnem-se mensalmente e adotam um calendário mínimo de atividades, que inclui encontros periódicos com os auditores internos e externos.

A Diretoria Executiva é formada por sete diretores, com prazo de mandato de dois

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

### 13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

anos e permitida a reeleição.

Cabe à Diretoria representar a Companhia e gerir os negócios, de acordo com as diretrizes traçadas no planejamento estratégico de longo prazo. Ao diretor-presidente cabe a indicação dos nomes dos demais diretores estatutários. Estes ocupam, ainda, posição na administração das sociedades controladas, de forma a garantir o alinhamento de suas práticas de governança às da *holding*.

Os nomes dos membros do Conselho de Administração e seus Comitês de Assessoramento, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva estão disponíveis em [www.cpfl.com.br/ri](http://www.cpfl.com.br/ri).

#### Câmara de Arbitragem

A CPFL Energia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado da BM&FBovespa, conforme Cláusula Compromissória constante no artigo 44 do Estatuto Social da Companhia.

#### Destaques 2008

- Adoção do Manual de Participação em Assembléia de Acionistas;
- Obtenção do *Rating* AA+ de governança corporativa atribuído pela *Austin Rating*;
- Eleita a melhor empresa em Governança Corporativa da América Latina, pela *LatinFinance Magazine*, em conjunto com a consultoria *Management & Excellence*;
- Primeira empresa brasileira a receber o *Client Leadership Award* da *International Finance Corporation* (IFC);
- Participação, como membro do *Companies Circle*, da *Latin American Corporate Governance Roundtable* realizada pela OCDE, IFC e Banco Mundial na cidade do México;
- Criação do cargo de Diretor Vice-presidente Administrativo;
- Criação da Diretoria de Riscos, subordinada ao Diretor-presidente.

## 7. Mercado de Capitais

A CPFL Energia, atualmente com 28,2% de suas ações em circulação no mercado (*free float*), tem títulos negociadas no Brasil (BM&FBovespa) e na Bolsa de Nova Iorque (Nyse).

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

### **13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Em 2008, as ações da CPFL Energia apresentaram desvalorização de 3,4% na BM&FBovespa e de 25,6% na Nyse, encerrando o ano cotadas a R\$ 30,15 por ação e US\$ 39,07 por ADR, respectivamente.

O volume médio diário de negociação atingiu R\$ 36 milhões, dos quais R\$ 17,2 milhões na BM&FBovespa e R\$ 18,8 milhões na Nyse, representando um aumento de 10,4%. O número de negócios realizados na BM&FBovespa aumentou 24,3%, passando de uma média diária de 738 negócios, em 2007, para 918 negócios, em 2008.

## **8. Sustentabilidade e Responsabilidade Corporativa**

A CPFL Energia desenvolve um programa permanente de gerenciamento dos impactos de suas operações nas comunidades em que atua, por meio da gestão dos riscos econômicos, ambientais e sociais associados aos negócios que desenvolve. O objetivo é criar valor de forma equilibrada e sustentada para os diferentes públicos com os quais a empresa se relaciona. Mais informações em [www.cpfl.com.br/sustentabilidade](http://www.cpfl.com.br/sustentabilidade).

### **Sistema de Gestão e Desenvolvimento da Ética**

O Sistema de Gestão e Desenvolvimento da Ética é um conjunto de dispositivos gerenciais que tem o objetivo de diagnosticar, prevenir, monitorar, avaliar, reformular e aprimorar as ações individuais e institucionais, promovendo o desenvolvimento da qualidade ética em todas as ações da empresa com seus públicos. Entre as ações desenvolvidas, em 2008, destacam-se: seminários de qualificação dos membros do Comitê de Ética; seminários de qualificação da Rede Ética para colaboradores; a conclusão do Relatório de Forças e Vulnerabilidades Éticas; e o lançamento do portal *Ética em Rede* ([www.cpfl.com.br/etica](http://www.cpfl.com.br/etica)). Para o início de 2009, está prevista a implantação do Sistema de Gestão e Desenvolvimento da Ética na CPFL Santa Cruz, CPFL Jaguari, CPFL Sul Paulista, CPFL Leste Paulista e CPFL Mococa.

### **Gestão da Excelência Empresarial**

A CPFL Energia estimula a incorporação, por suas empresas controladas, de um Sistema de Gestão Integrado-SGI, baseado no Modelo de Excelência da Gestão® (MEG), da Fundação Nacional da Qualidade-FNQ. Esse sistema visa padronizar e certificar os principais processos de trabalho, em quatro dimensões: Gestão da Qualidade - (ISO 9001), Gestão Ambiental (ISO 14001), Gestão da Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional (OHSAS 18001) e Gestão da Responsabilidade Social (SA 8000). A aderência do sistema é monitorada permanentemente por meio de auditorias periódicas de certificação realizadas por organizações externas. O SGI encontra-se implantado na CPFL Paulista, CPFL Piratininga, CPFL Geração e RGE.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

### **13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Destacou-se, ainda, no exercício, a ampliação da Estratégia Seis Sigma na CPFL Paulista, CPFL Piratininga, CPFL Brasil e CPFL Geração, e o início de sua implantação nas distribuidoras RGE, CPFL Santa Cruz e CPFL Jaguari. Essa metodologia permite identificar oportunidades de melhorias e de redução das perdas nos processos de trabalho.

Devem ainda ser destacados os reconhecimentos obtidos pela CPFL Paulista e pela Rio Grande Energia. A CPFL Paulista que em 2005 havia sido pioneira ao vencer o Prêmio Nacional da Qualidade®-PNQ, em 2008, novamente foi vencedora do Prêmio, uma conquista que permanece inédita no setor elétrico brasileiro. Essa conquista ratificou os cinco prêmios recebidos pela distribuidora da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica-Abradee, em 2008 (mais informações vide *Reconhecimentos e Premiações*). A Rio Grande Energia conquistou o Prêmio PGQP 2008, Troféu Ouro, do Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade-PGQP.

#### **Gestão do Relacionamento com os Clientes**

As distribuidoras do grupo CPFL Energia mantêm programas específicos para assegurar o estabelecimento de relações de confiança e credibilidade com seus clientes. Para isto, além da agilidade e eficiência no atendimento às solicitações e reclamações, as empresas desenvolvem ações de comunicação direta, com o objetivo de orientá-los quanto aos seus direitos, ao uso racional e seguro da energia elétrica, dos canais de atendimento e acesso às empresas, além de participar de campanhas de interesse público por meio de divulgação de mensagens em contas de energia. As distribuidoras da CPFL Energia mantêm Conselhos de Consumidores, para avaliar a qualidade dos serviços prestados, e realizam pesquisas periódicas com os clientes, para identificar oportunidades de melhoria nos serviços.

No início de 2008, a CPFL Jaguari conquistou o Prêmio IASC Brasil, registrando o melhor índice de satisfação de clientes entre todas as distribuidoras brasileiras, na pesquisa realizada pela ANEEL, referente a 2007. Na sequência, a CPFL Paulista se destacou na pesquisa realizada pela ANEEL, referente a 2008, conquistando o Prêmio IASC - Região Sudeste - 2008, em sua categoria. Nessa pesquisa, a CPFL Paulista registrou índice de satisfação de 73,76%. Destaque, ainda, para os índices da CPFL Piratininga (66,52%), RGE (65,97%), CPFL Jaguari (74,41%), CPFL Leste Paulista (73,92%) e CPFL Mococa (78,00%), todos superiores à média nacional, de 62,62%.

#### **Gestão de Recursos Humanos**

A CPFL Energia encerrou o exercício com 7.119 colaboradores (7.176 em 2007) e rotatividade de 12,93%. O tempo médio de atividade de cada profissional é de 11 anos e a idade média do quadro, de 38 anos.

Ao longo de 2008, as empresas do Grupo mantiveram programas diferenciados de gestão e capacitação de recursos humanos, com foco no desenvolvimento de competências estratégicas para os negócios, sucessão de lideranças, aumento da produtividade e em saúde e segurança ocupacional dos colaboradores.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

### 13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

Em 2008, o número médio de horas de treinamento por colaborador foi de 91,8 horas, número superior ao *benchmarking* da Pesquisa Sextante-2008, de 83 horas por colaborador.

O principal destaque do exercício foi o lançamento da Universidade Corporativa CPFL, um passo decisivo em direção ao alinhamento dos programas de desenvolvimento de recursos humanos à gestão do conhecimento e à consolidação de cultura organizacional sólida, orientada pelos critérios da excelência empresarial, da eficiência operacional e da criação de valor para os públicos de relacionamento da empresa. Com a Universidade Corporativa, os colaboradores terão maior acesso ao desenvolvimento das competências essenciais ao aprimoramento da qualidade dos serviços oferecidos aos clientes, alinhado às estratégias e objetivos da companhia.

#### Relacionamento com a Comunidade

Entre as ações realizadas em 2008, que visaram contribuir para o desenvolvimento das comunidades em que a CPFL Energia atua, destacam-se:

- **CPFL Cultura:** programação voltada à disseminação do conhecimento e da cultura como forma de contribuição para o desenvolvimento das comunidades de atuação da empresa, por meio de apresentações artístico-culturais, palestras e debates. O acesso à programação é franqueado à população e os conteúdos são disponibilizados para todo o País por meio da internet e de programas veiculados pela TV Cultura de São Paulo. A partir de 2008, as atividades, antes realizadas apenas no CPFL Cultura, em Campinas, foram ampliadas para as cidades de Ribeirão Preto, Bauru, Sorocaba, Santos, São Paulo e Caxias do Sul. A programação da CPFL Cultura é desenvolvida predominantemente com a utilização de recursos provenientes de incentivos fiscais.
- **Programa CPFL de Revitalização dos Hospitais Filantrópicos:** iniciativa que visa elevar o desempenho de hospitais beneficentes na área de atuação da CPFL, visando elevar a qualidade do atendimento prestado pelos hospitais para a população carente. O Programa também disponibiliza conhecimentos e tecnologias de gestão baseados no Modelo de Excelência na Gestão-MEG, da Fundação Nacional da Qualidade-FNQ para os administradores e colaboradores dos hospitais, estimula a criação de redes hospitalares, a mobilização social e ações de voluntariado, desenvolvendo, ainda, projetos de eficiência energética nos hospitais participantes. Em 2008, o Programa foi expandido para 90 hospitais, localizados em 81 municípios das regiões de Araraquara, Araçatuba, Piraju, Baixada Santista, Bauru, Ribeirão Preto e Sorocaba.
- **Programa de Apoio aos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA):** as empresas do Grupo CPFL Energia destinaram, em 2008, cerca de R\$ 2,5 milhões para 226 projetos mantidos por entidades sociais, que atendem crianças e adolescentes, em 126 municípios de atuação. Essas doações foram feitas com a utilização de recursos provenientes de incentivos fiscais, previsto na legislação.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

### 13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

#### **Influência e Liderança na Cadeia de Valor**

Desde 2003, a CPFL desenvolve o Programa Rede de Valor, um fórum constituído por fornecedores da empresa, com o objetivo de estimular a disseminação e o desenvolvimento sustentável na cadeia de suprimento da empresa. Em 2008, foi realizado o VII Encontro de Fornecedores, além de 8 encontros locais nas empresas participantes, sendo que importantes fornecedores da CPFL Energia puderam disseminar o conceito a seus fornecedores.

Em 2008, também foi realizada a segunda edição do *Prêmio CPFL Mais Valor*, que tem o objetivo de estimular a disseminação dos critérios da excelência empresarial, por meio do reconhecimento de empresas que se destacam, avaliadas entre todos os fornecedores das empresas do Grupo. Neste ano, foi incluída a categoria de prestadores de serviços, os quais são avaliados mensalmente pelas áreas operacionais.

No exercício, a companhia também deu continuidade ao Programa Tear, desenvolvido em parceria com o Fundo Multilateral de Investimentos (Fumin), do Banco Interamericano de Desenvolvimento-BID e o Instituto Ethos, com o objetivo de disseminar práticas de sustentabilidade na cadeia de negócios, envolvendo clientes e fornecedores. A CPFL é uma "empresa-âncora" do Programa, no setor de energia. Em 2008, foram realizados o III Seminário Nacional, o IV Seminário Regional e 8 encontros locais do Programa, com 200 participantes, entre representantes de empresas fornecedoras e clientes.

#### **Compromissos Empresariais**

A CPFL Energia é signatária dos seguintes compromissos: Global Compact; Empresa Limpa-Pacto pela Integridade e Contra a Corrupção; Objetivos de Desenvolvimento do Milênio-ODM; Na Mão Certa-Pacto Empresarial Contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias; e Programa Amiga da Criança da Fundação Abrinq.

Em 2008, a CPFL Energia aderiu ao *Caring For Climate*, um compromisso alinhado ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas-ONU, que visa estimular o enfrentamento das mudanças climáticas.

Nessa direção, a CPFL Energia, apresentou, ainda, como convidada, seus programas e iniciativas que contribuem para a mitigação dos impactos do aquecimento global no 1º encontro das empresas signatárias do *Caring For Climate*, realizado pela ONU, em Genebra.

Em outra frente, a CPFL Energia assumiu a coordenação da Comissão de Direitos Humanos e promoveu o 1º Encontro da Comissão de Meio Ambiente, ambos do Pacto Global.

#### **Gestão dos Impactos Ambientais - Projetos sustentáveis de energia elétrica**

As empresas do Grupo CPFL Energia desenvolvem projetos que buscam maximizar os aproveitamentos energéticos e mitigar os impactos socioambientais de seus

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

### 13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

empreendimentos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e para a redução da emissão dos gases causadores do efeito estufa.

#### Geração de Energia:

##### Pequenas Centrais Hidrelétricas-PCHs

- **Mecanismo de Desenvolvimento Limpo – MDL/ Programa de Repotenciação das Pequenas Centrais Hidrelétricas – PCHs:** com o objetivo de aumentar a potência instalada sem aumento da área inundada, a CPFL Energia desenvolveu um Projeto enquadrado nos Mecanismos de Desenvolvimento Limpo-MDL, envolvendo seis PCHs, que permitiu a comercialização de Certificados de Redução de Emissões de CO<sub>2</sub>e-CERs. Em 2008, foram comercializados 37.583 CERs referentes ao período de 2003 a 2007, com receita bruta de 507 mil euros.
- **Controle de Plantas Aquáticas:** desenvolvida no reservatório da UHE Americana, com a coleta e remoção de 27.860 m<sup>3</sup> de material (correspondentes a 44,20 ha).
- **Educação Ambiental:** o Projeto da Associação Barco Escola da Natureza, patrocinado pela CPFL, atendeu mais de 48 mil pessoas no ano.
- **Programa de Conservação da Ictiofauna:** soltura de 270 mil alevinos de Curimatás e Lambaris nos rios e reservatórios das bacias hidrográficas das áreas de atuação da Companhia.

##### Cia Energética Rio das Antas-Ceran (UHEs Monte Claro, Castro Alves e 14 de Julho)

- **Mecanismo de Desenvolvimento Limpo-MDL/ Cia. Energética Rio das Antas-Ceran:** com o primeiro negócio no mundo envolvendo a venda de CERs de uma usina hidrelétrica a fio d'água, foi efetivado a venda de 254 mil CERs relativos à geração hidrelétrica da UHE Monte Claro no período de 2005 a 2007, com faturamento bruto de 3,7 milhões de euros. A Ceran ainda obteve as Licenças de Operação das UHEs Castro Alves e 14 de Julho.

##### Baesa – Energética Barra Grande (UHE Barra Grande)

- **Programas Socioambientais:** A Baesa deu continuidade às obras de melhoria e adequação da infraestrutura nos municípios da área de influência da UHE Barra Grande, com a inauguração de Benfeitorias Comunitárias. A empresa ainda realizou a compra de 1.500 ha de terras no Parque Nacional São Joaquim, referente à Compensação Ambiental.

##### Enercan – Campos Novos Energia (UHE Campos Novos)

- **Programas Socioambientais:** A Enercan manteve, em 2008, as ações do *Fundo de Desenvolvimento Rural*, repassando recursos para o financiamento de agronegócios coletivos de quatro municípios situados na região de influência da

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

### 13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

UHE Campos Novos. Foram recebidas as primeiras parcelas dos projetos financiados pelo Fundo de Desenvolvimento Rural, permitindo o financiamento de novos projetos.

#### **Foz do Chapecó Energia (UHE Foz do Chapecó)**

- Foz do Chapecó Energia deu início ao Programa Novo Rumo, um programa de geração de emprego e renda, voltado às famílias que não se enquadram nos programas de reassentamento oferecidos pela empresa, mas possuem algum vínculo com propriedades atingidas pelo empreendimento. Para manter uma relação próxima com a população foram instalados nove Centros de Referência para Atendimento da População Atingida. Nestes escritórios, as famílias têm acesso facilitado às informações sobre o empreendimento e também podem registrar reclamações e dúvidas sobre suas situações particulares.

#### **UHE Serra da Mesa**

- Pelo Fundo de Desenvolvimento da Região Norte-Nordeste de Goiás, iniciativa conjunta que envolve o BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), o MME (Ministério de Minas e Energia), Furnas, Tractebel Energia e o Sebrae/GO (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) em Goiás, foram iniciados dois projetos de capacitação em horticultura e piscicultura no município de Minaçu.

#### **Distribuição de Energia:**

#### **CPFL Paulista e CPFL Piratininga**

- **Projetos de P&D que geram benefícios ambientais, por eliminar, reduzir ou tratar resíduos, economizar energia e aumentar a eficiência energética.**
  - A CPFL Paulista e a CPFL Piratininga deram prosseguimento ao projeto Gaseificador para geração de energia elétrica a partir de resíduos de vários tipos de biomassa e Redes de Energia e Vegetação.
  - A CPFL Piratininga adquiriu mais 250 unidades do Transformador Verde® para instalação em sua rede de distribuição. As vantagens da tecnologia utilizada por esse transformador são a menor agressividade ambiental do óleo isolante utilizado e a maior vida útil do equipamento.
- **Programa de Arborização Urbana:** doação de aproximadamente 90 mil mudas aos municípios de suas áreas de atuação.
- **Manutenção da Certificação Ambiental ISO 14.001:04:** a certificação é válida para o escopo "Convivência da Rede de Distribuição Urbana de Energia Elétrica com o Meio Ambiente", nas duas distribuidoras.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

### 13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

- **Cadeia Reversa de Suprimentos:** processo contínuo que permite acondicionamento de materiais e equipamentos obsoletos retirados das redes de distribuição e de transmissão de energia.
- **As distribuidoras também mantiveram os Programas de Gerenciamento e Destino Final de Resíduos Perigosos e de Coleta Seletiva de Lixo.**

#### CPFL Sul Paulista e CPFL Jaguari

- **Programa de Arborização Urbana:** doação de aproximadamente mil mudas aos municípios de suas áreas de atuação.

#### Rio Grande Energia

- **Certificação ISO 14.001:** manteve sua certificação para o sistema de redes de distribuição de energia e obteve expansão no escopo de subtransmissão de energia, passando a contar com a certificação de 16 Subestações e 14 Linhas de Transmissão.
- **Programa de adequação de áreas para armazenamento de transformadores:** consiste em melhorar os locais onde há armazenamento de transformadores de distribuição, cujo objetivo é facilitar o controle de vazamentos de óleo dos equipamentos.
- **Projeto Matas Ciliares:** em parceria com outras organizações, a RGE doou materiais para construção de cercas e plantio de mudas em margens de rios, possibilitando a recuperação de 924 mil m<sup>2</sup> de áreas degradadas. Em execução desde 2006, o projeto já auxiliou a recuperação de 3.214.000 m<sup>2</sup>.
- **Programa de obras em Subestações:** construção de sistemas para controle de vazamentos de óleo em subestações, que são constituídos por caixas especiais de concreto, que retêm óleo na eventual ocorrência de vazamentos acidentais. Em 2008 foram realizadas obras em três subestações.

#### Reconhecimentos e Premiações

As empresas do grupo CPFL Energia receberam diversos prêmios em reconhecimento ao seu desempenho nas áreas de gestão, operação e qualidade dos serviços, entre os principais estão:

#### CPFL ENERGIA

- **Prêmio Client Leadership Award 2008 – International Finance Corporation (IFC)** - Inovação, Compromisso Social e Excelência Operacional.
- **Melhor Empresa em Governança Corporativa da América Latina**, da *Latin Finance Magazine* e da consultoria *Management & Excellence*.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

### 13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

- **Carta Capital 2008/TNS InterScience** - Empresa mais admirada do Brasil, no segmento "Fornecedores de Energia".
- **Guia Exame de Sustentabilidade 2008** – Empresa-modelo, pelo sexto ano.
- **Guia Exame/Você SA - Melhores Empresas para Você Trabalhar** – Melhor na categoria Estratégia e Gestão, pelo sétimo ano.
- **Balanço Anual 2008 – Gazeta Mercantil** – Melhor empresa do setor elétrico.
- **Prêmio Expo Money 2008** - Respeito ao Investidor Individual; Menção Especial Circuito.
- **Gestão & RH Editora** - Entre as 100 Melhores Empresas do Indicador de Desenvolvimento Humano Organizacional (IDHO) e Destaque pelas Práticas de Sustentabilidade e Governança Corporativa.
- **Prêmio Intangíveis do Brasil – Revista Presença Internacional do Brasil - PIB 2008** - Categoria - Ativo Governança Corporativa.
- **Prêmio Master Cana Brasil – 2008 – Grupo Procana** - Categoria *MasterMarcas* Revelação 2008 | Categoria Administração e Comercialização – em Serviços.
- **XIII Prêmio Nacional da Qualidade de Vida (PNQV) – Associação Brasileira de Qualidade de Vida (ABQV)** - Categoria Inovação – Portal Qualidade de Vida.

### DISTRIBUIDORAS

- **CPFL Paulista**
  - **Prêmio Nacional da Qualidade® – PNQ 2008, da Fundação Nacional da Qualidade-FNQ**
  - **Prêmios Abradee 2008 - Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica:**
    - Melhor Distribuidora de Energia do Brasil;
    - Qualidade da Gestão – Nacional;
    - Gestão Econômico-Financeira – Nacional;
    - Gestão Operacional - Nacional;
    - Responsabilidade Nacional – Nacional.
  - **Prêmio IASC 2008 da Agência Nacional de Energia Elétrica-ANEEL**
    - Melhor Distribuidora de Energia Elétrica – Região Sudeste – acima de 400 mil unidades consumidoras.
  - **Prêmio “Medalha Eloy Chaves”** - Segurança do Trabalho – Troféu Prata - Categoria Empresas Predominantemente Distribuidoras com mais

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

### 13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

de 2000 empregados – em avaliação da Associação Brasileira das Concessionárias de Energia Elétrica (ABCE).

- **XVIII Prêmio FGV em Excelência Empresarial** – Maior Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido em 2007.
- **Prêmio Eletricidade 2008 – Revista Eletricidade Moderna:**
  - Melhor Distribuidora de Energia Elétrica - Nacional – Empresas Estaduais
  - Maior Abrangência Estadual;
  - Melhor Desempenho em Operação – Nacional;
  - Melhor Distribuidora de Energia Elétrica – Região Sudeste.
- **RGE**
  - **Prêmio Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade-2008** - Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (PGQP) – Troféu Ouro.
  - **Prêmio Expressão Ecologia** – Revista Expressão - Categoria Recuperação de Áreas Degradadas e Categoria Controle da Poluição – Setor Privado.
  - **Prêmio Eletricidade 2008 – Revista Eletricidade Moderna:**
    - Melhor Desempenho Comercial – Nacional;
    - Melhor Evolução – Região Sul.
- **CPFL Santa Cruz**
  - **Prêmio “Medalha Eloy Chaves”** - Segurança do Trabalho - Troféu Ouro - Categoria Empresas Predominantemente Distribuidoras de 501 a 2000 empregados – em avaliação da ABCE.
  - **Prêmio Agência Brasil de Segurança (ABS)** - Segurança e Saúde no Trabalho e Prêmio Top em Gestão na categoria Bronze.
- **CPFL Jaguari**
  - **Prêmio “Medalha Eloy Chaves”** - Segurança do Trabalho - Troféu Bronze - Categoria Empresas Predominante Distribuidoras com até 500 empregados – em avaliação da ABCE.
  - **Prêmio Agência Brasil de Segurança (ABS)** - Segurança e Saúde no Trabalho.
  - **Prêmio Eletricidade 2008 – Revista Eletricidade Moderna:**
    - Melhor Distribuidora de Energia Elétrica - Nacional – Empresas Menores - com menos de 40 mil consumidores.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

### 13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

- **CPFL Leste Paulista**
  - **Prêmio Agência Brasil de Segurança (ABS)** - Segurança e Saúde no Trabalho.
  - **Prêmio Eletricidade 2008 – Revista Eletricidade Moderna:**
    - Melhor Desempenho em Engenharia - Empresas Médias - com mais de 40 mil consumidores.
- **CPFL Sul Paulista**
  - **Prêmio Agência Brasil de Segurança (ABS)** - Segurança e Saúde no Trabalho.
- **CPFL Mococa**
  - **Prêmio Agência Brasil de Segurança (ABS)** - Segurança e Saúde no Trabalho.
  - **Prêmio Eletricidade 2008 – Revista Eletricidade Moderna:**
    - Melhor Desempenho em Engenharia – Nacional – Empresas Menores – com menos de 40 mil consumidores.

### GERADORAS

- **CPFL Geração**
  - **Prêmio Agência Brasil de Segurança (ABS)** - Segurança e Saúde no Trabalho | Prêmio Top em Gestão na categoria Prata.
  - **Prêmio Fundação Coge** - Categoria Ações Ambientais – Manejo Ambiental no Reservatório de Americana.
- **Enercan (Campos Novos Energia)**
  - **Prêmio Fundação Coge**
    - Categoria Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho – Programa Comunidade Segura.
    - Categoria Ações de Responsabilidade Social – Programa Fundo de Desenvolvimento Rural.
- **Baesa (Energética Barra Grande)**
  - **Prêmio Empresa Amiga da Criança 2008** - Respeito à Criança e ao Adolescente.
  - **Excelência em Gestão Sustentável 2008** - Gestão Corporativa e Sustentabilidade.
  - **Prêmio Fritz Müller 2008 – Fundação de Meio Ambiente – SC**
    - Programa de Sustentabilidade Baesa.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

### 13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

- Prêmio Empresa Cidadã – SC, pelo segundo ano consecutivo.

- **Sesi de Qualidade no Trabalho 2008** - Gestão Corporativa e Responsabilidade Social.

### COMERCIALIZADORAS

- **CPFL Brasil**
  - **XVIII Prêmio FGV em Excelência Empresarial** - Maior Rentabilidade sobre o Ativo Total em 2007.
- **CPFL Serviços**
  - **Empresa de Excelente Performance durante a Parada Geral 2008 – Consórcio Paulista de Papel e Celulose (Conpacel)** – Melhores serviços prestados.

### DESTAQUES

- **Prêmio Executivo de Valor 2008** – Jornal Valor Econômico.
- **Prêmio Ibef 2008.**
- **Prêmio “Os 10 RHs Mais Admirados do Brasil 2008”.**
- **11º Prêmio Top of Mind de RH 2008.**

## 9. Auditores Independentes

A KPMG Auditores Independentes foi contratada pela CPFL Energia para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames das demonstrações financeiras da Sociedade. Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, informamos que essa empresa de auditoria não prestou, em 2008, serviços não-relacionados à auditoria externa cujos honorários fossem superiores a 5% do total de honorários recebidos por esse serviço.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

## 10. Encerramento e Agradecimentos

A Administração da CPFL Energia agradece aos seus acionistas, clientes, fornecedores e comunidades da área de atuação de suas empresas controladas, pela confiança depositada na Companhia no ano de 2008. Agradece, ainda, de forma especial, aos seus colaboradores pela competência, empenho e dedicação para o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos.

### *A Administração*

Para mais informações sobre o desempenho desta e de outras empresas do grupo CPFL, por favor acesse o endereço [www.cpfl.com.br/ri](http://www.cpfl.com.br/ri).

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Balanco Social Anual / 2008 (\*)



Empresa: CPFL - Energia S.A.

1 - Base de Cálculo		2008 Valor (Mil reais)			2007 Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)		9.705.808			9.409.535		
Resultado operacional (RO)		1.921.699			2.472.409		
Folha de pagamento bruta (FPB)		444.446			392.246		
2 - Indicadores Sociais Internos		Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação		35.371	7,96%	0,36%	30.228	7,70%	0,31%
Encargos sociais compulsórios		117.929	26,53%	1,22%	104.345	26,60%	1,11%
Previdência privada		25.159	5,66%	0,26%	21.640	5,52%	0,23%
Saúde		29.593	6,66%	0,30%	25.284	6,45%	0,27%
Segurança e saúde no trabalho		2.964	0,67%	0,03%	3.025	0,77%	0,03%
Educação		2.157	0,49%	0,02%	2.523	0,64%	0,03%
Cultura		0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional		9.333	2,10%	0,10%	7.712	1,97%	0,08%
Creches ou auxílio-creche		958	0,22%	0,01%	778	0,20%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados		34.091	7,67%	0,35%	28.073	7,16%	0,30%
Outros		6.020	1,35%	0,06%	6.288	1,60%	0,07%
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>		<b>263.574</b>	<b>59,30%</b>	<b>2,72%</b>	<b>229.896</b>	<b>58,61%</b>	<b>2,44%</b>
3 - Indicadores Sociais Externos		Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação		1.870	0,10%	0,02%	12	0,00%	0,00%
Cultura		10.847	0,56%	0,11%	13.949	0,56%	0,15%
Saúde e saneamento		982	0,05%	0,01%	686	0,03%	0,01%
Esporte		1.213	0,06%	0,01%	10	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar		0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros		2.420	0,13%	0,02%	2.293	0,09%	0,02%
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>		<b>17.332</b>	<b>0,90%</b>	<b>0,18%</b>	<b>16.950</b>	<b>0,69%</b>	<b>0,18%</b>
Tributos (excluídos encargos sociais)		4.598.530	239,30%	47,38%	5.009.472	202,62%	53,24%
<b>Total - Indicadores sociais externos</b>		<b>4.615.862</b>	<b>240,20%</b>	<b>47,56%</b>	<b>5.026.422</b>	<b>203,30%</b>	<b>53,42%</b>
4 - Indicadores Ambientais		Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa		126.362	6,58%	1,30%	50.524	2,04%	0,54%
Investimentos em programas e/ou projetos externos		44.425	2,31%	0,46%	12.150	0,49%	0,13%
<b>Total dos investimentos em meio ambiente</b>		<b>170.787</b>	<b>8,89%</b>	<b>1,76%</b>	<b>62.674</b>	<b>2,53%</b>	<b>0,67%</b>
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa		<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%			<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%		
5 - Indicadores do Corpo Funcional		2008			2007		
Nº de empregados(as) ao final do período		7.119			7.176		
Nº de admissões durante o período		944			820		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)		4.730			5.414		
Nº de estagiários(as)		185			158		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos		1.661			1.838		
Nº de mulheres que trabalham na empresa		1.208			1.172		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres		10,14%			8,67%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa		678			554		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)		0,61%			1,02%		
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais		298			196		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial		2008			2007		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa		80,09			80,67		
Número total de acidentes de trabalho		76			90		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:		<input type="checkbox"/> direção <input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)			<input type="checkbox"/> direção <input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:		<input type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as) <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) - Cipa			<input type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as) <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) - Cipa		
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:		<input type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> segue as normas da DIT <input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a DIT			<input type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> segue as normas da DIT <input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a DIT		
A previdência privada contempla:		<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)			<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		
A participação dos lucros ou resultados contempla:		<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)			<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:		<input type="checkbox"/> não são considerados <input type="checkbox"/> são sugeridos <input checked="" type="checkbox"/> são exigidos			<input type="checkbox"/> não são considerados <input type="checkbox"/> são sugeridos <input checked="" type="checkbox"/> são exigidos		
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:		<input type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> apóia <input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva			<input type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> apóia <input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva		
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):		na empresa 857.013	no Procon 1888	na Justiça 2.127	na empresa 783.288	no Procon 1.838	na Justiça 2.459
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:		na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 56,93 %	na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 45,42%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):		<b>Em 2008: 7.381.858</b>			<b>Em 2007: 8.001.533</b>		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):		64,44% governo	5,64% colaboradores(as)	16,36% acionistas	65,39% governo	4,81% colaboradores(as)	18,51% acionistas
			12,64% terceiros	0,92% retido		3,20% terceiros	0,99% retido
7 - Outras Informações							
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial							
A Sociedade efetuou ajustes na DVA de 2007 para atender Lei nº 11.638/07 (Receta Relativa a Construção de Ativos Próprios)							
Informações Consolidadas							
Nos itens financeiros foram utilizados os percentuais de participação societária. Para as demais informações, tais como quantidade de empregados e processos judiciais, as informações foram disponibilizadas em números integrais.							
Responsável pelo Preenchimento: Antônio Carlos Bassalo, fone (19) - 3756-8018, bassalo@cpfl.com.br							

(\*) Informações não revisadas pelos auditores independentes

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

## 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### CPFL ENERGIA S.A.

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### ( 1 ) CONTEXTO OPERACIONAL

A CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia" ou "Sociedade"), é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como *holding*, participando no capital de outras sociedades, dedicadas primariamente às atividades de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica.

A Sociedade possui participações diretas e indiretas nas seguintes controladas operacionais (informações sobre área de concessão, número de clientes, capacidade de produção de energia e dados correlatos não são examinados pelos auditores independentes):

#### 1.1 – Atividades de distribuição

##### *Participações diretas:*

##### **Companhia Paulista de Força e Luz**

A Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista") é uma sociedade por ações de capital aberto, concessionária do serviço público de energia elétrica, que atua principalmente na distribuição de energia para 234 municípios do interior do Estado de São Paulo, atendendo a aproximadamente 3,5 milhões de consumidores. Entre os principais municípios estão Campinas, Ribeirão Preto, Bauru e São José do Rio Preto. Possui prazo de concessão que se encerra em 2027, podendo este ser prorrogado por período adicional de no máximo 30 anos. A Sociedade detém 100% do capital social da CPFL Paulista.

##### **Companhia Piratininga de Força e Luz**

A Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga") é uma sociedade por ações de capital aberto, concessionária do serviço público de energia elétrica, que atua principalmente na distribuição de energia para 27 municípios do interior e litoral do Estado de São Paulo, atendendo a aproximadamente 1,4 milhão de consumidores. Entre os principais municípios estão Santos, Sorocaba e Jundiá. Possui prazo de concessão que se encerra em 2028, podendo este ser prorrogado por período adicional de no máximo 30 anos. A Sociedade detém 100% do capital social da CPFL Piratininga.

##### **Companhia Luz e Força Santa Cruz**

A Companhia Luz e Força Santa Cruz ("CPFL Santa Cruz") é uma sociedade por ações de capital fechado, concessionária do serviço público de energia elétrica, que atua principalmente na distribuição de energia para 24 municípios localizados no Estado de São Paulo, na região da Média Sorocabana, e em 3 municípios ao norte do Estado do Paraná, atendendo a aproximadamente 174 mil consumidores. Entre os principais municípios estão Ourinhos, Avaré e Santa Cruz do Rio Pardo. Possui prazo de concessão que se encerra em 2015, podendo este ser

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### **14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

prorrogado por período adicional de 20 anos. A Sociedade detém 99,99% do capital social da CPFL Santa Cruz.

##### **Rio Grande Energia S.A.**

A Rio Grande Energia S.A. ("RGE") é uma sociedade por ações de capital aberto, concessionária do serviço público de energia elétrica, que atua principalmente na distribuição de energia elétrica para 262 municípios, nas regiões norte e nordeste do Estado do Rio Grande do Sul, atendendo aproximadamente 1,2 milhão de consumidores. Entre os principais municípios estão Passo Fundo e Caxias do Sul. Possui prazo de concessão que se encerra em 2027, podendo este ser prorrogado por período adicional de no máximo 30 anos. A Sociedade detém 100% do capital social da RGE.

##### ***Participações indiretas:***

##### **Companhia Paulista de Energia Elétrica**

A Companhia Paulista de Energia Elétrica ("CPFL Leste Paulista") é uma sociedade por ações de capital fechado, concessionária do serviço público de energia elétrica, que atua na distribuição de energia para 7 municípios: São José do Rio Pardo, Casa Branca, Caconde, Divinolândia, Itobi, São Sebastião da Gramma e Tapiratiba, localizados no Estado de São Paulo, atendendo a aproximadamente 49 mil consumidores. Possui prazo de concessão que se encerra em 2015, podendo este ser prorrogado por período adicional de 20 anos. A controlada CPFL Jaguariúna detém 96,56% do capital social da CPFL Leste Paulista.

##### **Companhia Jaguari de Energia**

A Companhia Jaguari de Energia ("CPFL Jaguari") é uma sociedade por ações de capital fechado, concessionária do serviço público de energia elétrica, que atua na distribuição de energia para 2 municípios: Jaguariúna e Pedreira, localizados no Estado de São Paulo, atendendo a aproximadamente 31 mil consumidores. Possui prazo de concessão que se encerra em 2015, podendo este ser prorrogado por período adicional de 20 anos. A controlada CPFL Jaguariúna detém 90,15% do capital social da CPFL Jaguari.

##### **Companhia Sul Paulista de Energia**

A Companhia Sul Paulista de Energia ("CPFL Sul Paulista") é uma sociedade por ações de capital fechado, concessionária do serviço público de energia elétrica, que atua na distribuição de energia para 5 municípios: Itapetininga, São Miguel Arcanjo, Sarapuí, Guareí e Alambari, localizados no Estado de São Paulo, atendendo a aproximadamente 68 mil consumidores. Possui prazo de concessão que se encerra em 2015, podendo este ser prorrogado por período adicional de 20 anos. A controlada CPFL Jaguariúna detém 87,80% do capital social da CPFL Sul Paulista.

##### **Companhia Luz e Força Mococa**

A Companhia Luz e Força Mococa ("CPFL Mococa") é uma sociedade por ações de capital fechado, concessionária do serviço público de energia elétrica, que atua principalmente na distribuição de energia para o município de Mococa localizado no Estado de São Paulo e 3 municípios localizados no Estado de Minas Gerais: Arceburgo, Itamogi e Monte Santo de Minas, atendendo a aproximadamente 40 mil consumidores. Possui prazo de concessão que se encerra em 2015, podendo este ser prorrogado por período adicional de 20 anos. A controlada CPFL Jaguariúna detém 89,75% do capital social da CPFL Mococa.

#### **1.2 – Atividades de geração**

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

##### ***Participações diretas:***

##### **CPFL Geração de Energia S.A.**

A CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração") é uma sociedade por ações de capital aberto, que atua no negócio de geração de energia como concessionária do serviço público e com participação no Capital Social de outras sociedades. Detém 19 pequenas centrais hidrelétricas (PCH's) e 1 usina termelétrica, com potência total instalada de 118,6 MW e 36 MW, respectivamente, todas localizadas no Estado de São Paulo. A concessão se encerra em 2027 podendo ser prorrogada por período adicional de 30 anos. Possui ainda parte dos ativos do Aproveitamento Hidrelétrico da Serra da Mesa, localizado no Rio Tocantins no Estado de Goiás. A concessão e a operação do Aproveitamento Hidrelétrico pertence a Furnas Centrais Elétricas S.A. ("FURNAS"). Estes ativos foram arrendados a FURNAS através de um contrato com duração de 30 anos iniciado em 1998, que assegurou a controlada CPFL Geração as participações de 51,54% da potência instalada de 1.275 MW (657 MW) e da energia assegurada de 671 MW médios (345,8 MW médios). A controlada CPFL Geração, também detém a concessão e os respectivos ativos da PCH Ponte do Silva, com potência total de 125 kW, localizada no Rio São Luiz, no Estado de Minas Gerais, outorgada em outubro de 1989, pelo prazo de 30 anos. A Sociedade detém 100% do capital social da CPFL Geração.

##### ***Participações indiretas:***

##### **CPFL Sul Centrais Elétricas Ltda.**

A CPFL Sul Centrais Elétricas Ltda. ("CPFL Sul Centrais Elétricas") é uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, detentora de 4 PCH's, localizadas no Estado do Rio Grande do Sul. A potência total das quatro PCH's é de 2,65 MW e a energia assegurada é de 2,45 MW médios. A controlada CPFL Geração detém 100% do capital social da CPFL Sul Centrais Elétricas.

##### **BAESA - Energética Barra Grande S.A. (controlada em conjunto)**

A BAESA – Energética Barra Grande S.A. ("BAESA") é uma sociedade por ações de capital aberto, que tem como objetivo construir, operar e explorar o Aproveitamento Hidrelétrico Barra Grande (localizado no Rio Pelotas, na divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul), cuja potência instalada, conforme contrato de concessão, é de 690 MW. As três unidades geradoras, com capacidade de 230 MW cada, entraram em operação comercial em novembro de 2005, fevereiro e maio de 2006. A concessão se encerra em 2036, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer. A controlada CPFL Geração detém 25,01% do capital social da BAESA.

##### **Campos Novos Energia S.A. (controlada em conjunto)**

A Campos Novos Energia S.A. ("ENERCAN") é uma sociedade por ações de capital fechado, com o objetivo de construir, operar e explorar o Aproveitamento Hidrelétrico Campos Novos (localizado no Rio Canoas, no Estado de Santa Catarina), cuja potência instalada, conforme contrato de concessão, é de 880 MW. O início das operações comerciais ocorreu em 2007, sendo que 2 turbinas entraram em operação em fevereiro e a última turbina em maio. A concessão se encerra em 2035, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer. A controlada CPFL Geração detém 48,72% do capital total da ENERCAN.

##### **CERAN - Companhia Energética Rio das Antas (controlada em conjunto)**

A CERAN - Companhia Energética Rio das Antas ("CERAN") é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objetivo a implantação e exploração dos Aproveitamentos Hidrelétricos de Monte Claro, Castro Alves e 14 de Julho (localizada no Estado do Rio Grande do

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### **14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Sul) cuja potência instalada prevista é de 360 MW. A UHE de Monte Claro iniciou suas operações em dezembro de 2004, a UHE Castro Alves em março de 2008 e a UHE 14 de Julho em dezembro de 2008. A concessão se encerra em 2036, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer. A controlada CPFL Geração detém 65,00% do capital social da CERAN.

##### **Paulista Lajeado Energia S.A.**

A Paulista Lajeado Energia S.A. ("Paulista Lajeado") é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem como objetivo a geração e comercialização de energia elétrica. A Paulista Lajeado possui 6,93% da concessão compartilhada da UHE Luis Eduardo Magalhães – Lajeado, cuja potência instalada é de 902,5 MW. A Paulista Lajeado possui ainda 5,91% de participação no capital total da Investco S.A. ("Investco"), que detém os ativos referentes à UHE. Através de contrato de arrendamento esses ativos foram arrendados aos acionistas controladores proporcional as respectivas participações no consórcio, dando-lhes o direito a respectiva parcela da energia assegurada da usina. A parcela referente a participação da Paulista Lajeado (6,93%) é negociada com as controladas CPFL Leste Paulista, CPFL Sul Paulista, CPFL Jaguari e CPFL Mococa. A concessão se encerra em 2032, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer. A controlada Jaguari Geração detém 59,93% do capital social da Paulista Lajeado.

##### **Controladas em desenvolvimento**

A controlada CPFL Geração detém a participação em novos empreendimentos de geração, cuja totalidade da energia estará disponível até 2010, aumentando a sua capacidade instalada, proporcionalmente à sua participação, para 2.115 MW. Esta capacidade somada à capacidade instalada das subsidiárias da CPFL Jaguari/una assegurarão uma capacidade instalada total de 2.202 MW no consolidado. Estes empreendimentos são:

##### **Foz do Chapecó Energia S.A. (controlada em conjunto)**

A Foz do Chapecó Energia S.A. ("Foz do Chapecó") é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem como objetivo construir, operar e explorar o Aproveitamento Hidrelétrico Foz do Chapecó (localizado no Rio Uruguai na divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul), cuja potência instalada, prevista no contrato de concessão será de 855 MW. As obras foram iniciadas em 2006 e a entrada em operação comercial é prevista para 2010. A concessão se encerra em 2036, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer. A controlada CPFL Geração detém 51,00% do capital social da Foz do Chapecó.

##### **CPFL Bioenergia S.A.**

A CPFL Bioenergia S.A. ("CPFL Bioenergia") que anteriormente era denominada Makelele Participações S.A. ("Makelele") é uma sociedade de capital fechado, que tem por objeto principal a geração de energia elétrica de origem térmica e vapor d'água através de usinas de co-geração movidas a bagaço de cana-de-açúcar e palha. Em 15 de agosto de 2008 a CPFL Bioenergia assinou um contrato de parceria com a Baldin Bioenergia que prevê a construção de uma Usina Termoelétrica de 45 MW movida a bagaço de cana localizada em Pirassununga, no estado de São Paulo. O investimento previsto para o projeto é da ordem de R\$ 100 milhões e a entrada em operação está prevista para abril de 2010. A CPFL Geração detém 100% do capital da CPFL Bioenergia.

#### **1.3 – Atividades de comercialização e serviços**

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

##### ***Participação direta:***

##### **CPFL Comercialização Brasil S.A.**

A CPFL Comercialização Brasil S.A. ("CPFL Brasil") é uma sociedade por ações de capital fechado que tem como objetivo principal a comercialização de energia, a prestação de serviços associados, vinculados ou necessários para a comercialização de energia, assessoramento estratégico, institucional e financeiro para compradores e vendedores de energia elétrica e para outras entidades atuantes no setor de energia nacional e internacional. A CPFL Brasil está autorizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), a atuar como agente comercializador de energia elétrica no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE"). A Sociedade detém 100% do capital social da CPFL Brasil.

##### ***Participações indiretas:***

##### **Clion Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda.**

A Clion Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda ("CPFL Meridional") é uma sociedade de quotas de responsabilidade limitada, com o propósito de comercializar e prestar serviços de consultoria na área de energia elétrica. Está autorizada pela ANEEL a atuar como agente comercializador de energia elétrica no âmbito da CCEE. A controlada CPFL Brasil detém 100% do capital social da CPFL Meridional.

##### **CPFL Comercialização Cone Sul S.A.**

A CPFL Comercialização Cone Sul S.A. ("CPFL Cone Sul") é uma sociedade por ações de capital fechado, com o propósito de comercializar energia. Está autorizada a atuar como agente comercializador de energia elétrica no âmbito da CCEE. A controlada CPFL Brasil detém 100% do capital social da CPFL Cone Sul.

##### **Sul Geradora Participações S.A.**

A Sul Geradora Participações S.A. ("Sul Geradora") é uma sociedade por ações de capital fechado, com propósito principal de participar no capital de outras sociedades como acionista, quotista ou sob qualquer forma de participação. A controlada CPFL Brasil detém 99,95% do capital social da Sul Geradora.

##### **CPFL Planalto Ltda**

A CPFL Planalto Ltda ("CPFL Planalto") é uma sociedade de quotas de responsabilidade limitada, com o propósito de comercializar energia. Está autorizada a atuar como agente comercializador de energia elétrica no âmbito da CCEE. A controlada CPFL Jaguariúna detém 100% do capital social da CPFL Planalto.

##### **CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A.**

A CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A ("CPFL Serviços") é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem como objetivo principal a fabricação, comercialização, locação e manutenção de equipamentos elétricos e hidráulicos em geral e a prestação de serviços de manutenção, instalação elétrica e outros. A controlada CPFL Jaguariúna detém 89,81% do capital social da CPFL Serviços.

##### **CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda**

A CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda ("CPFL Atende"), é uma sociedade de quotas de responsabilidade limitada, que tem por objeto a prestação de serviços de teleatendimento em geral, especialmente de atendimento ao consumidor devendo ser realizadas atividades próprias de centros de recepção de chamadas e respostas a chamadas de clientes para

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### **14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

atendimento com operadores humanos e atendimento eletrônico – URA. O objetivo inicial é a prestação de serviços para as empresas do grupo e no futuro para demais empresas. A Sociedade detém 100% do capital social da CPFL Atende.

#### **1.4 – Outras Empresas**

##### **Perácio Participações S.A.**

A Perácio Participações S.A. (“Perácio”) é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto a participação em outras sociedades. Atualmente possui 100% do capital social da CPFL Jaguariúna. A Sociedade detém 100% do capital social da Perácio.

##### **Chumpitaz Participações S.A.**

A Chumpitaz Participações S.A. (“Chumpitaz”) é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto a participação em outras sociedades. Atualmente não possui participação. A Sociedade detém 100% do capital social da Chumpitaz.

##### **CPFL Jaguariúna S.A.**

A CPFL Jaguariúna S.A. (“CPFL Jaguariúna”), é uma sociedade por ações de capital fechado constituída com o objetivo principal de atuar como holding, possuindo participações societárias diretas e indiretas em empresas que prestam serviço público de geração, distribuição e comercialização de energia elétrica. A Perácio detém 100% do capital social da CPFL Jaguariúna.

##### **Companhia Jaguari de Geração de Energia**

A Companhia Jaguari de Geração de Energia (“Jaguari Geração”) é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída com o objetivo de exploração da geração, distribuição e comercialização de energia elétrica. Atualmente a Jaguari Geração possui 59,93% do capital social da Paulista Lajeado. A controlada CPFL Jaguariúna detém 90,15% do capital social da Jaguari Geração.

## **( 2 ) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras da controladora e as consolidadas foram elaboradas (i) de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tendo atendido de forma integral todos os conceitos introduzidos pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, (ii) segundo o Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, (iii) em conformidade com as normas definidas pela ANEEL, e (iv) tendo como base as orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela administração em 03 de fevereiro de 2009.

### **2.1 Adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08**

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638 que alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), relacionados à preparação e divulgação das demonstrações financeiras. Em 3 de dezembro de 2008, a Medida Provisória nº 449 alterou e complementou alguns aspectos da referida lei e instituiu o regime tributário de transição, dentre outras providências.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### **14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

As demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007 refletem, em todos os aspectos materiais, as modificações propostas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08. Em conformidade com a Deliberação CVM nº 565/08 que aprovou o CPC 13 Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, a Sociedade e suas controladas optaram por registrar as alterações previstas de forma retroativa conforme previsto na Deliberação CVM nº 506/06. Desta forma, as demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2007 foram modificadas de modo a contemplar os ajustes retroativos das mudanças de práticas.

As principais modificações previstas na lei, que refletem ajustes nas demonstrações financeiras da Sociedade e suas controladas com vigência a partir de 2008, estão descritas a seguir:

- Modificações na prática contábil para registro de instrumentos financeiros, incluindo derivativos tendo como destaque o registro ao respectivo valor justo quando atendidas determinadas condições, conforme previsto pelo CPC 14 Instrumentos Financeiros (nota 32).
- Introdução do conceito de arrendamento mercantil financeiro e operacional, normatizado pelo CPC 06 Arrendamento Mercantil, incorporando também ao ativo imobilizado os bens corpóreos cujos benefícios, riscos e controle tenham sido transferidos à Sociedade.
- A Medida Provisória nº 449/08 extinguiu o grupo de contas de ativo diferido, permitindo que os saldos capitalizados até 31 de dezembro de 2008 fossem baixados, reclassificados ou mantidos até a sua total amortização. A partir de 2009 o diferimento de custos está proibido.
- Introduziu um novo grupo de contas "Intangível" que contempla os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os ágios, fundos de comércio e direito de exploração de concessões. O CPC 04 Intangível normatizou o assunto (nota 14).
- A Lei nº 11.638/07 eliminou a possibilidade de reavaliação espontânea de bens, facultando as companhias a manutenção dos saldos até a sua efetiva realização ou a realização do estorno a partir de 01 de janeiro de 2008. A prática de reavaliação de ativos era adotada apenas pela controlada RGE, que possuía suas demonstrações financeiras ajustadas para efeito de consolidação. A administração da RGE deliberou pela mudança da prática contábil de modo a alinhar com a prática adotada da Sociedade (nota 12).
- A Lei substituiu a Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos (DOAR) pela Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e criou a obrigatoriedade de elaboração da Demonstração do Valor Adicionado (DVA). As normatizações para estas peças foram estabelecidas pelos CPC 03 Demonstração dos Fluxos de Caixa e CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado, respectivamente.
- A Lei criou a obrigatoriedade da análise periódica quanto à redução do valor recuperável dos ativos. A Sociedade e suas controladas realizaram os procedimentos conforme previsto pelo CPC 01 Recuperação dos Ativos que normatizou o assunto (nota 14).

Os efeitos da alteração de práticas contábeis e reclassificações no balanço patrimonial e no resultado consolidado dos exercícios de 2008 e 2007 estão apresentados a seguir:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido
	2008	2007	2007
<b>Posição antes da adoção da Lei nº 11.638/07</b>	1.279.566	1.643.436	4.954.834
Ajustes:			
- Derivativos	(61.165)	(11.544)	(12.816)
- Instrumentos Financeiros reconhecidos ao Valor Justo	55.352	7.439	6.275
- Arrendamento mercantil (*)	(56)	-	-
- Imposto diferido sobre os ajustes acima	1.995	1.396	2.223
<b>Subtotal</b>	<b>(3.874)</b>	<b>(2.709)</b>	<b>(4.318)</b>
<b>Posição após a adoção da Lei nº 11.638/07</b>	<b>1.275.692</b>	<b>1.640.727</b>	<b>4.950.516</b>

(\*) Este ajuste gerou uma redução do imobilizado em R\$ 5.386, um aumento no saldo de outros créditos de R\$ 6.389 e um aumento de R\$ 1.139 nas outras contas a pagar. O efeito de PIS e Cofins sobre referidos ajustes é de R\$ 80.

	2008	2007
<b>Reclassificações realizadas:</b>		
Ativo - Do Diferido para Intangível	34.103	40.137
Ativo - Do Imobilizado para Intangível	239.273	212.240
Ativo - Do Investimento para Intangível	2.426.760	2.603.548
Resultado - De Despesas Financeiras para Despesas Operacionais	(153.908)	(143.646)
Resultado - De Resultado não Operacional para Despesas Operacionais	(27.295)	(30.647)

#### 2.2 Sumário das Principais Práticas Contábeis

a) **Disponibilidades** - Incluem os saldos de caixa, depósitos em bancos, certificados de depósitos bancários e as aplicações financeiras de curto prazo, que estão registradas aos respectivos valores de mercado.

b) **Consumidores, Concessionárias e Permissionárias** - Incluem o fornecimento de energia elétrica faturado e a faturar, a consumidores finais, a outras concessionárias pelo suprimento de energia elétrica conforme montantes disponibilizados pela CCEE e saldos relacionados a ativos regulatórios de diversas naturezas.

c) **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base em análise dos valores a receber dos clientes da classe residencial vencidos há mais de 90 dias, da classe comercial vencidos há mais de 180 dias e das demais classes para os valores vencidos há mais de 360 dias, inclusive clientes da classe poder público. Considera também uma análise individual do saldo dos maiores clientes, incluindo parcelamentos de débitos, objetivando a formação de um julgamento dos créditos considerados de difícil recebimento, de acordo com a experiência da Administração em relação às perdas efetivas.

d) **Arrendamento Mercantil** - Operações que transferem o direito de uso de ativos do arrendador para o arrendatário, incluindo a transferência substancial dos riscos e benefícios, são classificadas como arrendamento mercantil financeiro. As demais operações de arrendamento são classificadas como arrendamento mercantil operacional.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Quando arrendatário, o passivo das operações de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato.

Quando arrendador, os ativos (contas a receber) das operações de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos pelo valor do investimento realizado.

Os respectivos ganhos ou perdas (diferença entre a receita auferida e a amortização do investimento registrado / encargos financeiros) são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

Os ganhos relativos a um arrendamento mercantil operacional são reconhecidos quando incorridos como receita operacional pelo prazo do contrato.

e) **Investimentos** – Os investimentos em controladas e coligadas com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência patrimonial. Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável.

f) **Imobilizado** – Inclui os direitos que tenham por objeto bens destinados à manutenção das atividades da entidade, ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à Sociedade os benefícios, os riscos e o controle desses bens (operações de arrendamento mercantil financeiro).

Registrados ao custo de aquisição, construção ou formação, incluindo, quando aplicáveis, juros, encargos financeiros e gastos administrativos. Os ativos imobilizados foram corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995, e estão deduzidos da depreciação calculada pelo método linear, a taxas anuais variáveis de 2% a 20%, levando em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme definição do órgão regulador.

g) **Intangível** – Inclui os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os ágios, fundos de comércio, direito de exploração de concessões, *softwares* e *servidão de passagem*.

Até 31 de dezembro de 2008, os ágios registrados nas aquisições de controladas, foram amortizados proporcionalmente às curvas do lucro líquido projetado para o período remanescente do contrato de concessão de cada investida, conforme determinações da ANEEL. Como tal natureza se classifica como um ativo intangível correspondente ao direito de exploração da concessão, este intangível possui vida útil definida e continuará sendo amortizado mantendo o critério adotado pela Sociedade e suas controladas.

Os demais ativos intangíveis somente são amortizados caso sua vida útil possa ser razoavelmente determinada.

h) **Diferido** – O ativo diferido refere-se basicamente às despesas pré-operacionais e são amortizados linearmente pelo período estimado de recuperação não superior a 10 anos. As controladas optaram por manter o saldo do ativo diferido até a sua total realização.

i) **Redução ao valor recuperável** - Os ativos imobilizados, intangíveis e diferidos têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. O ágio (*goodwill*) e os demais ativos intangíveis com vida útil indefinida têm a recuperação do seu valor testada anualmente independentemente de haver indicadores de perda de valor.

j) **Atualizações de Direitos e Obrigações** – Os direitos e obrigações sujeitos a reajustes pelos efeitos da inflação ou variação cambial, por força contratual ou dispositivos legais, estão

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

atualizados até as datas dos balanços, e ajustados a valor presente, quando aplicável, em situações em que as referidas taxas contratuais forem inferiores às condições de mercado.

k) **Imposto de Renda e Contribuição Social** - Calculados e registrados conforme legislação vigente nas datas dos balanços. A Sociedade e determinadas controladas registraram em suas demonstrações financeiras os efeitos dos créditos de imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais, bases negativas da contribuição social e diferenças temporariamente indedutíveis, suportados por previsão de geração futura de bases tributáveis de imposto de renda e contribuição social. As controladas registraram, também, créditos fiscais referentes ao benefício de ágios incorporados, os quais estão sendo amortizados proporcionalmente aos lucros líquidos projetados para o período remanescente do contrato de concessão de cada investida.

Em conformidade com as disposições previstas no artigo 15 da Medida Provisória nº 449/08, que institui o Regime Tributário de Transição – RTT de apuração do Lucro Real, a Sociedade e suas controladas optaram por adotar o Regime de Transição para o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, sendo que esta opção aplicar-se-á ao biênio 2008 – 2009, de forma irrevogável, através do envio da Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica 2009.

l) **Planos de Aposentadoria e Pensão** - As controladas incluem os benefícios pós-emprego e os planos de pensão, reconhecidos pelo regime de competência e em conformidade com a Deliberação CVM nº 371/00.

m) **Provisão para Contingências** – As provisões para contingências conhecidas nas datas dos balanços, são constituídas mediante avaliação e quantificação dos riscos relacionados a assuntos tributários, trabalhistas ou cíveis, cuja probabilidade de perda em processos que envolvam discussão judicial é considerada provável, na opinião da administração e de seus assessores legais. São apresentadas nesta rubrica as provisões para contingências líquidas dos depósitos e/ou bloqueios judiciais a elas relacionadas.

n) **Empréstimos, Financiamentos e Debêntures** – Atualizados com base nas variações monetárias e cambiais, acrescidos dos respectivos encargos quando classificados como passivos financeiros amortizados pelo custo, e registrados ao respectivo valor de mercado, quando classificado como passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

o) **Derivativos** – São classificados como ativos ou passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado. Referem-se a contratos de derivativo com o objetivo de administrar os riscos associados às variações nas taxas cambiais e de juros de determinados passivos. Referidos contratos são contabilizados a valores de mercado, e os ganhos e perdas auferidos ou incorridos são reconhecidos no resultado financeiro.

p) **Resultado** – As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. A receita de distribuição de energia elétrica é reconhecida no momento em que a energia é faturada. A receita não faturada, relativa ao ciclo de faturamento mensal, é provisionada considerando-se como base a carga real de energia disponibilizada no mês e o índice de perda anualizado. Historicamente, a diferença entre a receita não faturada estimada e o consumo real, a qual é reconhecida no mês subsequente, não tem sido relevante. A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso. Não existe consumidor que represente 10% ou mais do total do faturamento. Os créditos sobre custos e despesas operacionais compensados na apuração do PIS e COFINS, são apresentados líquidos, nas respectivas contas de custos e despesas.

q) **Estimativas** - A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Sociedade e de suas controladas se

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

baseiem em julgamento para a determinação e o registro de certas estimativas que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subseqüentes, podem diferir dessas estimativas. A Sociedade e suas controladas revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

r) **Lucro Líquido por Ação** - É determinado considerando-se a quantidade total de ações nas datas dos balanços.

#### 2.3 Critérios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem os saldos e transações da Sociedade e de suas controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga, CPFL Serra (até 30 de junho de 2007), RGE, Nova 4 (até 30 de outubro de 2007), CPFL Santa Cruz, CPFL Geração, CPFL Brasil, Chumpitaz, Perácio e CPFL Atende. Os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente.

Anteriormente à consolidação com as demonstrações financeiras da Sociedade, as demonstrações financeiras da CPFL Geração, CPFL Brasil e Perácio são consolidadas com as de suas controladas, integral ou proporcionalmente, para as controladas em conjunto.

Respeitadas as condições descritas acima, a parcela relativa aos acionistas não controladores está destacada no passivo e no resultado do exercício em cada ano apresentado.

Todos os saldos e transações significativos com partes relacionadas foram eliminados.

As práticas contábeis das controladas estão consistentes com aquelas aplicadas pela Sociedade, em conformidade com a adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (vide tópico 2.1).

As controladas da Sociedade, por atividade, são como segue:

Empresas	Forma de Consolidação	2008		2007	
		Participação - %		Participação - %	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
<b>Distribuição de Energia</b>					
Companhia Paulista de Força e Luz	Integral	100,00	-	100,00	-
Companhia Piratininga de Força e Luz	Integral	100,00	-	100,00	-
Companhia Luz e Força Santa Cruz	Integral	99,99	-	99,99	-
Rio Grande Energia S.A.	Integral	100,00	-	100,00	-
Companhia Paulista de Energia Elétrica	Integral	-	96,56	-	96,56
Companhia Jaguari de Energia	Integral	-	90,15	-	90,15
Companhia Sul Paulista de Energia	Integral	-	87,80	-	87,80
Companhia Luz e Força de Mococa	Integral	-	89,75	-	89,75
<b>Geração de Energia</b>					
CPFL Geração de Energia S.A.	Integral	100,00	-	100,00	-
CPFL Sul Centrais Elétricas Ltda.	Integral	-	100,00	-	100,00
CPFL Bioenergia S.A.	Integral	-	100,00	-	100,00
Paulista Lajeado Energia S.A.	Integral	-	54,03	-	54,03
BAESA - Energética Barra Grande S.A.	Proporcional	-	25,01	-	25,01
Campos Novos Energia S.A.	Proporcional	-	48,72	-	48,72
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas	Proporcional	-	65,00	-	65,00
Foz do Chapecó Energia S.A.	Proporcional	-	51,00	-	51,00
<b>Comercialização de Energia e Serviços</b>					
CPFL Comercialização Brasil S.A.	Integral	100,00	-	100,00	-
Clion Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda.	Integral	-	100,00	-	100,00
CPFL Comercialização Cone Sul S.A.	Integral	-	100,00	-	100,00
Sul Geradora Participações S.A.	Integral	-	99,95	-	99,95
CPFL Planalto Ltda.	Integral	-	100,00	-	100,00
CPFL Atende Centro de Contratos e Atendimento Ltda.	Integral	100,00	-	-	-
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A.	Integral	-	89,81	-	89,81
<b>Empresas de Participação</b>					
Perácio Participações S.A.	Integral	100,00	-	100,00	-
Chumpitaz Participações S.A.	Integral	100,00	-	100,00	-
CPFL Jaguariuna S.A.	Integral	-	100,00	-	100,00
Companhia Jaguari de Geração de Energia	Integral	-	90,15	-	90,15

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

## 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### (3) ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

	Consolidado					
	2008			2007		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
<b>Ativos</b>						
<b>Consumidores, Concessionárias e Permissionárias (nota 5)</b>						
Recomposição Tarifária Extraordinária	328	-	328	3.448	456	3.904
Energia Livre	457	145	602	1.924	480	2.404
Revisão Tarifária	-	-	-	14.590	-	14.590
Descontos TUSD (*) e Irrigação	34.510	7.451	41.961	64.235	19.637	83.872
Outros Componentes Financeiros	6.694	364	7.058	1.769	95	1.864
	<b>41.989</b>	<b>7.960</b>	<b>49.949</b>	<b>85.966</b>	<b>20.668</b>	<b>106.634</b>
<b>Diferimento de Custos Tarifários</b>						
Parcela "A"	234.659	1.648	236.307	343.233	167.716	510.949
CVA (**)	403.570	155.787	559.357	189.216	38.178	227.394
	<b>638.229</b>	<b>157.435</b>	<b>795.664</b>	<b>532.449</b>	<b>205.894</b>	<b>738.343</b>
<b>Despesas Pagas Antecipadamente (nota 9)</b>						
Majoração de PIS e COFINS	258	-	258	25.097	-	25.097
Sobrecontratação	43.069	55.404	98.473	81.704	28.605	110.309
Descontos TUSD Geradoras	3.504	-	3.504	-	-	-
Subvenção Baixa Renda - Perdas	41.050	33.337	74.387	55.967	-	55.967
Outros Componentes Financeiros	6.225	211	6.436	21.211	42	21.253
	<b>94.106</b>	<b>88.952</b>	<b>183.058</b>	<b>183.979</b>	<b>28.647</b>	<b>212.626</b>
<b>Passivos</b>						
<b>Fornecedores (nota 15)</b>						
Energia Livre	(29.216)	-	(29.216)	(35.609)	(223)	(35.832)
<b>Diferimento de Ganhos Tarifários</b>						
Parcela "A"	(15.360)	-	(15.360)	(9.668)	(4.890)	(14.558)
CVA	(150.511)	(40.779)	(191.290)	(220.370)	(63.499)	(283.869)
	<b>(165.871)</b>	<b>(40.779)</b>	<b>(206.650)</b>	<b>(230.038)</b>	<b>(68.389)</b>	<b>(298.427)</b>
<b>Outras Contas a Pagar (nota 22)</b>						
Revisão Tarifária	(34.034)	(659)	(34.693)	-	-	-
Desconto TUSD e Irrigação	(752)	(45)	(797)	-	-	-
Devolução ao Consumidor - Recálculo IRT	-	-	-	(26.213)	-	(26.213)
Majoração de PIS e COFINS	(124.888)	-	(124.888)	(113.964)	-	(113.964)
Sobrecontratação	(59.098)	-	(59.098)	(130)	(12)	(142)
Subvenção Baixa Renda - Ganhos	(13.092)	(61)	(13.153)	(8.553)	(71)	(8.624)
Outros Componentes Financeiros	(16.573)	(606)	(17.179)	(1.500)	(54)	(1.554)
	<b>(248.437)</b>	<b>(1.371)</b>	<b>(249.808)</b>	<b>(150.360)</b>	<b>(137)</b>	<b>(150.497)</b>
<b>Total Líquido</b>	<b>330.800</b>	<b>212.197</b>	<b>542.997</b>	<b>386.387</b>	<b>186.460</b>	<b>572.847</b>

(\*) Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição

(\*\*) Conta de Compensação de Valores de Itens da Parcela "A"

#### a) Racionamento (RTE, Energia Livre e Parcela "A"):

No final de 2001, em decorrência do Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica, que vigorou entre junho de 2001 e fevereiro de 2002, foi celebrado acordo entre os geradores, distribuidores de energia elétrica e o Governo Federal, denominado "Acordo Geral do Setor Elétrico". Este acordo instituiu, como mecanismo de reposição de perdas incorridas pelas empresas do setor elétrico, um reajuste tarifário extraordinário de 2,9% nas tarifas de fornecimento de energia elétrica a consumidores residenciais (exceto aqueles considerados como de "baixa renda"), rurais e iluminação pública e de 7,9% para todos os demais consumidores.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### **14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

O referido reajuste está sendo utilizado para compensação dos seguintes ativos regulatórios registrados pelas controladas:

##### **a.1) Recomposição Tarifária Extraordinária (“RTE”)**

Corresponde à perda de receita apurada a partir da comparação da receita de venda de energia efetivamente verificada no período de racionamento e a receita projetada para esse período desconsiderando a ocorrência do Programa de Racionamento de Energia.

Em função do término do prazo estipulado para a recuperação da RTE, as controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga em 2007, reconheceram perdas no montante de R\$ 115.863 e R\$ 36.227, respectivamente, registrando a baixa do contas a receber e da provisão de perdas de RTE. As controladas CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguari e CPFL Mococa realizaram a RTE em sua totalidade em junho de 2005, dezembro de 2004 e dezembro de 2006, respectivamente.

O saldo de RTE desse exercício refere-se à controlada indireta CPFL Sul Paulista, a qual possui provisão para perdas no montante de R\$ 2.659, calculada com base nas projeções de receitas esperadas, considerando o crescimento de seu mercado, as expectativas de inflação, juros e aspectos regulatórios. O prazo final definido pela ANEEL para a recuperação da RTE pela CPFL Sul Paulista é janeiro de 2009.

##### **a.2) Energia Livre**

Corresponde à energia produzida e disponibilizada ao mercado consumidor, pelos produtores independentes e autoprodutores de energia, durante o período de racionamento.

As concessionárias de distribuição arrecadaram os recursos obtidos do consumidor através do reajuste tarifário extraordinário e os repassaram aos geradores de acordo com percentuais estabelecidos para cada concessionária, motivo pelo qual foram constituídos um ativo e um passivo. Estes valores estão atualizados com base em orientações da ANEEL.

Em função do término de cobrança da RTE em 2007, as controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga, reconheceram perdas no montante de R\$ 135.545 e R\$ 53.210, respectivamente. A baixa do ativo foi registrada em contrapartida da conta “Outras Despesas Operacionais com Vendas” e a baixa do passivo em conta de “Outras Receitas Operacionais”, sem efeitos nos resultados líquidos das controladas. A controlada CPFL Sul Paulista possui provisão para perdas de realização da energia livre no montante de R\$ 2.148. Por se tratar de repasse aos geradores, uma provisão de mesmo montante foi reconhecida no passivo, sem efeitos no resultado líquido.

No caso da controlada RGE, o ativo regulatório de Energia Livre decorre da cessão, pela distribuidora, de sua quota parte de Itaipu para o programa de racionamento.

Assim como para a RTE, as controladas RGE e CPFL Geração, possuem em 31 de dezembro de 2008, provisão para perda na realização de Energia Livre totalizando o montante de R\$ 7.670. A controlada CPFL Geração possui ainda o registro de perda de R\$ 5.501 referente ao repasse de distribuidores que já encerraram os seus prazos de recebimento.

##### **a.3) Parcela “A”**

Corresponde à variação dos custos não gerenciáveis representativos da Parcela “A” dos contratos de concessão, ocorrida entre 1º de janeiro a 25 de outubro de 2001. Estes valores são atualizados com base na variação da taxa SELIC.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Para a controlada CPFL Paulista a Parcela "A" começou a ser compensada a partir de janeiro de 2008, mediante a utilização de mecanismo análogo ao da RTE. Para a controlada CPFL Sul Paulista, a Parcela "A" começará a ser amortizada a partir de fevereiro de 2009, pelo prazo necessário para atingir o montante registrado. Para as controladas CPFL Piratininga, CPFL Santa Cruz, CPFL Leste Paulista, CPFL Mococa e CPFL Jaguari os saldos da Parcela "A" foram amortizados em maio de 2008, novembro de 2007, setembro de 2005, março de 2007 e em agosto de 2005, respectivamente.

Para a controlada CPFL Piratininga, dada a necessidade de se efetuar o faturamento pelo ciclo mensal completo, ocorreu cobrança superior ao saldo existente, sendo o referido valor submetido a ANEEL no processo do Reajuste Tarifário de 2008. Assim, após a sua homologação, a partir de outubro de 2008, deu-se início ao processo de devolução ao consumidor mediante compensação da tarifa, restando ao final deste exercício um passivo no montante de R\$ 8.197.

As movimentações dos saldos relacionados a RTE, Energia Livre e Parcela "A", são como seguem:

	<b>Consolidado</b>			<b>Parcela "A" Líquida<sup>(3)</sup></b>
	<b>RTE<sup>(1)</sup></b>	<b>Energia Livre<sup>(2)</sup></b>		
		<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	
<b>Valor Homologado</b>	<b>925.347</b>	<b>374.639</b>	<b>(355.579)</b>	<b>231.029</b>
Remuneração	728.540	291.780	(289.791)	427.136
Perdas	(152.090)	(194.256)	188.755	-
Provisão para Perdas	(2.659)	(9.818)	2.148	-
Amortização	(1.498.810)	(461.743)	425.251	(437.218)
<b>Saldo a amortizar em 31 de dezembro de 2008</b>	<b>328</b>	<b>602</b>	<b>(29.216)</b>	<b>220.947</b>

(1) Resoluções ANEEL nº 480/02, 481/02 e 01/04.

(2) Resoluções ANEEL nº 483/02 e 01/04.

(3) Resoluções ANEEL nº 482/02 e 01/04.

#### b) Revisão e Reajuste Tarifário

##### b.1) 2º Ciclo de Revisão Tarifária

A ANEEL estabeleceu em caráter provisório, o reajuste tarifário e os componentes financeiros relativos a revisão tarifária de 03 de fevereiro de 2008 para as controladas, CPFL Santa Cruz, CPFL Jaguari, CPFL Mococa, CPFL Leste Paulista e CPFL Sul Paulista, em 08 de abril de 2008 para a controlada CPFL Paulista, em 19 de abril de 2008 para a RGE e em 23 de outubro de 2007 para a controlada CPFL Piratininga, conforme demonstrada abaixo:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	CPFL Santa Cruz	CPFL Jaguari	CPFL Mococa	CPFL Leste Paulista	CPFL Sul Paulista	CPFL Paulista	RGE	CPFL Piratininga
<b>Receita Verificada</b>	<b>213.312</b>	<b>87.989</b>	<b>54.148</b>	<b>77.145</b>	<b>92.390</b>	<b>5.175.546</b>	<b>1.950.452</b>	<b>2.136.914</b>
Encargos Setoriais	21.504	12.294	4.687	8.072	10.594	540.872	191.388	257.170
Compra de Energia Elétrica	85.546	46.524	21.357	26.643	37.956	2.394.482	948.665	954.779
Transporte de Energia	17.281	9.767	4.945	8.139	10.140	378.791	184.654	211.926
<b>Parcela A total</b>	<b>124.331</b>	<b>68.585</b>	<b>30.989</b>	<b>42.854</b>	<b>58.690</b>	<b>3.314.145</b>	<b>1.324.707</b>	<b>1.423.875</b>
Remuneração Bruta de Capital	14.894	4.880	3.658	11.696	7.745	351.310	179.713	154.530
Quota Depreciação	10.594	2.492	1.816	4.322	4.230	252.111	97.139	81.098
Empresa de Referência	42.555	11.794	13.419	16.581	19.602	542.368	241.662	244.232
Inadimplência	1.463	220	126	187	225	34.603	14.548	12.619
<b>Parcela B total</b>	<b>69.506</b>	<b>19.386</b>	<b>19.019</b>	<b>32.786</b>	<b>31.802</b>	<b>1.180.392</b>	<b>533.062</b>	<b>492.479</b>
<b>Receita Requerida (Parc. A + B)</b>	<b>193.837</b>	<b>87.971</b>	<b>50.008</b>	<b>75.640</b>	<b>90.492</b>	<b>4.494.537</b>	<b>1.857.769</b>	<b>1.916.354</b>
(-) Outras Receitas	(1.291)	(291)	(411)	(669)	(860)	(27.276)	(12.171)	(13.152)
<b>Receita Requerida Líquida</b>	<b>192.546</b>	<b>87.680</b>	<b>49.597</b>	<b>75.071</b>	<b>89.632</b>	<b>4.467.261</b>	<b>1.845.598</b>	<b>1.903.202</b>
<b>Componentes Financeiros</b>	<b>5.013</b>	<b>(1.079)</b>	<b>1.366</b>	<b>777</b>	<b>(524)</b>	<b>3.336</b>	<b>187.320</b>	<b>15.767</b>
CVA	(174)	(1.201)	836	(3.307)	(963)	(74.512)	32.364	3.918
Sobrecontratação	(16)	-	-	-	-	(27.534)	2.801	(3.304)
Subsídio Baixa Renda	2.844	(176)	58	318	304	30.534	723	-
Desconto da TUSD e Subsídio Irrigantes	5.247	-	357	996	19	60.717	50.984	8.342
Encargos de Conexão e Fronteira	81	34	104	2.357	-	9.666	56	5.744
Programa Luz para Todos	1.178	9	(39)	64	(13)	3.401	(466)	-
Previsão Subsídio para Cooperativas	-	-	-	-	-	-	104.725	-
Outros componentes	(4.147)	255	50	349	129	1.064	(3.867)	1.067
Reposicionamento Econômico	-9,73%	-0,35%	-8,40%	-2,69%	-2,98%	-13,69%	-5,38%	-10,94%
Componentes Financeiros	2,60%	-1,23%	2,75%	1,04%	-0,58%	0,08%	10,15%	0,83%
<b>Reposicionamento Total</b>	<b>-7,13%</b>	<b>-1,58%</b>	<b>-5,65%</b>	<b>-1,65%</b>	<b>-3,57%</b>	<b>-13,61%</b>	<b>4,77%</b>	<b>-10,11%</b>
<b>Fator Xe</b>	<b>0,22%</b>	<b>2,10%</b>	<b>0,24%</b>	<b>1,07%</b>	<b>1,31%</b>	<b>0,83%</b>	<b>0,66%</b>	<b>0,73%</b>
<b>Percepção do Consumidor (*)</b>	<b>-8,14%</b>	<b>-3,56%</b>	<b>-8,15%</b>	<b>-1,45%</b>	<b>-7,11%</b>	<b>-17,21%</b>	<b>2,52%</b>	<b>-15,29%</b>

(\*) Representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior.

Através da Resolução Homologatória ANEEL nº 716, de 21 de outubro de 2008, o índice provisório da Revisão Tarifária Periódica de 2007 da controlada CPFL Piratininga foi alterado devido à incorporação provisória de um dos aprimoramentos metodológicos submetidos ao processo de Audiência Pública AP 52/2007, no que se refere ao aumento do percentual de receitas irre recuperáveis de 0,5% para 0,6%. Além disso, a receita verificada foi alterada em decorrência da utilização de tarifas sem descontos na composição da receita verificada, apenas para alinhamento à metodologia adotada pela ANEEL para o segundo ciclo de revisão tarifária. Com essas alterações, o reposicionamento tarifário passou de -10,94% para -11,76%, sem alteração do Fator Xe que foi mantido provisoriamente em 0,73%.

Para todas as empresas, o caráter provisório da revisão tarifária deve-se a "Empresa de Referência" e ao "Fator Xe". Adicionalmente, as controladas RGE e CPFL Santa Cruz ainda possuem em caráter provisório as respectivas Bases de Remuneração, enquanto que a controlada CPFL Paulista possui o componente financeiro relacionado a sobrecontratação (vide tópico 3c.5). Ver também nota 33 sobre homologação final do 2º ciclo de revisões tarifárias para CPFL Santa Cruz, CPFL Jaguari, CPFL Mococa, CPFL Leste Paulista e CPFL Sul Paulista.

#### b.2) Reajuste Tarifário 2008

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 717, de 21 de outubro de 2008, estabeleceu o Reajuste Tarifário Anual à controlada CPFL Piratininga, em um percentual médio de 16,54%,

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

composto como segue: 10,92% relativo ao reajuste tarifário anual e 5,62% relativo a componentes financeiros externos ao reajuste anual.

O percentual médio de reajuste a ser percebido pelos consumidores cativos é de 15,03%.

O reajuste autorizado pela ANEEL é composto dos seguintes itens:

	<b>CPFL</b>
	<b>Piratininga</b>
<b>Receita Verificada</b>	<b>2.029.124</b>
Encargos Setoriais	304.080
Compra de Energia Elétrica	1.083.246
Transporte de Energia	237.569
<b>Parcela A</b>	<b>1.624.895</b>
<b>Parcela B</b>	<b>625.758</b>
<b>Receita Requerida (Parc. A + B)</b>	<b>2.250.653</b>
(-) Outras Receitas	-
<b>Receita Requerida Líquida</b>	<b>2.250.653</b>
<b>Componentes Financeiros</b>	<b>126.610</b>
CVA	56.400
Sobrecontratação	(11.439)
Adiantamentos	33.069
Desconto da TUSD	14.834
Encargos de Conexão e Fronteira	42.248
Passivo a compensar de Parcela "A"	(9.847)
Outros componentes	1.345
Reposicionamento Econômico	10,92%
Componentes Financeiros	5,62%
<b>Reposicionamento Total</b>	<b>16,54%</b>

No reajuste tarifário de 2008 foi aplicado ainda provisoriamente o Fator Xe de 0,73% como redutor da Parcela B. Adicionalmente, foi considerado também em caráter provisório o componente financeiro de sobrecontratação (ver 3c.5).

### c) Componentes Financeiros

#### c.1) Revisão Tarifária

Em 2007, a ANEEL através da Resolução Homologatória nº 443, alterou o resultado final da primeira Revisão Tarifária Periódica da controlada CPFL Paulista, homologada em abril de 2005, reposicionando as tarifas de fornecimento de energia em 20,66%, em função da revisão do cálculo do percentual médio de depreciação utilizado na Revisão Tarifária de 2003. A diferença de receita entre o reposicionamento tarifário de 20,29% para 20,66%, e do componente Xe do Fator X, de 1,1352% para 1,2530% correspondeu a um ajuste financeiro no valor de R\$ 44.868 inclusive os efeitos de PIS e COFINS, que foi compensado financeiramente no Reajuste Tarifário de 2007.

#### CPFL Piratininga

Em 2006, a ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 385, e em atendimento ao pedido de reconsideração da Revisão Tarifária interposto pela Bandeirante Energia S.A. ("Bandeirante"), alterou os valores da base de remuneração da controlada CPFL Piratininga.

Com tal alteração, a ANEEL determinou que as tarifas de fornecimento de energia elétrica fossem reposicionadas em 10,14%. Dessa forma, para refletir o novo percentual provisório definido pela

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### **14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

ANEEL, a controlada CPFL Piratininga constituiu em 2006 um ativo regulatório na conta "Consumidores, Concessionárias e Permissionárias", no montante de R\$ 26.970, inclusos os efeitos de PIS e COFINS, sendo amortizados até outubro de 2007.

Através do Despacho nº 3209, de 22 de outubro de 2007, a ANEEL ratificou o resultado da primeira revisão tarifária da controlada CPFL Piratininga, tornando-o definitivo.

##### CPFL Santa Cruz

Para atender ao princípio de modicidade tarifária e à condição de equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão, a ANEEL estabeleceu em fevereiro de 2004, durante o 1º ciclo de Revisão Tarifária, que as diferenças da Parcela "B" existentes no percentual homologado seriam acrescidas à Parcela "B" dos próximos reajustes tarifários da controlada CPFL Santa Cruz. Desta forma, em janeiro de 2008, a controlada reconheceu as últimas parcelas de diferimento e amortização relacionadas a este componente financeiro.

Conforme comentado na nota 3b.1, a revisão tarifária de 2008 da controlada CPFL Santa Cruz havia sido estabelecida em caráter provisório. Entretanto, através do processo de reajuste tarifário de 2009, a ANEEL estabeleceu em caráter definitivo o resultado da referida revisão (nota 33). Desta forma, de modo a refletir os impactos da Base de Remuneração e "Empresa de Referência" para o adequado período de competência, a controlada CPFL Santa Cruz procedeu ao registro de passivo junto aos consumidores no montante de R\$ 3.374 tendo como contrapartida um estorno de receita.

##### RGE

Conforme comentado na nota 3b.1, em 2008, a ANEEL estabeleceu em caráter provisório o resultado do 2º ciclo de revisão tarifária da controlada RGE, estando pendente a definição acerca de sua Base de Remuneração. Em função de discussões e números preliminares disponibilizados pelo órgão regulador, a controlada conservadoramente procedeu ao provisionamento (estorno de receita) no montante de R\$ 25.961, relacionado aos efeitos nas demonstrações financeiras de 2008. A controlada manterá discussão com o órgão regulador e efetuará o ajuste final após a homologação do resultado definitivo previsto para o próximo reajuste tarifário (abril/2009).

##### CPFL Jaguari, CPFL Mococa, CPFL Leste Paulista e CPFL Sul Paulista

Conforme comentado na nota 3b.1, a revisão tarifária de 2008 das controladas CPFL Jaguari, CPFL Mococa, CPFL Leste Paulista e CPFL Sul Paulista havia sido estabelecida em caráter provisório (nota 33). Entretanto, através do processo de reajuste tarifário de 2009, a ANEEL estabeleceu em caráter definitivo o resultado da referida revisão. Desta forma, de modo a refletir os impactos da "Empresa de Referência" para o adequado período de competência, as controladas procederam ao registro de passivo junto aos consumidores no montante de R\$ 5.358 tendo como contrapartida um estorno de receita.

#### **c.2) Descontos TUSD e Irrigação**

As controladas reconhecem ativos regulatórios referentes a descontos especiais aplicados sobre a TUSD, para os clientes livres com suprimento de energia elétrica oriundo de fontes alternativas de energia, e sobre as tarifas aplicadas às atividades de irrigação e aqüicultura.

A partir da Revisão Tarifária de 2008 a ANEEL estabeleceu adiantamentos tarifários relacionados à previsão desses descontos para o próximo período tarifário. A diferença entre o valor considerado

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

nesta revisão tarifária e o efetivamente realizado está sendo apurado mensalmente e será considerada no próximo reajuste tarifário.

#### c.3) CVA

Refere-se ao mecanismo de compensação das variações ocorridas nos custos não gerenciáveis incorridos pelas concessionárias de distribuição de energia elétrica. Estas variações são apuradas através da diferença entre os gastos efetivamente incorridos e os gastos estimados no momento da constituição da tarifa nos reajustes tarifários anuais. Os valores considerados na CVA são atualizados monetariamente com base na taxa SELIC.

Os saldos líquidos entre ativos e passivos de CVA, segregados por natureza e respectiva competência, estão assim demonstrados:

	Consolidado							
	2008				2007			
	Homologados		Não Homologados	Total	Homologados		Não Homologados	Total
	2008	2007	2008		2007	2006	2007	
Repasso de Itaipu	(67.922)	23.102	(77.745)	(122.565)	(48.260)	(406)	(120.173)	(168.839)
Custos Energia Elétrica	68.080	(33.937)	174.732	208.875	116.741	1.193	55.068	173.002
Proinfra	7.966	(3.614)	(9.463)	(5.111)	7.099	193	(4.112)	3.180
CCC	10.181	26.619	68.742	105.542	(44.644)	255	(10.572)	(54.961)
Transporte de Itaipu	(40)	262	3.546	3.768	(977)	72	(1.498)	(2.403)
Rede Básica	4.594	(2.771)	25.886	27.709	(426)	(5.020)	(4.975)	(10.421)
ESS	21.183	1.224	126.981	149.388	320	235	(9.263)	(8.708)
CDE	2.253	(3.354)	1.562	461	7.971	330	4.356	12.657
Compensação Financeira	7	(7)	-	-	27	(9)	-	18
	<b>46.302</b>	<b>7.524</b>	<b>314.241</b>	<b>368.067</b>	<b>37.851</b>	<b>(3.157)</b>	<b>(91.169)</b>	<b>(56.475)</b>

#### c.4) Majoração de PIS e COFINS

Refere-se à diferença entre os custos relacionados ao PIS e COFINS, apurados através da aplicação da legislação atual, e aqueles incorporados à tarifa até abril de 2005 para a controlada CPFL Paulista e outubro de 2005 para a CPFL Piratininga.

Os valores homologados em 2006 e 2007 foram registrados no ativo e foram amortizados até abril de 2008.

Considerando as discussões que envolvem a natureza do referido crédito, conservadoramente, optou-se por constituir passivos no mesmo montante dos ativos, registrado na conta "Outras Contas a Pagar" (nota 22).

#### c.5) Sobrecontratação

As distribuidoras de energia elétrica são obrigadas a garantir 100% do seu mercado de energia e potência por meio de contratos aprovados, registrados e homologados pela ANEEL, tendo também a garantia do repasse às tarifas dos custos ou receitas decorrentes da sobrecontratação de energia elétrica, limitados em 3% do requisito de carga. Adicionalmente, face ao disposto na REN nº 255/07, a ANEEL definiu que os déficits de energia de curto prazo também devem ser tratados via metodologia de repasse da sobrecontratação.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

No processo de revisão e do reajuste tarifário, respectivamente das controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga, a ANEEL procedeu em caráter provisório o recálculo dos repasses tarifários relacionados a sobrecontratação, efetuado para a data base de 31 de dezembro de 2007.

As controladas, em análise do processo, reviram seus procedimentos e procederam a ajustes contábeis envolvendo o contrato de fornecimento de energia com a controlada CPFL Brasil. Nesse contexto, e de forma conservadora, enquanto não se finaliza o processo definitivo da revisão e do reajuste tarifário, as controladas efetuaram no exercício de 2008 os seguintes registros contábeis:

a) Nas distribuidoras, constituição de contas a receber (provisão) da controlada CPFL Brasil de R\$ 61.438, tendo por contrapartida a receita de energia, o custo de energia e a receita financeira, nos montantes de R\$ 22.683, R\$ 30.307 e R\$ 8.448, respectivamente. Como consequência, provisão de retificação do ativo de sobrecontratação de R\$ 33.092, provisão de passivo de sobrecontratação de R\$ 23.691 e uma CVA passiva líquida de R\$ 1.270 em contrapartida ao custo de energia de R\$ 52.989 e despesa financeira de R\$ 5.064.

b) Na controlada CPFL Brasil, constituição de provisão de contas a pagar de R\$ 61.438, tendo por contrapartida a reversão da receita de suprimento de energia e despesa financeira de R\$ 52.990 e R\$ 8.448, respectivamente.

De forma conservadora e visando aderência plena aos valores homologados pela Agência Reguladora, as distribuidoras efetuaram também em 2008, provisão para realização de ativo e provisão de passivo relacionado a sobrecontratação, referente a sazonalização e efeitos de perdas, conforme definido provisoriamente pela ANEEL, refletindo os seguintes registros contábeis:

a) Constituição de uma provisão de retificação do ativo de sobrecontratação de R\$ 82.631, provisão de passivo de sobrecontratação de R\$ 50.293, tendo por contrapartida o custo de energia de R\$ 131.096 e despesa financeira de R\$ 1.828. Em função de parte desse passivo já estar contemplado nas tarifas, o valor vem sendo amortizado e em 31 de dezembro de 2008 possui um saldo remanescente de R\$ 27.882;

b) Constituição de CVA ativa de R\$ 11.611, tendo por contrapartida o custo de energia de R\$ 11.537 e receita financeira de R\$ 74.

Ressaltamos que estas provisões serão mantidas até que a ANEEL finalize suas análises e homologue o resultado final da revisão e do reajuste tarifário.

#### **c.6) Subvenção – Baixa Renda**

A Lei nº 10.438 de 26 de abril de 2002 e o Decreto nº 4.336 de 15 de agosto de 2002 estabeleceram novas diretrizes e critérios para o enquadramento de unidades consumidoras na subclasse residencial baixa renda. De acordo com a legislação, enquadram-se neste novo critério as unidades consumidoras atendidas por circuito monofásico e com consumo mensal médio nos últimos 12 meses inferior a 80kWh e as unidades consumidoras com consumo mensal médio nos últimos 12 meses entre 80 e 220kWh, desde que atendidos alguns requisitos específicos, tais como o registro em Programas Sociais do Governo Federal.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Considerando que os subsídios concedidos aos consumidores deveriam ser compensados, a partir da Revisão Tarifária de 2008 definiu-se que, parte deste subsídio seria reembolsado via tarifa no âmbito da própria concessionária (enquadramento por conta da Portaria DNAEE) e o restante (enquadramento por conta da Lei nº 10.438) via recebimento de recursos da CDE. Esses procedimentos foram consolidados com a publicação da REN nº 325/08, entretanto face à impossibilidade de ressarcimento via recursos da CDE, dada a inexistência de recursos para tal fim, os valores a receber registrados serão compensados via tarifa, no próximo reajuste tarifário anual, como componente financeiro. Em relação à diferença de receita que já seria compensada via tarifa, a mesma foi objeto de adiantamento tarifário de modo a evitar o comprometimento do fluxo de caixa da Concessionária. A diferença entre o valor desse adiantamento considerado na revisão tarifária ou reajuste tarifário e o efetivamente realizado é registrado mensalmente para ser compensado no próximo reajuste tarifário.

#### c.7) Devolução ao Consumidor – Recálculo IRT

A ANEEL, ao estabelecer o Índice de Reajuste Tarifário Anual (“IRT”) da controlada CPFL Paulista em 3 de abril de 2007, através da Resolução Homologatória nº 445, e com o objetivo de rever os valores de PIS e COFINS dos Geradores, realizou recálculo do custo de energia elétrica de contratos iniciais do IRT de 2005 e 2006. Como o custo de energia elétrica impacta no reajuste da tarifa a consumidores e no cálculo de CVA, o recálculo que produziu uma redução no preço médio de energia, gerou um passivo a ser devolvido aos consumidores e um ativo adicional de CVA. Adicionalmente, os valores homologados pela ANEEL no IRT de 2007 referentes a CVA excluíram as sobras dos contratos de energia elétrica. Desta forma, esses efeitos basicamente explicam os ajustes efetuados em março de 2007 (e respectivas realizações até abril de 2008) de R\$ 98.635 registrado em “Outras Contas a Pagar” (nota 22) e de R\$ 177.710 efetuado em “Diferimento de Custos Tarifários”, ambos com contrapartida em “Custo com Energia Elétrica” (nota 25).

Os quadros abaixo demonstram as movimentações dos ativos e passivos regulatórios ocorridas durante os exercícios de 2008 e 2007:

Saldo em 2006	Consolidado												Saldo em 2007			
	Adição em função das aquisições societárias		Receita Operacional (nota 24)		Custo de Energia (nota 25)		Deduções da Receita		Despesa Operacional (nota 26)			Caixa		Resultado Financeiro (Nota 27)		
	Difer.	Amort.	Difer.	Amort.	Difer.	Amort.	Difer.	Amort.	Prov. Perdas	Amort.	Difer.	Atualização		Difer.	Atualização	
Recomposição Tarifária Extraordinária	210.517	5.249	-	(223.690)	-	-	-	-	-	-	(8.744)	-	-	20.542	-	3.304
Energia Livre	(28.291)	(837)	-	(78.354)	-	-	-	2.200	-	-	(591)	67.515	-	3.210	-	(33.420)
Parcela "A"	560.646	1.723	-	-	-	(90.315)	-	(26.923)	-	(720)	-	-	-	61.780	-	496.391
Revisão Tarifária	75.429	2.099	14.611	(78.158)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	609	-	14.590
Descontos TUSD e Injeção	39.048	2.511	77.489	(88.600)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.514	-	82.872
CVA	63.766	(8.185)	-	-	174.074	(181.511)	(88.481)	(5.741)	-	-	-	-	(15.917)	6.530	-	(86.475)
Majoração de PIS e COFINS	19.810	(50)	-	-	-	-	569	(102.384)	-	-	-	-	-	(8.815)	-	(88.867)
Sobreconcentração	35.569	567	-	-	99.270	(25.229)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	110.167
Subvenção Baixa Renda	42.697	428	10.834	3.100	-	-	-	-	-	-	-	(9.198)	-	(518)	-	47.343
Devolução ao Consumidor - Recálculo IRT	-	-	-	-	(98.635)	72.422	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(26.213)
Outros Componentes Financeiros	48.945	1.323	19.216	(38.094)	3.288	(677)	1.269	-	591	55	-	(16.925)	-	2.553	-	21.563
<b>Total Líquido</b>	<b>1.057.247</b>	<b>4.813</b>	<b>122.150</b>	<b>(452.666)</b>	<b>177.997</b>	<b>(225.310)</b>	<b>(86.623)</b>	<b>(132.818)</b>	<b>591</b>	<b>(665)</b>	<b>(9.735)</b>	<b>42.288</b>	<b>(15.917)</b>	<b>91.495</b>	<b>-</b>	<b>572.847</b>

Saldo em 2007	Consolidado												Saldo em 2008			
	Receita Operacional (nota 24)		Custo de Energia (nota 25)		Deduções da Receita		Despesa Operacional (nota 26)			Caixa		Resultado Financeiro (Nota 27)				
	Difer.	Amort.	Difer.	Amort.	Difer.	Amort.	Difer.	Amort.	Prov. Perdas	Amort.	Difer.	Atualização		Difer.	Atualização	
Recomposição Tarifária Extraordinária	3.304	-	(3.542)	-	-	-	-	-	-	-	(638)	-	-	604	-	328
Energia Livre	(33.420)	-	(1.059)	-	-	-	-	-	-	-	(162)	5.664	-	370	-	(28.614)
Parcela "A"	496.391	393	-	(253.791)	-	-	(63.075)	-	274	-	-	-	-	40.756	-	220.947
Revisão Tarifária	14.590	(32.849)	(15.340)	-	-	-	-	-	(1.115)	-	-	-	-	21	-	(34.693)
Descontos TUSD e Injeção	83.872	36.366	(82.001)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.927	-	41.184
CVA	(88.867)	-	-	256.888	(39.488)	99.487	58.729	(24.916)	(19)	-	-	43.980	-	4.965	-	368.067
Majoração de PIS e COFINS	110.167	-	-	34.020	(95.136)	(7.427)	-	-	-	-	-	-	-	(10.847)	-	(124.630)
Sobreconcentração	-	11.679	(8.175)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.249)	-	39.376
Desconto TUSD Geradoras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.504
Subvenção Baixa Renda	47.343	65.259	(2.356)	-	-	-	-	-	-	-	-	(48.934)	-	(118)	-	61.234
Devolução ao Consumidor - Recálculo IRT	(26.213)	-	-	-	26.213	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Componentes Financeiros	21.563	(11.533)	(6.336)	180	(1.865)	6.839	(3.825)	134	(2.250)	-	-	(6.167)	149	(574)	-	(3.685)
<b>Total Líquido</b>	<b>572.847</b>	<b>69.355</b>	<b>(118.808)</b>	<b>291.088</b>	<b>(364.067)</b>	<b>98.899</b>	<b>(33.087)</b>	<b>(681)</b>	<b>(1.995)</b>	<b>(800)</b>	<b>(49.437)</b>	<b>44.129</b>	<b>35.851</b>	<b>542.997</b>		

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

##### ( 4 ) DISPONIBILIDADES

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Saldos Bancários	325	216	122.928	679.937
Aplicações Financeiras	15.377	17.587	614.919	426.371
<b>Total</b>	<b>15.702</b>	<b>17.803</b>	<b>737.847</b>	<b>1.106.308</b>

As aplicações financeiras correspondem a operações de curto prazo realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional, tendo como características liquidez diária, baixo risco de crédito e remuneração equivalente, na média, a 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

##### ( 5 ) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSONÁRIAS

No consolidado, o saldo é oriundo, principalmente, das atividades de fornecimento de energia elétrica, cuja composição em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, é como segue:

	Consolidado				
	Saldos Vincendos	Vencidos		Total	
		até 90 dias	> 90 dias	2008	2007
<b>Circulante</b>					
<b>Classes de Consumidores</b>					
Residencial	249.448	152.949	16.596	418.993	425.219
Industrial	164.461	55.690	37.346	257.497	284.661
Comercial	101.591	38.698	21.257	161.546	181.987
Rural	23.277	7.936	1.786	32.999	40.954
Poder Público	26.533	3.563	2.130	32.226	38.172
Iluminação Pública	50.556	4.238	35.921	90.715	66.484
Serviço Público	22.723	7.344	1.465	31.532	41.407
<b>Faturado</b>	<b>638.589</b>	<b>270.418</b>	<b>116.501</b>	<b>1.025.508</b>	<b>1.078.884</b>
Não Faturado	355.626	-	-	355.626	421.552
Parcelamento de Débito de Consumidores	10.126	3.576	12.029	25.731	40.860
Ativo Regulatório (nota 3)	41.989	-	-	41.989	85.966
Operações Realizadas na CCEE	49.880	-	-	49.880	38.876
Concessionárias e Permissonárias	166.005	-	-	166.005	85.682
Outros	56.289	-	-	56.289	65.968
<b>Total</b>	<b>1.318.504</b>	<b>273.994</b>	<b>128.530</b>	<b>1.721.028</b>	<b>1.817.788</b>
<b>Não circulante</b>					
Parcelamento de Débito de Consumidores	151.572	-	-	151.572	152.549
Ativo Regulatório (nota 3)	7.960	-	-	7.960	20.668
Operações Realizadas na CCEE	41.301	-	-	41.301	41.797
Concessionárias e Permissonárias	85.311	-	-	85.311	-
<b>Total</b>	<b>286.144</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>286.144</b>	<b>215.014</b>

**Parcelamento de Débitos de Consumidores** - Refere-se à negociação de créditos vencidos junto a consumidores, principalmente órgãos públicos. Parte destes créditos dispõe de garantia de pagamento pelos devedores, principalmente através de repasse de arrecadação de ICMS com interveniência bancária. Com base na melhor estimativa da Administração das controladas, para os montantes sem garantia ou sem expectativa de recebimento, foram constituídas provisões para créditos de liquidação duvidosa (nota 8).

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**Operações Realizadas na CCEE** - Os valores referem-se à comercialização no mercado de curto prazo de energia elétrica relativos ao período de setembro de 2000 a dezembro de 2008. Os valores de longo prazo compreendem principalmente: (i) ajustes judiciais, determinados em função de processos movidos por agentes do setor; (ii) ações judiciais que contestam a contabilização da CCEE para o período de setembro de 2000 a dezembro de 2002; (iii) registros escriturais provisórios determinados pela CCEE; e (iv) valores negociados bilateralmente, pendentes de liquidação. As controladas entendem não haver riscos significativos na realização desses ativos e, conseqüentemente, nenhuma provisão foi contabilizada para este fim.

**Concessionárias e Permissionárias** - Refere-se, basicamente, a saldos a receber decorrentes do suprimento de energia elétrica a outras Concessionárias e Permissionárias, efetuados, principalmente, pelas controladas CPFL Geração e CPFL Brasil, bem como por diversas transações relacionadas à cisão parcial da Bandeirante pela controlada CPFL Piratininga, que estão sendo compensados através de encontro de contas com valores a pagar.

Em 2008 houve ainda o registro de valores a receber da AES Tietê S/A pelas controladas CPFL Paulista e CPFL Leste Paulista, a título de Uso do Sistema de Distribuição, e o devido repasse (registro de um contas a pagar) para a CTEEP – Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista a título de Encargo de Uso do Sistema de Transmissão de Fronteira. Esta intermediação, que caracteriza um repasse de encargos, ocorreu em função das regras do setor que a partir de julho de 2004 atribui a responsabilidade de liquidação pela respectiva concessionária de distribuição da parcela referente ao gerador conectado ao sistema de transmissão 138 kV da CTEEP, dentro de sua área de concessão.

A AES Tietê questionava a cobrança deste encargo, e não procedia ao pagamento. A controlada CPFL Paulista, por sua vez, por força de uma liminar não efetuava o pagamento a CTEEP, mantendo um passivo contingencial de R\$ 11.259, referente ao período de agosto de 2004 a abril de 2005.

Conforme acerto realizado entre as partes envolvidas, com interveniência da ANEEL, esta liquidação será efetuada tanto pela geradora, quanto pelas controladas à CTEEP, em 36 parcelas mensais a partir de janeiro de 2009, atualizadas pela SELIC. As controladas reconheceram contabilmente as transações de contas a receber da AES Tietê nas contas “Consumidores e Permissionárias” no montante de R\$ 127.965 em contrapartida a “Receita Operacional – TUSD” (nota 24) de R\$ 109.655 e “Receita Financeira – Atualizações Monetárias e Cambiais” (nota 27) de R\$ 18.310, e reconheceram o montante de R\$ 116.706 a repassar para a CTEEP na conta “Fornecedores – Encargos do Uso da Rede” (nota 15) em contrapartida ao “Custo com Energia Elétrica – Encargos da Rede Básica” (nota 25) de R\$ 98.396 e “Despesa Financeira – Atualizações Monetárias e Cambiais” (nota 27) de R\$ 18.310.

#### ( 6 ) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Através de instrumento particular de Cessão de Crédito, em 2005, a Sociedade adquiriu o crédito proveniente do Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica entre a Companhia Energética de São Paulo (“CESP”) (vendedora) e CPFL Brasil (compradora), correspondente ao fornecimento de energia por um período de 8 anos. O montante de recursos entregue pela Sociedade à CESP será liquidado com os recursos provenientes da aquisição da energia produzida por aquela empresa pela CPFL Brasil.

Na controladora, em 31 de dezembro de 2008, o saldo no curto prazo é de R\$ 38.249 (R\$ 34.555 em 31 de dezembro de 2007), e no longo prazo é de R\$ 87.117 (R\$ 97.521 em 31 de dezembro de 2007). Esta operação é remunerada com juros anuais de 17,5% a.a., mais variação anual do IGP-

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

M, e está sendo amortizado através de parcelas mensais, no valor correspondente à transação de compra de energia.

#### ( 7 ) TRIBUTOS A COMPENSAR

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
<b>Circulante</b>				
Antecipações de Contribuição Social - CSLL	486	501	12.254	8.653
Antecipações de Imposto de Renda - IRPJ	1.637	1.351	4.896	10.051
Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar	3.485	-	26.335	10.766
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	31.479	29.974	69.010	71.825
ICMS a Compensar	-	-	40.432	64.221
Programa de Integração Social - PIS	-	-	3.323	2.457
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	9	9	11.095	8.594
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	-	-	1.689	1.831
Outros	64	64	5.260	3.356
<b>Total</b>	<b>37.160</b>	<b>31.899</b>	<b>174.294</b>	<b>181.754</b>
<b>Não Circulante</b>				
Contribuição Social a Compensar - CSLL	-	-	27.316	24.966
Imposto de Renda a Compensar - IRPJ	-	-	3.399	840
Programa de Integração Social - PIS	2.787	2.787	2.787	3.044
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	-	-	859
ICMS a Compensar	-	-	66.942	69.508
Outros	-	-	1.504	730
<b>Total</b>	<b>2.787</b>	<b>2.787</b>	<b>101.948</b>	<b>99.947</b>

No longo prazo, o saldo de Contribuição Social a Compensar refere-se basicamente à decisão favorável em ação judicial movida pela controlada CPFL Paulista, transitada em julgado. A controlada CPFL Paulista está aguardando o trâmite dos procedimentos administrativos junto à Receita Federal, para realizar a compensação do crédito.

#### ( 8 ) PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2006</b>	<b>(99.609)</b>
Adição em função de aquisição de empresas	(7.943)
Provisão constituída	(80.483)
Recuperação de Receita	32.949
Baixa de Contas a Receber Provisionadas	59.447
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2007</b>	<b>(95.639)</b>
Provisão constituída	(75.679)
Recuperação de Receita	39.094
Baixa de Contas a Receber Provisionadas	49.762
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2008</b>	<b>(82.462)</b>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

## 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### ( 9 ) DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	2008	2007	2008	2007
Ativo Regulatório (nota 3)	94.106	183.979	88.952	28.647
Outros	7.776	18.742	10.258	14.464
<b>Total</b>	<b>101.882</b>	<b>202.721</b>	<b>99.210</b>	<b>43.111</b>

### ( 10 ) CRÉDITOS FISCAIS DIFERIDOS

#### 10.1- Composição dos créditos de Contribuição Social e Imposto de Renda:

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
<b>Crédito de Contribuição Social sobre:</b>				
Bases Negativas	24.123	15.123	38.828	34.637
Benefício Fiscal do Ágio Incorporado	-	-	199.103	234.114
Diferenças Temporariamente Inedutíveis	138	957	84.568	68.592
<b>Subtotal</b>	<b>24.261</b>	<b>16.080</b>	<b>322.499</b>	<b>337.343</b>
<b>Crédito de Imposto de Renda sobre:</b>				
Prejuízos Fiscais	84.493	60.051	94.056	83.091
Benefício Fiscal do Ágio Incorporado	-	-	672.154	714.041
Diferenças Temporariamente Inedutíveis	17.101	13.582	250.205	200.218
<b>Subtotal</b>	<b>101.594</b>	<b>73.633</b>	<b>1.016.415</b>	<b>997.350</b>
<b>Crédito de PIS/COFINS sobre:</b>				
Diferenças Temporariamente Inedutíveis	-	-	13.966	-
<b>Total</b>	<b>125.855</b>	<b>89.713</b>	<b>1.352.880</b>	<b>1.334.693</b>
Circulante	14.311	10.107	220.144	168.485
Não Circulante	111.544	79.606	1.132.736	1.166.208
<b>Total</b>	<b>125.855</b>	<b>89.713</b>	<b>1.352.880</b>	<b>1.334.693</b>

#### Previsão de Recuperação

A previsão de recuperação dos créditos fiscais diferidos registrados no ativo não circulante, decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas, diferenças temporariamente inedutíveis e benefício fiscal do ágio incorporado, está baseada nas projeções de resultados futuros, aprovadas pelo Conselho de Administração e apreciadas pelo Conselho Fiscal, e é como segue:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2010	14.807	134.374
2011	15.067	127.128
2012	13.239	100.515
2013	12.684	93.514
2014 a 2016	34.552	236.940
2017 a 2019	21.195	173.085
2020 a 2022	-	109.156
2023 a 2025	-	91.765
2026 a 2028	-	66.259
<b>Total</b>	<b>111.544</b>	<b>1.132.736</b>

O montante a realizar de 2018 a 2028 refere-se exclusivamente ao benefício fiscal dos ágios incorporados, registrados pelas controladas, que estão sendo realizados pelo período das concessões.

#### 10.2 - Benefício Fiscal do Ágio Incorporado:

O benefício fiscal do ágio incorporado refere-se ao crédito fiscal calculado sobre o ágio de aquisição incorporado e está registrado de acordo com os conceitos das Instruções CVM nº 319/99 e nº 349/01. O benefício está sendo realizado de forma proporcional à amortização dos ágios incorporados que o originaram, conforme o lucro líquido projetado das controladas durante o prazo remanescente da concessão, demonstrado na nota 14.

	<b>Consolidado</b>			
	<b>2008</b>		<b>2007</b>	
	<b>CSLL</b>	<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>	<b>IRPJ</b>
CPFL Paulista	113.571	315.476	123.187	342.186
CPFL Piratininga	25.285	86.760	27.377	93.863
RGE	47.447	195.943	68.584	195.202
CPFL Santa Cruz	7.126	22.405	8.465	26.616
CPFL Leste Paulista	1.713	4.761	1.964	5.455
CPFL Sul Paulista	1.679	4.663	1.924	5.344
CPFL Jaguari	1.603	4.452	1.837	5.102
CPFL Mococa	679	1.886	776	2.157
CPFL Geração	-	35.808	-	38.116
<b>Total</b>	<b>199.103</b>	<b>672.154</b>	<b>234.114</b>	<b>714.041</b>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

##### 10.3 – Saldos acumulados sobre diferenças temporariamente indedutíveis:

	Consolidado				
	2008			2007	
	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS	CSLL	IRPJ
Provisão para Contingências	11.506	47.154	-	12.262	44.745
Entidade de Previdência Privada	4.770	14.247	-	5.914	17.425
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6.779	18.831	-	8.883	24.672
Provisão na Realização da RTE	239	665	-	404	1.121
Programas de P&D e Eficiência Energética	16.243	45.114	-	14.000	38.888
Participação nos Lucros e Resultados	1.845	5.875	-	1.604	5.138
Diferença de Taxas de Depreciação - RGE (nota 12.1)	11.036	30.651	-	11.109	30.859
Passivo Regulatório - Majoração de PIS e COFINS	11.010	30.582	-	8.105	22.512
Provisão sobrecontratação (nota 3 c.5)	13.456	37.379	13.886	-	-
Revisão Tarifária - Base de Remuneração	2.819	7.830	-	-	-
Efeitos da Lei nº 11.638/07 e MP nº 449/08 (nota 2)	1.153	3.200	80	591	1.642
Outros	3.712	8.677	-	5.720	13.216
<b>Total</b>	<b>84.568</b>	<b>250.205</b>	<b>13.966</b>	<b>68.592</b>	<b>200.218</b>

##### 10.4 - Reconciliação dos montantes de Contribuição Social e Imposto de Renda registrados nos resultados dos exercícios de 2008 e 2007:

	Controladora			
	2008		2007	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
<b>Lucro Antes dos Tributos</b>	<b>1.465.078</b>	<b>1.465.078</b>	<b>1.854.579</b>	<b>1.854.579</b>
<b>Ajustes Para Refletir a Alíquota Efetiva:</b>				
- Equivalência Patrimonial	(1.474.430)	(1.474.430)	(1.855.472)	(1.855.472)
- Amortização de Intangível (ágio)	102.200	129.208	85.651	111.798
- Outras Adições Permanentes Líquidas	3.780	3.345	635	596
<b>Base de Cálculo</b>	<b>96.628</b>	<b>123.201</b>	<b>85.393</b>	<b>111.501</b>
Alíquota Aplicável	9%	25%	9%	25%
<b>Débito Fiscal Apurado</b>	<b>(8.697)</b>	<b>(30.800)</b>	<b>(7.685)</b>	<b>(27.875)</b>
- Crédito Fiscal Constituído	11.363	34.782	485	13.092
<b>Total</b>	<b>2.666</b>	<b>3.982</b>	<b>(7.200)</b>	<b>(14.783)</b>

	Consolidado			
	2008		2007	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
<b>Lucro Antes dos Tributos</b>	<b>1.921.699</b>	<b>1.921.699</b>	<b>2.472.409</b>	<b>2.472.409</b>
<b>Ajustes Para Refletir a Alíquota Efetiva:</b>				
- Amortização de Intangível (ágio)	108.259	153.908	86.850	143.646
- Realização CMC	15.856	-	17.802	-
- Efeito Regime Lucro Presumido	(42.479)	(50.969)	(31.999)	(41.320)
- Outras Adições/(Exclusões) Permanentes Líquidas	(17.695)	(17.430)	39.261	16.670
<b>Base de Cálculo</b>	<b>1.985.640</b>	<b>2.007.208</b>	<b>2.584.323</b>	<b>2.591.405</b>
Alíquota Aplicável	9%	25%	9%	25%
<b>Débito Fiscal Apurado</b>	<b>(178.708)</b>	<b>(501.801)</b>	<b>(232.589)</b>	<b>(647.851)</b>
- Crédito Fiscal Constituído	9.751	34.520	485	53.326
<b>Total</b>	<b>(168.957)</b>	<b>(467.281)</b>	<b>(232.104)</b>	<b>(594.525)</b>

**Amortização de Intangível (ágio)** - Refere-se ao ágio amortizado, originado na aquisição de investidas, não dedutível para efeito de Imposto de Renda.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**Realização CMC** - Refere-se à depreciação da parcela de custo incremental da correção monetária complementar instituída pela Lei 8.200/90, não dedutível para fins de apuração da Contribuição Social.

**Crédito Fiscal Constituído** – Crédito constituído na Sociedade sobre o prejuízo fiscal e base negativa em função do complemento apurado quando da revisão das projeções da Sociedade. No consolidado destaca o benefício fiscal do ágio referente à incorporação da SEMESA pela controlada CPFL Geração registrado em 2007 no montante de R\$ 40.234.

#### ( 11 ) OUTROS CRÉDITOS

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	2008	2007	2008	2007
Créditos a Receber - CESP	24.021	18.277	11.964	27.204
Créditos a Receber - Acionistas BAESA	14.147	-	28.296	31.794
Adiantamentos - Fundação CESP	5.700	5.732	-	-
Cauções, Fundos e Depósitos Vinculados	436	3.137	92.977	121.403
Fundo Vinculado à Empréstimos ME	-	-	30.023	17.778
Ordens em Curso	16.571	19.018	2.379	-
Serviços Prestados a Terceiros	19.279	19.979	42	-
Reembolso RGR	5.309	3.340	766	707
Contratos de Pré-Compra de Energia	2.548	8.129	40.598	29.845
Outros	22.782	33.740	14.285	3.089
<b>Total</b>	<b>110.793</b>	<b>111.352</b>	<b>221.330</b>	<b>231.820</b>

**Créditos a Receber - CESP** - Refere-se a créditos a receber da CESP pela controlada CPFL Paulista, decorrentes de saldos da Conta de Resultados a Compensar transferida àquela empresa em 1993. O saldo é atualizado conforme a variação do dólar norte americano, acrescido de juros calculados sobre 50% da Taxa Libor Trimestral, e de *Spread* anual de 0,40625%, com recebimento final em janeiro de 2010.

**Créditos a Receber – Acionistas BAESA** - No período compreendido entre 1º de novembro de 2005 a 30 de abril de 2008 por conta de prática de preços diferenciados no faturamento da energia vendida aos acionistas, diferentes prazos de pagamentos e outros fatores, ocasionaram diferentes contribuições das empresas acionistas para formação do resultado da controlada indireta BAESA. Para equacionar esta questão, os acionistas da BAESA acordaram em 2007 que as contribuições excedentes feitas pela controlada CPFL Geração fossem corrigidas pela variação do CDI, e compensadas durante 36 meses a contar de janeiro de 2009 mediante aumento de preço de energia faturada para as empresas acionistas Alcoa Alumínio, Companhia Brasileira de Alumínio, Camargo Corrêa Cimentos e DME Energética, e redução de preço para a controlada CPFL Geração. Em 2007, houve o registro do crédito de R\$ 31.794 e, em junho de 2008, em função do acordo final, o contas a receber foi complementado em R\$ 7.295, tendo como contrapartida a rubrica “Outras Receitas Operacionais”.

A partir de 1º de maio de 2008 a questão relativa às diferenças de contribuições no resultado da controlada indireta BAESA foi solucionada com aprovação da reestruturação dos contratos de venda de energia pela ANEEL, no qual a controlada indireta BAESA vende a controlada CPFL Geração a quota de energia correspondente à sua participação nos mesmos preços e condições dos demais acionistas, e a controlada CPFL Geração comercializa esta energia com as controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**Adiantamentos – Fundação CESP** - Referem-se a adiantamentos efetuados para programas assistenciais a empregados e manutenção operacional da entidade.

**Cauções, Fundos e Depósitos Vinculados** - São garantias oferecidas para operações na CCEE.

**Fundo Vinculado a Empréstimos em Moeda Estrangeira** - São garantias oferecidas quando da negociação ou renegociação de empréstimos.

**Serviços Prestados a Terceiros** - Compreendem, basicamente, contas a receber referente a serviços prestados a consumidores relacionados à distribuição de energia elétrica.

**Reembolso RGR** - Refere-se a valores a compensar, relativos à diferença apurada entre a RGR - Reserva Global de Reversão homologada pela ANEEL e a efetivamente incorrida, calculada com base no ativo imobilizado em serviço.

**Contratos de Pré-Compra de Energia** - Refere-se a pagamentos antecipados realizados pelas controladas, os quais serão liquidados com energia a ser fornecida no futuro.

#### ( 12 ) INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Participações Societárias Permanentes:				
Pela Equivalência	3.048.118	3.074.303	-	-
Pelo Custo	-	-	116.426	114.972
Deságio	(12.828)	(12.828)	(12.828)	(12.828)
Ágio	1.538.337	1.667.546	-	-
<b>Total</b>	<b>4.573.627</b>	<b>4.729.021</b>	<b>103.598</b>	<b>102.144</b>

#### 12.1 - Participações Societárias Permanentes por equivalência patrimonial:

As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes diretas, nas quais a Sociedade possui 100% de participação, exceto para CPFL Santa Cruz na qual possui 99,99% de participação, são como segue:

Investimento	Quantidade (mil) de Ações	2008			2008		2007		2008		2007	
		Capital Social	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício	Participação	Patrimônio Líquido	Resultado de Equivalência Patrimonial	Participação	Patrimônio Líquido	Resultado de Equivalência Patrimonial	Participação	Patrimônio Líquido
Companhia Paulista de Força e Luz	36.324	36.324	497.388	590.316	497.388	495.511	593.834	817.967				
Companhia Piratininga de Força e Luz	53.031.259	54.832	230.538	221.988	230.538	230.538	222.986	323.088				
Rio Grande Energia S.A.	807.168	830.924	1.097.274	164.626	1.097.274	1.097.292	164.033	83.932				
Companhia Luz e Força Santa Cruz	371.772	38.166	80.135	29.391	80.129	120.124	29.389	12.787				
CPFL Geração de Energia S.A.	205.487.716	1.039.618	1.140.074	229.651	1.140.074	1.127.240	229.746	278.922				
CPFL Comercialização Brasil S.A.	2.999	2.999	3.598	196.905	3.598	3.598	196.905	237.836				
CPFL Atende Centro de Contr. e Atend. Ltda.	1	1	(883)	(884)	(883)	-	(884)	-				
Perácio Participações Ltda.	-	-	-	38.421	-	-	38.421	17.498				
CPFL Cone Sul (a)	-	-	-	-	-	-	-	2.024				
CPFL Serra (b)	-	-	-	-	-	-	-	77.288				
Nova 4 (c)	-	-	-	-	-	-	-	4.130				
<b>Total</b>					<b>3.048.118</b>	<b>3.074.303</b>	<b>1.474.430</b>	<b>1.855.472</b>				

a) Em maio de 2007, a Sociedade realizou aporte de capital na controlada CPFL Brasil, mediante a transferência da totalidade do investimento devido na CPFL Cone Sul.

b) Em 2007, a CPFL Serra foi incorporada pela controlada RGE, que a partir de julho de 2007 passou a ter seus resultados registrados diretamente pela Sociedade via equivalência patrimonial.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Em 2007, a Nova 4 foi incorporada pela controlada CPFL Santa Cruz, que a partir de novembro de 2007 passou a ter seus resultados registrados diretamente pela Sociedade via equivalência patrimonial.

As movimentações ocorridas no saldo de participações societárias são como segue:

	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	Santa Cruz	CPFL Geração	CPFL Brasil	CPFL Atende	Perácio Participações	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2007	495.511	230.538	1.097.292	120.124	1.127.240	3.598	-	-	3.074.303
Integralização de Capital	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Redução de Capital	-	-	-	(39.997)	-	-	-	-	(39.997)
Equivalência patrimonial	593.834	222.986	164.033	29.389	229.746	196.905	(884)	38.421	1.474.430
Dividendo	(560.872)	(208.578)	(90.419)	(23.010)	(146.380)	(196.905)	-	(38.421)	(1.264.585)
Juros sobre o Capital Próprio	(31.085)	(14.408)	(73.632)	(6.377)	(70.532)	-	-	-	(196.034)
Saldo em 31 de dezembro de 2008	497.388	230.538	1.097.274	80.129	1.140.074	3.598	(883)	-	3.048.118

#### RGE

Desde 2003, a controlada RGE adotava como prática contábil a reavaliação de ativos. Com o advento da Lei nº 11.638, a prática contábil de reavaliação foi extinta, sendo facultada à RGE a realização do estorno em 01 de janeiro de 2008, decisão esta deliberada em Assembléia Geral Extraordinária de 28 de Novembro de 2008. Ao efetuar o estorno as práticas contábeis da RGE foram alinhadas às da Sociedade.

Entretanto, em atendimento a Instrução CVM nº 247/96, a Sociedade vinha estornando os efeitos da reavaliação registrada na RGE para a realização da equivalência patrimonial e consolidação. Mesmo com o estorno de reavaliação, permanece ainda uma diferença entre o investimento mantido pela Sociedade e o patrimônio líquido da controlada em função das diferentes taxas de depreciação (taxas estabelecidas pela ANEEL e taxas obtidas pelo laudo de reavaliação, respectivamente). A diferença de R\$ 80.919 em 31 de dezembro de 2008 será realizada a medida em que os ativos se tornarem totalmente depreciados.

#### CPFL Santa Cruz

Em 15 de julho de 2008 houve o recebimento financeiro relacionado a redução de capital da controlada CPFL Santa Cruz, no montante de R\$ 39.997. Esta redução visou adequar a estrutura de capital, de maneira a padronizar com as demais distribuidoras do grupo. Esta operação foi aprovada em Assembléia Geral Extraordinária ("AGE") em 26 de junho de 2008, sem resultar em cancelamento de ações.

#### Perácio, CPFL Jaguariúna e subsidiárias

Em junho de 2007, a Sociedade através da controlada Perácio adquiriu 94.810.080 ações ordinárias e 94.810.080 ações preferenciais da CPFL Jaguariúna, representando 100% de seu capital pelo montante de R\$ 407.710.

Em 30 de dezembro de 2008, a ANEEL por meio da Resolução Autorizativa nº 1.737/2008, aprovou uma reestruturação societária na controlada CPFL Jaguariúna, que consiste em: i) a Incorporação da Perácio pela CPFL Jaguariúna; ii) a cisão total da CPFL Jaguariúna com versão do ágio e do benefício fiscal para as subsidiárias CPFL Leste Paulista, CPFL Sul Paulista, CPFL Jaguari, CPFL Mococa, CPFL Serviços, CPFL Planalto e Jaguari Geração, e o acervo líquido (ativos/passivos) remanescente, representado basicamente pelo investimento nas subsidiárias, para a Sociedade; e iii) redução de capital nas subsidiárias CPFL Leste Paulista, CPFL Sul

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Paulista, CPFL Jaguarí, CPFL Mococa em até R\$ 63.000. Após concluída esta operação a CPFL Energia passará a deter diretamente o controle sobre as subsidiárias.

#### 12.2 – Juros sobre o Capital Próprio (“JCP”) e Dividendo:

Controladas	Controladora					
	Dividendo		JCP		Total	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007
CPFL Paulista	276.441	405.108	13.213	13.447	289.654	418.555
CPFL Piratininga	121.795	151.397	6.127	6.124	127.922	157.521
RGE	27.803	44.322	31.307	49.350	59.110	93.672
CPFL Santa Cruz	19.925	32.541	2.411	4.670	22.336	37.211
CPFL Geração	184.379	145.623	59.953	29.605	244.332	175.228
CPFL Brasil	123.918	108.678	-	-	123.918	108.678
Perácio	17.660	17.498	-	-	17.660	17.498
<b>Total</b>	<b>771.921</b>	<b>905.167</b>	<b>113.011</b>	<b>103.196</b>	<b>884.932</b>	<b>1.008.363</b>

No exercício de 2008, a Sociedade recebeu o montante de R\$ 1.554.643 referente (i) aos dividendos declarados ao final do exercício de 2007, e (ii) aos dividendos e Juros sobre o Capital Próprio intermediários referentes ao primeiro semestre de 2008. As controladas declararam R\$ 1.467.271 (R\$ 1.437.866, líquido de IRRF) a título de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio.

#### 12.3 – Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC

A Sociedade possui créditos de AFAC com a Perácio no montante de R\$ 409.310, efetuado em 2007, com o objetivo de viabilizar a aquisição de 100% do capital da CPFL Jaguaríuna.

#### 12.4 – Participações Societárias pelo Custo

Refere-se basicamente à participação de 5,91% que a controlada indireta Paulista Lajeado Energia S.A. detém no capital total da Investco S/A, sendo 25.829 ações ordinárias e 16.412 ações preferenciais (ver nota 1 – Contexto Operacional para maiores detalhes do investimento). Este investimento está registrado pelo método de custo. Em função da participação detida por acionistas não controladores através de (i) ações preferenciais representando 40,07% do capital total da Paulista Lajeado, e de (ii) partes beneficiárias que concedem o direito à 10% do lucro líquido antes da distribuição das participações, estes efeitos foram registrados no consolidado, na linha de Participação de Acionistas não Controladores no passivo, totalizando R\$ 76.897. A Sociedade e suas controladas realizaram análise de recuperação desses investimentos, conforme descrito no item 14.2.

#### 12.5 – Ágio

O ágio refere-se basicamente à aquisição de investimentos (direito de exploração das concessões). Nas demonstrações financeiras consolidadas estes valores foram reclassificados para o grupo de Intangíveis, cujo detalhamento está na nota 14.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

( 13 ) IMOBILIZADO

	Consolidado			2007
	2008	2008	2008	
	Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
<b>Em Serviço</b>				
<b>- Distribuição</b>	<b>7.856.250</b>	<b>(4.021.720)</b>	<b>3.834.530</b>	<b>3.623.139</b>
Terrenos	52.034	-	52.034	52.464
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	174.058	(104.655)	69.403	77.278
Máquinas e Equipamentos	7.525.057	(3.841.846)	3.683.211	3.461.062
Veículos	75.850	(57.985)	17.865	19.330
Móveis e Utensílios	29.251	(17.234)	12.017	13.005
<b>- Geração</b>	<b>2.104.478</b>	<b>(195.410)</b>	<b>1.909.068</b>	<b>1.343.451</b>
Terrenos	29.777	-	29.777	15.394
Reservatório, Barragens e Adutoras	778.853	(59.868)	718.985	678.007
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	548.796	(43.811)	504.985	196.519
Máquinas e Equipamentos	744.100	(90.112)	653.988	451.551
Veículos	1.085	(638)	447	691
Móveis e Utensílios	1.867	(981)	886	1.289
<b>- Comercialização</b>	<b>195.036</b>	<b>(81.314)</b>	<b>113.722</b>	<b>124.988</b>
Terrenos	276	-	276	277
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	13.361	(9.542)	3.819	4.288
Máquinas e Equipamentos	166.648	(63.921)	102.727	112.832
Veículos	7.252	(4.477)	2.775	3.402
Móveis e Utensílios	7.499	(3.374)	4.125	4.189
<b>- Administração</b>	<b>152.561</b>	<b>(96.973)</b>	<b>55.588</b>	<b>52.279</b>
Terrenos	4.833	(987)	3.846	3.301
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	63.404	(34.041)	29.363	27.351
Máquinas e Equipamentos	31.273	(24.298)	6.975	7.568
Veículos	10.302	(5.414)	4.888	2.294
Móveis e Utensílios	42.749	(32.233)	10.516	11.765
<b>- Bens Arrendados</b>	<b>940.455</b>	<b>(241.218)</b>	<b>699.237</b>	<b>722.093</b>
Terrenos	4.675	-	4.675	4.675
Reservatórios, Barragens e Adutoras	105.853	(22.650)	83.203	85.321
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	523.039	(121.779)	401.260	412.734
Máquinas e Equipamentos	306.795	(96.741)	210.054	219.310
Veículos	14	(14)	-	-
Outros	79	(34)	45	53
<b>Subtotal</b>	<b>11.248.780</b>	<b>(4.636.635)</b>	<b>6.612.145</b>	<b>5.865.950</b>
<b>Em Curso</b>				
- Distribuição	265.767	-	265.767	203.867
- Geração	692.458	-	692.458	801.336
- Comercialização	15.559	-	15.559	9.739
- Administração	32.459	-	32.459	22.010
<b>Subtotal</b>	<b>1.006.243</b>	<b>-</b>	<b>1.006.243</b>	<b>1.036.952</b>
<b>Subtotal</b>	<b>12.255.023</b>	<b>(4.636.635)</b>	<b>7.618.388</b>	<b>6.902.902</b>
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão			(1.004.041)	(919.096)
<b>Total do Imobilizado</b>			<b>6.614.347</b>	<b>5.983.806</b>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os bens e instalações utilizados na geração, distribuição e comercialização, são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização da ANEEL. A ANEEL regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação e determina que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

A taxa de depreciação média dos ativos é de 5,0% a.a. nas distribuidoras e 2,6% a.a. nas geradoras.

**Bens Arrendados** - No consolidado, o saldo está relacionado principalmente a ativos integrantes da Usina de Serra da Mesa que estão arrendados ao detentor da concessão (Furnas), por um período de 30 anos a findar-se em 2028 (ver detalhes na nota 1). Os riscos e benefícios inerentes aos ativos não foram transferidos ao arrendatário e são depreciados de acordo com sua vida útil estimada, conforme taxas anuais definidas pela ANEEL, e conforme condições gerais do contrato de concessão detido por FURNAS. Extinta a concessão, está prevista a reversão destes bens e instalações mediante indenização.

**Imobilizado em Curso** - O saldo de imobilizado em curso no consolidado refere-se principalmente a obras em andamento das controladas operacionais e/ou em desenvolvimento, com destaque para o projeto de geração Foz do Chapecó, com imobilizado total de R\$ 1.237.829 (R\$ 631.293 proporcionais a participação da controlada CPFL Geração).

Os juros referentes aos empréstimos tomados pelos empreendimentos para o financiamento das obras são capitalizados durante a fase de construção e somam no consolidado o montante de R\$ 77.299 (R\$ 29.976 em 2007).

**Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão** - Representam os valores recebidos dos consumidores, doações não condicionadas a qualquer retorno e subvenções destinadas ao custeio de investimentos para atendimento a pedidos de fornecimento de energia elétrica na atividade de distribuição. A partir do segundo ciclo de Revisão Tarifária as quotas de reintegração dos valores dos bens constituídos com recursos das Obrigações Especiais, independentemente da sua data de formação, têm seus efeitos anulados no resultado contábil, através da amortização das referidas obrigações.

**Outorga da Concessão** - As controladas em conjunto CERAN, ENERCAN, BAESA e Foz do Chapecó e a controlada indireta Paulista Lajeado, quando da assinatura dos respectivos Contratos de Concessão, assumiram perante a União obrigações relativas à outorga da concessão, a título de "Uso do Bem Público". As obrigações são atualizadas anualmente pela variação do Índice Geral de Preços de Mercado – IGP-M, que na data base de 31 de dezembro de 2008, apresentavam os seguintes valores:

Empresas	Uso do Bem Público						
	Valor Anual		Valor Total		Pagamento		
	Total	Participação da CPFL Energia	Total	Participação da CPFL Energia	Nº de Parcelas	Início	Final
CERAN	6.282	4.083	182.178	118.416	348	Mar/2007	Fev/2036
ENERCAN	1.656	807	47.058	22.928	341	Jun/2006	Out/2034
BAESA	17.016	4.255	493.464	123.395	348	Jun/2007	Mai/2036
Foz do Chapecó	34.392	17.540	962.976	491.118	336	Dez/2008	Nov/2036
Paulista Lajeado (*)	239	129	6.922	3.739	348	Jan/2004	Jan/2033
<b>TOTAL</b>	<b>59.585</b>	<b>26.814</b>	<b>1.692.598</b>	<b>759.596</b>			

(\*) O valor total corresponde à participação de 6,93% da Paulista Lajeado na concessão.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As controladas CERAN, ENERCAN, BAESA e Paulista Lajeado registram em despesa os valores de outorga, conforme vencimento contratual.

#### Análise da Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Em 31 de dezembro de 2008, a Sociedade e suas controladas realizaram análise de recuperação dos seus ativos imobilizados, conforme descrito no item 14.2.

#### ( 14 ) INTANGÍVEL

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Intangível de Concessão	-	-	2.386.482	2.578.511
Outros Intangíveis	380	6.412	313.654	277.414
<b>Total</b>	<b>380</b>	<b>6.412</b>	<b>2.700.136</b>	<b>2.855.925</b>

#### 14.1 Composição do Intangível de Concessão

	Consolidado					
	2008		2007		Taxa de amortização anual	
	Custo Histórico	Amortização Acumulada	Valor líquido	Valor líquido	2008	2007
<b>Intangível - Concessão</b>						
<b>Intangível adquirido não incorporado</b>						
<b>Controladora</b>						
CPFL Paulista	304.861	(59.539)	245.322	266.153	6,23%	6,63%
CPFL Piratininga	39.065	(7.446)	31.619	34.235	6,70%	6,25%
CPFL Geração	54.555	(11.405)	43.150	46.519	6,21%	6,17%
RGE	3.150	(191)	2.959	3.150	6,07%	-
Outros	26	(2)	24	26	0% a 11,81%	-
	401.657	(78.583)	323.074	350.083		
<b>Controladas</b>						
CPFL Jaguariúna	142.793	(21.978)	120.815	137.677	11,81%	7,33%
ENERCAN	10.233	(914)	9.319	9.814	4,83%	4,10%
Barra Grande	3.081	(649)	2.432	2.636	6,65%	7,18%
Foz do Chapecó	7.319	-	7.319	7.319	-	-
Outros	17.518	(10.318)	7.200	8.279	4,99% a 11,65%	4,99% a 12,12%
	180.944	(33.859)	147.085	165.725		
<b>Subtotal</b>	<b>582.601</b>	<b>(112.442)</b>	<b>470.159</b>	<b>515.808</b>		
<b>Intangível adquirido já incorporado - Dedutível</b>						
<b>Controladas</b>						
RGE	1.120.266	(700.284)	419.982	442.667	4,50%	3,67%
CPFL Geração	426.450	(186.986)	239.464	254.900	5,74%	5,26%
<b>Subtotal</b>	<b>1.546.716</b>	<b>(887.270)</b>	<b>659.446</b>	<b>697.567</b>		
<b>Intangível adquirido já incorporado - Re composto</b>						
<b>Controladora</b>						
CPFL Paulista	1.074.026	(283.336)	790.690	857.635	6,23%	6,63%
CPFL Piratininga	115.762	(22.066)	93.696	101.448	6,70%	6,25%
RGE	310.127	(28.891)	281.236	299.410	5,88%	3,06%
CPFL Santa Cruz	61.685	(12.044)	49.641	58.970	15,12%	15,55%
	1.561.600	(346.337)	1.215.263	1.317.463		
<b>Controladas</b>						
CPFL Leste Paulista	21.131	(8.561)	12.570	14.402	8,67%	8,38%
CPFL Sul Paulista	20.941	(8.633)	12.308	14.107	8,59%	8,44%
CPFL Jaguari	20.026	(8.272)	11.754	13.468	8,56%	8,43%
CPFL Mococa	8.444	(3.462)	4.982	5.696	8,49%	8,48%
	70.542	(28.928)	41.614	47.673		
<b>Subtotal</b>	<b>1.632.142</b>	<b>(375.265)</b>	<b>1.256.877</b>	<b>1.365.136</b>		
<b>Total</b>	<b>3.761.459</b>	<b>(1.374.977)</b>	<b>2.386.482</b>	<b>2.578.511</b>		

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### **14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Até 31 de dezembro de 2007, os valores relacionados aos ágios oriundos da aquisição ou aumento de participação societária eram registrados no grupo de Investimentos ("Ágio") e Imobilizado ("Outros ativos não vinculados a concessão"). Com o advento da Lei nº 11.638/07 e a emissão do CPC 04 Ativos Intangíveis, em 2008, tais valores passam a atender à definição e classificação de ativos intangíveis.

- **Intangível – Concessão**

Representa a diferença entre o valor pago e o patrimônio líquido das empresas adquiridas nas respectivas datas de aquisição. Correspondem ao benefício futuro que a controladora possui com o direito de exploração da concessão e estão classificados como Intangível de vida útil definida, amortizados com base na curva do lucro líquido projetado das concessionárias para o prazo remanescente da concessão. O intangível de concessão está assim representado:

- **Intangível adquirido não incorporado**

Na controladora refere-se basicamente ao ágio de aquisição remanescente das ações detidas pelos acionistas não controladores da CPFL Geração em junho de 2005, CPFL Paulista e CPFL Piratininga em novembro de 2005, e RGE em dezembro de 2007. No consolidado, inclui o intangível de aquisição da CPFL Jaguariúna. Estes intangíveis não passaram por processo de incorporação.

- **Intangível adquirido já incorporado - Dedutível**

Refere-se ao ágio oriundo da aquisição das controladas que foram incorporados aos respectivos patrimônios líquidos sem a aplicação das Instruções CVM 319/99 e 349/01, ou seja, sem que ocorresse a segregação da parcela correspondente ao benefício fiscal.

- **Intangível adquirido já incorporado - Recompuesto**

Com o objetivo de atender as determinações da ANEEL e evitar que a amortização do ágio advindo de incorporação de controladora cause impacto negativo ao fluxo de dividendos aos acionistas, as controladas aplicaram os conceitos das Instruções CVM nº 319/99 e nº 349/01 sobre o ágio de aquisição. Desta forma, foi constituída uma provisão retificadora do ágio em contrapartida à reserva do patrimônio líquido das controladas, de forma que o efeito da operação no patrimônio reflita o benefício fiscal do ágio incorporado. Estas alterações afetaram o investimento da Sociedade nas controladas, sendo necessária a constituição de um ágio indedutível para fins fiscais, de modo a recompô-lo.

- **Intangível – Outros**

O saldo é composto basicamente por *softwares*, de vida útil definida e cuja amortização é de 20% a.a., e por direito de servidão de passagem, cuja vida útil é indefinida e tem sua recuperação analisada de acordo com o CPC 01 Redução ao Valor Recuperável dos Ativos.

A movimentação do intangível para o exercício de 2008 está demonstrada a seguir:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado				2008
	2007	Adições	Baixas	Amortização	
<b>Intangível de aquisição não incorporado</b>					
Custo Histórico	582.601	-	-	-	582.601
Amortização acumulada	(66.793)	-	-	(45.649)	(112.442)
	515.808	-	-	(45.649)	470.159
<b>Intangível de aquisição incorporado - Dedutível</b>					
Custo Histórico	1.546.716	-	-	-	1.546.716
Amortização acumulada	(849.149)	-	-	(38.121)	(887.270)
	697.567	-	-	(38.121)	659.446
<b>Intangível de aquisição incorporado - Indedutível</b>					
Custo Histórico	1.632.142	-	-	-	1.632.142
Amortização acumulada	(267.006)	-	-	(108.259)	(375.265)
	1.365.136	-	-	(108.259)	1.256.877
<b>Subtotal</b>	<b>2.578.511</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(192.029)</b>	<b>2.386.482</b>
<b>Outros intangíveis</b>					
Custo Histórico	423.318	79.823	(6.412)	-	496.729
Amortização acumulada	(145.904)	-	-	(37.171)	(183.075)
	277.414	79.823	(6.412)	(37.171)	313.654
<b>Total</b>	<b>2.855.925</b>	<b>79.823</b>	<b>(6.412)</b>	<b>(229.200)</b>	<b>2.700.136</b>

#### 14.2 Análise do Valor de Recuperação

De acordo com o CPC 01 Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, para fins de análise de recuperação, o menor nível de unidade geradora de caixa considerado foi cada uma das concessões detidas, analisadas individualmente. O intangível registrado na controladora foi alocado, para fins desta análise, a cada uma destas unidades.

O valor recuperável das unidades geradoras de caixa foi estimado com base no seu valor em uso, que representa o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados para estes ativos, e com base nas premissas relacionadas a seguir. Os valores alocados a estas premissas representam a avaliação da Administração sobre as tendências futuras do setor elétrico e são baseadas tanto em fontes externas de informações como dados históricos.

Os fluxos de caixa foram projetados com base nos resultados operacionais e projeções da Sociedade e suas controladas até o término das respectivas concessões, tendo como principais premissas:

- Cenários macroeconômicos obtidos através de consultorias conceituadas no mercado;
- Crescimento orgânico compatível com os dados históricos e perspectivas de crescimento da economia brasileira; e
- Taxa média de desconto obtida através de metodologia usualmente aplicada pelo mercado, levando em consideração o custo médio ponderado de capital.

O valor recuperável destes ativos supera seu valor contábil, e, portanto, não há perdas por desvalorização a serem reconhecidas.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**( 15 ) FORNECEDORES**

<u>Circulante</u>	<b>Consolidado</b>	
	<b>2008</b>	<b>2007</b>
Encargos de Serviço do Sistema	32.326	6.126
Suprimento de Energia Elétrica	631.554	572.498
Encargos de Uso da Rede Elétrica	150.346	94.931
Materiais e Serviços	114.819	148.174
Passivo Regulatório (nota 3)	29.216	35.609
Outros	24.083	10.616
<b>Total</b>	<b>982.344</b>	<b>867.954</b>
<u>Não Circulante</u>		
Passivo Regulatório (nota 3)	-	223
Encargos de Uso da Rede Elétrica	85.311	-
	<b>85.311</b>	<b>223</b>

Encargos de Uso da Rede Elétrica – A variação deve-se principalmente ao registro de R\$ 116.706 relacionado ao repasse à CTEEP, conforme mencionado na nota 5.

**( 16 ) ENCARGOS DE DÍVIDAS, EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	<b>Consolidado</b>							
	<b>2008</b>				<b>2007</b>			
	<b>Encargos - Circulante e Não Circulante</b>	<b>Principal</b>		<b>Total</b>	<b>Encargos - Circulante e Não Circulante</b>	<b>Principal</b>		<b>Total</b>
<b>Circulante</b>		<b>Não Circulante</b>	<b>Circulante</b>			<b>Não Circulante</b>		
<b>Mensuradas ao custo</b>								
<b>Moeda Nacional</b>								
BNDDES - Repotenciação	128	10.108	20.868	31.104	124	7.057	26.521	33.702
BNDDES - Investimento	38.770	240.638	2.069.314	2.348.722	6.165	237.671	1.637.143	1.880.979
BNDDES - Ativo Regulatório	-	-	-	-	663	142.216	-	142.879
BNDDES - Bens de Renda	30	194	3.356	3.580	16	-	869	885
Fumas Centrais Elétricas S.A.	1.158	93.666	46.833	141.657	-	47.519	111.665	159.184
Instituições Financeiras	2.348	37.460	162.225	202.033	45.418	233.752	143.032	422.202
Outros	516	28.525	36.826	65.867	606	28.914	26.416	55.936
<b>Subtotal</b>	<b>42.950</b>	<b>410.591</b>	<b>2.339.422</b>	<b>2.792.963</b>	<b>52.992</b>	<b>697.129</b>	<b>1.945.646</b>	<b>2.695.767</b>
<b>Moeda Estrangeira</b>								
BID	541	4.500	73.862	78.903	669	3.133	59.394	63.196
Instituições Financeiras	860	5.999	67.676	74.535	1.613	66.804	55.842	124.259
<b>Subtotal</b>	<b>1.401</b>	<b>10.499</b>	<b>141.538</b>	<b>153.438</b>	<b>2.282</b>	<b>69.937</b>	<b>115.236</b>	<b>187.455</b>
<b>Total ao Custo</b>	<b>44.351</b>	<b>421.090</b>	<b>2.480.960</b>	<b>2.946.401</b>	<b>55.274</b>	<b>767.066</b>	<b>2.060.882</b>	<b>2.883.222</b>
<b>Mensuradas ao valor justo</b>								
<b>Moeda Estrangeira</b>								
Instituições Financeiras	58.834	102.077	1.355.922	1.516.833	29.918	95.090	798.497	923.505
<b>Total</b>	<b>103.185</b>	<b>523.167</b>	<b>3.836.882</b>	<b>4.463.234</b>	<b>85.192</b>	<b>862.156</b>	<b>2.859.379</b>	<b>3.806.727</b>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Monetadas ao custo	Consolidado		Remuneração	Condições de Amortização	Garantias
	2008	2007			
<b>Moeda Nacional</b>					
<b>BNDES - Repetição</b>					
CPFL Geração	30.635	33.102	TJLP + 3,1% a 4,3% a.a.	36 a 84 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2003 a dezembro de 2008	Aval da CPFL Energia e CPFL Paulista
CPFL Geração	469	600	UMBND + 3,5% a 4,0% a.a.	72 e 84 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2003 e setembro de 2004	Aval da CPFL Energia e CPFL Paulista
<b>BNDES - Investimento</b>					
CPFL Paulista - FINEM I	-	1.700	TJLP + 3,25% a.a.	78 parcelas mensais a partir de outubro de 2000 e outubro de 2001	Receita da venda de energia
CPFL Paulista - FINEM II	127.167	190.161	TJLP + 5,4% a.a.	48 parcelas mensais a partir de janeiro de 2007	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Paulista - FINEM III	134.356	125.674	TJLP + 3,3% a.a.	72 parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Paulista - FINEM IV	100.498	-	TJLP + 3,28% a 3,4% a.a.	60 parcelas mensais a partir de janeiro 2010	Aval da CPFL Energia e recebíveis
RGE - FINEM I - "A"	89.605	136.740	TJLP + 4,5% a 5,0% a.a.	60 parcelas mensais a partir de dezembro de 2005 a dezembro de 2012	Antecipação da venda de energia / Conta Reserva
RGE - FINEM I - "B"	-	4.062	UMBND + 4,5% a.a (1)	36 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2006 a janeiro de 2009	Antecipação da venda de energia / Conta Reserva
RGE - FINEM IV	95.481	-	TJLP + 3,26% a 3,4% a.a.	60 parcelas mensais a partir de janeiro de 2010 a dezembro de 2014	Antecipação da venda de energia / Aval da CPFL Energia
CPFL Piratininga - FINEM I	47.349	70.808	TJLP + 5,4% a.a.	48 parcelas mensais a partir de janeiro de 2007	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Piratininga - FINEM II	79.813	87.937	TJLP + 3,3% a.a.	72 parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Piratininga - FINEM III	54.768	-	TJLP + 3,28% a 3,4% a.a.	60 parcelas mensais a partir de janeiro de 2010	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Santa Cruz	2.275	-	TJLP + 2,9% a.a.	54 parcelas mensais a partir de julho de 2010	Aval da CPFL Energia
CPFL Santa Cruz	36.877	-	CDI + 1,10% a.a.	Parcela única em junho de 2011	Aval da CPFL Energia
BAESA	151.561	166.751	TJLP + 3,125% a.a.	144 parcelas mensais a partir de setembro de 2006	Cartas de Fiança
BAESA	42.015	34.725	UMBND + 3,125% a.a. (2)	144 parcelas mensais a partir de novembro de 2006	Cartas de Fiança
ENERCAN	340.007	372.079	TJLP + 4% a.a.	144 parcelas mensais a partir de abril de 2007	Cartas de Fiança
ENERCAN	27.663	22.688	UMBND + 4% a.a.	144 parcelas mensais a partir de abril de 2007	Cartas de Fiança
CERAN	209.519	277.903	TJLP + 5% a.a.	168 parcelas mensais a partir de dezembro de 2005	Aval da CPFL Energia
CERAN	66.605	40.703	UMBND + 5% a.a. (2)	168 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2005	Aval da CPFL Energia
CERAN	127.026	104.116	TJLP + 3,69% a.a. (média dos percentuais)	168 parcelas mensais a partir de novembro de 2008	Aval da CPFL Energia
Foz do Chapeco	535.829	245.032	TJLP + 2,49% a 2,95% a.a.	192 parcelas mensais a partir de outubro de 2011	Penhor de ações, direito creditório e vinculação de receitas
CPFL Moccá	3.015	-	TJLP + 2,9% a.a.	54 parcelas mensais a partir de Janeiro de 2011	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Jaguari	2.495	-	TJLP + 2,9% a.a.	54 parcelas mensais a partir de dezembro de 2010	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Leste Paulista	2.024	-	TJLP + 2,9% a.a.	54 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Sul Paulista	2.024	-	TJLP + 2,9% a.a.	54 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Aval da CPFL Energia e recebíveis
<b>BNDES - Ativo Regulatório</b>					
CPFL Paulista - Parcela "A"	-	139.760	Selic + 1% a.a.	13 parcelas mensais a partir de maio de 2007	Antecipação de recebíveis
RGE - Energia Livre	-	494	Selic + 1,0% a.a.	60 parcelas mensais a partir de março de 2003	Antecipação da venda de energia
CPFL Sul Paulista - RTE	-	2.267	Selic + 1% a.a.	79 parcelas mensais a partir março de 2002	Antecipação de recebíveis
CPFL Geração - Energia Livre	-	399	Selic + 1% a.a.	60 parcelas mensais a partir de março de 2003	Aval da CPFL Paulista
<b>BNDES - Bens de Renda</b>					
CPFL Brasil	3.580	885	TJLP + 1,94% a 2,84% a.a.	36 parcelas mensais a partir de maio de 2009	Vinculado ao bem adquirido
<b>Furnas Centrais Elétricas S.A.</b>					
CPFL Geração	141.657	159.104	IGP-M + 10% a.a.	24 parcelas mensais a partir de junho de 2008	Energia produzida pela Usina
<b>Instituições Financeiras</b>					
<b>CPFL Paulista</b>					
Banco do Brasil - Lei 8727	47.548	49.676	Variação do IGP-M + 7,42% a.a.	240 parcelas mensais a partir de maio de 1994	Antecipação de recebíveis
<b>RGE</b>					
Banco Itaú	-	103.425	106,0% CDI	Parcela única em março de 2011	Não existem garantias
Banco Santander II	-	57.690	104,5% CDI	parcela única em janeiro de 2008	Não existem garantias
Banco ABN AMRO Real	-	84.419	107,5% CDI (3)	2 parcelas em janeiro e 1 parcela em fevereiro de 2002	Não existem garantias
Banco do Brasil	-	38.481	105,0% CDI	Parcela única em janeiro de 2008	Não existem garantias
<b>CPFL Geração</b>					
Banco Itaú	101.650	-	106,0% do CDI	Parcela única em março de 2011	Aval da CPFL Energia
<b>CERAN</b>					
Banco Bradesco	52.835	-	CDI + 2% a.a.	24 parcelas mensais a partir de novembro de 2000	Não existem garantias
<b>Foz de Chapeco</b>					
Banco Bradesco	-	88.512	104,6% a 107,6% CDI	Parcela única em janeiro de 2008	Não existem garantias
<b>Outros</b>					
Eletrobrás					
CPFL Paulista	8.887	11.369	RGR + tx. variável de 6% a 9% a.a.	Parcelas mensais até julho de 2016	Antecipação de recebíveis e notas promissórias
CPFL Piratininga	1.903	2.444	RGR + tx. de 6% a.a.	Parcelas mensais até julho de 2016	Antecipação de recebíveis e notas promissórias
RGE	11.369	5.103	RGR + tx. de 6% a.a.	Parcelas mensais até junho de 2020	Antecipação de recebíveis e notas promissórias
CPFL Santa Cruz	5.529	6.754	RGR + tx. de 5% a.a.	Parcelas mensais até abril de 2018	Vinculação de receitas
CPFL Leste Paulista	1.136	1.290	RGR + tx. de 6% a.a.	Parcelas mensais até janeiro de 2018	Antecipação de recebíveis e notas promissórias
CPFL Sul Paulista	1.694	1.892	RGR + tx. de 6% a.a.	Parcelas mensais até julho de 2018	Antecipação de recebíveis e notas promissórias
CPFL Jaguari	35	39	RGR + tx. de 6% a.a.	Parcelas mensais até maio de 2017	Antecipação de recebíveis e notas promissórias
CPFL Moccá	320	356	RGR + tx. de 6% a.a.	Parcelas mensais até janeiro de 2018	Antecipação de recebíveis e notas promissórias
Outros	35.074	26.639			
<b>Subtotal Moeda Nacional - Custo</b>	<b>2.792.963</b>	<b>2.695.767</b>			
<b>Moeda Estrangeira</b>					
<b>BID - Enercan</b>	78.903	63.196	US\$ + Libor + 3,5% a.a.	49 parcelas trimestrais a partir de Junho de 2007	Aval da CPFL Energia
<b>Instituições Financeiras</b>					
<b>CPFL Paulista (4)</b>					
Debt Conversion Bond	9.807	9.610	US\$ + Libor 6 meses + 0,875% a.a.	17 parcelas semestrais a partir de abril de 2004	Vinculação de receitas e Aval Gov. SP
New Money Bond	370	845	US\$ + Libor 6 meses + 0,875% a.a.	17 parcelas semestrais a partir de abril de 2001	Vinculação de receitas e Aval Gov. SP
FLIRB	375	657	US\$ + Libor 6 meses + 0,8125% a.a.	13 parcelas semestrais a partir de abril de 2003	Vinculação de receitas e Aval Gov. SP
C-Bond	19.861	12.434	US\$ + 6% a.a.	21 parcelas semestrais a partir de abril de 2004	Vinculação de receitas e Aval Gov. SP
Discount Bond	20.533	15.690	US\$ + Libor 6 meses + 0,8125% a.a.	Parcela única em abril de 2024	Depósito em garantia e receitas e Aval Gov. SP
PAR-Bond	29.569	22.412	US\$ + 6% a.a.	Parcela única em abril de 2024	Depósito em garantia e receitas e Aval Gov. SP
<b>Foz de Chapeco</b>					
Banco Bradesco	-	62.451	US\$ + 6,5% e 3,99% a.a. (5)	Parcela única em janeiro de 2008	Não existem garantias
<b>Subtotal Moeda Estrangeira - Custo</b>	<b>153.438</b>	<b>187.455</b>			
<b>Total Monetadas ao Custo</b>	<b>2.946.401</b>	<b>2.883.222</b>			
<b>Moeda Estrangeira</b>					
<b>Monetadas ao valor justo</b>					
<b>Instituições Financeiras</b>					
<b>Controladora</b>					
Banco do Brasil	-	181.642	Yen + 5,7778% a.a. (6)	Parcela única em setembro de 2009	Não existem garantias
<b>CPFL Paulista</b>					
Banco do Brasil	131.435	82.100	Yen + 5,7778% a.a. (6)	Parcela única em janeiro de 2011	Não existem garantias
Banco ABN AMRO Real	490.276	326.063	Yen + 1,4824% a.a. (7)	Parcela única em janeiro de 2012	Não existem garantias
<b>CPFL Piratininga</b>					
Banco BNP Paribas	60.548	-	US\$ + 4,10% a.a. (8)	Parcela única em fevereiro de 2009	Notas promissórias
<b>RGE</b>					
Banco do Brasil	46.687	26.950	Yen + 5,7778% a.a. (9)	Parcela única em setembro de 2009	Não existem garantias
<b>CPFL Geração</b>					
Banco do Brasil	787.887	306.662	Yen + 2,5% a 5,8% a.a. (10)	Parcelas únicas: entre fevereiro de 2008 e janeiro de 2011	Aval da CPFL Energia
<b>Total Moeda Estrangeira - Valor Justo</b>	<b>1.516.833</b>	<b>923.565</b>			
<b>Total Consolidado</b>	<b>4.463.234</b>	<b>3.886.727</b>			

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Sociedade e as controladas possuem swap convertendo o custo da operação de variação de moeda para variação taxa de juros em reais, correspondente a:

- |                             |                            |                             |
|-----------------------------|----------------------------|-----------------------------|
| (1) 121,5% do CDI           | (5) 104,5% e 107,6% do CDI | (8) 106,0% do CDI           |
| (2) 114,0% a 133,98% do CDI | (6) 104,5% do CDI          | (9) 103,5% do CDI           |
| (3) 107,5% do CDI           | (7) 102,9% do CDI          | (10) 104,2% e 104,5% do CDI |

(4) Dada a existência de ativos indexados em dólar (nota 11), foi contratado um swap parcial no montante de R\$ 14.953 convertendo a variação da moeda para 99,4% e 102,5 % do CDI.

Conforme segregado nos quadros acima, a Sociedade e suas controladas, em consonância com o CPC 14 Instrumentos Financeiros, classificaram suas dívidas como (i) passivos financeiros não mensurados ao valor justo (ou mensuradas ao custo), e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

A classificação como passivos financeiros mensurados ao valor justo tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos derivativos de proteção, atrelados às respectivas dívidas de modo a obter uma informação contábil mais relevante e consistente. Estão demonstradas a seguir informações adicionais sobre o valor a custo das respectivas dívidas e a comparação para os respectivos valores justos:

Moeda estrangeira	2008				Valor justo (contábil)
	Encargos - Circulante e Não Circulante	Valor a custo		Total	
		Circulante	Não Circulante		
<b>Mensuradas ao valor justo</b>					
<b>CPFL Paulista</b>					
Banco do Brasil	5.993	-	126.152	132.145	131.435
Banco ABN AMRO Real	10.800	-	529.834	540.634	490.276
<b>CPFL Piratininga</b>					
Banco BNP Paribás	1.943	58.424	-	60.367	60.548
<b>RGE</b>					
Banco do Brasil	3.215	43.551	-	46.766	46.687
<b>CPFL Geração</b>					
Banco do Brasil	36.883	-	761.665	798.548	787.887
<b>Total Moeda Estrangeira - Consolidado</b>	<b>58.834</b>	<b>101.975</b>	<b>1.417.651</b>	<b>1.578.460</b>	<b>1.516.833</b>

As mudanças dos valores justos destas dívidas são reconhecidas no resultado financeiro da Sociedade e suas controladas. Os ganhos obtidos na marcação a mercado das referidas dívidas (R\$ 61.627) estão sendo compensados pelos efeitos de R\$ 73.885 obtidos com a marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos, contratados para proteção da variação cambial e juros (nota 32), gerando uma perda líquida de R\$ 12.258.

#### Principais captações:

##### Moeda Nacional

**BNDES – Investimento FINEM III (CPFL Paulista)** - A controlada obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES, em 2007, no montante de R\$ 156.543, que faz parte de uma linha de crédito do FINEM, a ser aplicado na expansão e modernização do Sistema Elétrico. Neste exercício, a controlada recebeu o saldo remanescente no montante de R\$ 31.701. Os juros foram pagos trimestralmente até 15 de dezembro de 2007, sendo amortizados mensalmente a partir de 15 de janeiro de 2008.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**BNDES – Investimento FINEM IV (CPFL Paulista)** - A controlada obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES, em 2008, no montante de R\$ 345.990, que faz parte de uma linha de crédito do FINEM, a ser aplicado na expansão e modernização do Sistema Elétrico. A controlada recebeu o montante de R\$ 100.000 e o saldo remanescente de R\$ 245.990 está previsto para ser liberado até o término do exercício de 2009. Os juros serão pagos trimestralmente e a partir de 15 de janeiro de 2010 as amortizações serão efetuadas mensalmente.

**BNDES – Investimento FINEM IV – (RGE)** – A controlada obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES em 2008, no montante de R\$ 258.418, que faz parte de uma linha de crédito do FINEM, a ser aplicado na expansão e modernização do Sistema Elétrico. A controlada recebeu o montante de R\$ 96.000 e o saldo remanescente de R\$ 162.418 esta previsto para ser liberado até o término do exercício de 2009. Os juros serão pagos trimestralmente e a partir de 15 de janeiro de 2010 as amortizações serão efetuadas mensalmente.

**BNDES – Investimento FINEM II (CPFL Piratininga)** – A controlada obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES, em 2007, no montante de R\$ 94.327, que faz parte de uma linha de crédito do FINEM, a ser aplicado na expansão e modernização do Sistema Elétrico. Neste exercício, a controlada recebeu o saldo remanescente no montante de R\$ 6.811. Os juros foram pagos trimestralmente até 15 de dezembro de 2007, sendo amortizados mensalmente a partir de 15 de janeiro de 2008.

**BNDES – Investimento FINEM III (CPFL Piratininga)** – A controlada obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES, em 2008, no montante de R\$ 155.178 que faz parte de uma linha de crédito do FINEM, a ser aplicado na expansão e modernização do Sistema Elétrico. Até o momento a controlada recebeu o montante de R\$ 54.500, e o saldo remanescente de R\$ 100.678 está previsto para ser liberado até o término do exercício de 2009. Os juros serão pagos trimestralmente até 31 de dezembro de 2009, e a partir de 15 de janeiro de 2010 serão amortizados mensalmente.

**BNDES – Investimento (CERAN)** – Durante 2008 foram liberadas parcelas do empréstimo contratado em fevereiro de 2004 junto ao BNDES, destinado ao financiamento do empreendimento de 14 de Julho no montante de R\$ 21.327 (R\$ 13.863 proporcional à participação da CPFL Geração). O saldo remanescente de R\$ 4.400 (R\$ 2.860 proporcional à participação da CPFL Geração) está previsto para ser liberado em janeiro de 2009. Os juros e principal estão sendo pagos mensalmente desde novembro de 2008.

**BNDES – Investimento (Foz do Chapecó)** – Durante 2008 foram liberados R\$ 513.117 (R\$ 261.690 proporcional à participação da CPFL Geração) do empréstimo aprovado pelo BNDES em julho de 2007 de um montante total de R\$ 1.655.838, destinado ao financiamento das obras de construção do Aproveitamento Hidrelétrico Foz do Chapecó. O saldo remanescente de R\$ 645.048 (R\$ 328.974 proporcional à participação da CPFL Geração) está previsto para ser liberado até outubro de 2010. Os juros e principal serão pagos mensalmente a partir de outubro de 2011.

**Instituições Financeiras (CPFL Santa Cruz)** – A controlada contratou empréstimo junto ao Banco HSBC, no montante de R\$ 34.000, com a finalidade de captar recursos para capital de giro. Os juros serão pagos em parcela única, juntamente com o principal, em junho de 2011.

**Instituições Financeiras (CPFL Geração)** – Refere-se a uma cédula de crédito bancário emitida em abril de 2004 pela controlada RGE em favor do Banco Itaú no montante de R\$ 100.000, que em

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

novembro de 2008 foi assumido pela controlada CPFL Geração por meio de um instrumento particular de assunção de dívida com quitação prevista para março de 2011.

**Instituições Financeiras (CERAN)** – Foi contratado um empréstimo junto ao Banco Bradesco no montante de R\$ 88.000 (R\$ 57.200 proporcional à participação da CPFL Geração), com o objetivo de honrar compromissos de curto prazo. Os juros e principal estão sendo pagos mensalmente desde novembro de 2008.

#### Moeda Estrangeira

**Instituições Financeiras (CPFL Piratininga)** – A controlada contratou junto ao Banco BNP Paribas, em março de 2008, empréstimo em moeda estrangeira, Resolução 2770, no montante de R\$ 42.428, com vencimento em fevereiro de 2009, para finalidade de reforço de capital de giro.

**Instituições Financeiras (CPFL Geração)** - Para honrar compromissos já assumidos foi realizado pela controlada uma operação de quitação dos empréstimos existentes junto ao Banco do Brasil no montante de R\$ 230.617, e contratou uma nova linha de crédito com a mesma instituição no montante de R\$ 406.760, com importante prolongamento nos prazos de vencimento.

Os saldos de principal dos empréstimos e financiamentos de longo prazo, considerando somente os respectivos valores registrados ao custo, têm vencimentos assim programados:

<u>Vencimento</u>	<u>Consolidado</u>
2010	522.196
2011	1.153.120
2012	800.185
2013	244.454
Após 2013	1.178.656
<b>Total</b>	<b><u><u>3.898.611</u></u></b>

Os principais índices utilizados para atualização dos empréstimos e financiamentos e a composição do perfil de endividamento em moeda nacional e estrangeira, já considerando os efeitos de conversão dos instrumentos derivativos estão abaixo demonstrados:

<u>Indexador</u>	<u>Varição acumulada em %</u>		<u>% da dívida</u>	
	<u>2008</u>	<u>2007</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
IGP-M	9,81	7,75	4,24	7,75
UMBND	33,86	(16,78)	5,62	3,81
TJLP	6,25	6,38	49,74	67,25
CDI	12,38	11,82	38,93	13,82
SELIC	12,48	11,85	-	5,30
Outros	-	-	1,47	2,07
			<b><u><u>100,00</u></u></b>	<b><u><u>100,00</u></u></b>

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

##### CONDIÇÕES RESTRITIVAS

###### **BNDES:**

Os financiamentos junto ao BNDES restringem as controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE: (i) a somente realizarem o pagamento de Dividendo e Juros sobre Capital Próprio, cujo somatório exceda o dividendo mínimo obrigatório previsto em lei após a aprovação do BNDES e do banco líder da operação; (ii) ao atendimento integral das obrigações restritivas estabelecidas no contrato; e (iii) à manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos, como segue:

###### **CPFL Paulista**

- Endividamento financeiro líquido dividido pelo EBITDA – valor máximo de 3,0 (para 2007 e anos subsequentes, se aplicável);
- Endividamento financeiro líquido dividido pela soma do endividamento financeiro líquido e o Patrimônio Líquido – valor máximo 0,80 em 2007 e 0,90 de 2008 em diante, caso aplicável.

###### **CPFL Piratininga**

- Endividamento financeiro líquido dividido pelo EBITDA – valor máximo 2,5 em 2007, valor máximo 3,0 em 2008 e valor máximo de 2,5 em 2009 e anos subsequentes, quando aplicável;
- Endividamento financeiro líquido dividido pela soma do endividamento financeiro líquido e o Patrimônio Líquido – valor máximo 0,80 de 2007 e anos subsequentes, quando aplicável.

###### **RGE**

###### **BNDES - FINEM I**

- Endividamento financeiro líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 3,0;
- Endividamento financeiro líquido dividido pela soma do endividamento financeiro líquido adicionado ao Patrimônio Líquido, menor ou igual a 0,5.

###### **BNDES - FINEM IV**

- Endividamento financeiro líquido dividido pelo EBITDA – menor ou igual a 2,5;
- Endividamento financeiro líquido dividido pelo endividamento financeiro líquido adicionado ao Patrimônio Líquido, menor ou igual a 0,5.

###### **CPFL Geração**

Os empréstimos captados junto ao BNDES pelas controladas indiretas em conjunto ENERCAN, BAESA, CERAN e Foz do Chapecó, determinam restrições ao pagamento de dividendos à controlada CPFL Geração acima do mínimo obrigatório de 25% sem a prévia anuência do BNDES.

Os empréstimos que a controlada ENERCAN possui junto às instituições financeiras BNDES e BID, contemplam cláusulas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Em decorrência dos sinistros ocorridos em túneis de desvio da UHE Campos Novos, o início da operação comercial foi postergado, comprometendo a geração de caixa no prazo originalmente previsto, com reflexo nas obrigações contratuais assumidas. A administração da ENERCAN já solicitou às referidas instituições financeiras a revisão dos

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

parâmetros contratuais, tendo obtido a confirmação de que não constará nesta revisão a decretação de vencimento antecipado do contrato de financiamento.

Diversos empréstimos e financiamentos das controladas diretas e indiretas estão sujeitas à antecipação de seus vencimentos no caso de alterações na estrutura societária da Sociedade ou na estrutura societária das controladas que impliquem na perda, por parte dos atuais acionistas da Sociedade, do controle acionário ou do controle sobre a gestão da Sociedade.

Adicionalmente o não cumprimento das obrigações ou restrições mencionadas pode ocasionar a inadimplência em relação a outras obrigações contratuais (*cross default*).

A Administração da Sociedade e de suas controladas monitoram esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Sociedade e de suas controladas, exceto pelo comentado acima em relação a ENERCAN, tais condições restritivas e cláusulas vêm sendo adequadamente atendidas.

#### ( 17 ) DEBÊNTURES

Controladora	Quantidade em Circulação	Remuneração	Taxa Efetiva	Condições de Amortização	Garantias	Consolidado							
						2008		2007		2006		2005	
						Encargos	Circulante	Não Circulante	Total	Encargos	Circulante	Não Circulante	Total
<b>CPFL Paulista</b>													
3ª Emissão													
Série Única	45.000	CDI + 0,45% a.a. (1)	CDI + 0,53% a.a.	3 parcelas anuais a partir de setembro de 2012	Outrográfiça	20.047	-	450.000	470.047	15.983	-	450.000	465.983
2ª Emissão													
1ª Série	11.968	109% do CDI a.a.	109% CDI + 0,24% a.a.	1º de julho de 2009	Outrográfiça	8.606	119.880	-	128.286	7.109	-	119.880	126.789
2ª Série	13.032	10P-M + 9,8% a.a.	10P-M + 10,04% a.a.	1º de julho de 2009	Outrográfiça	8.430	170.599	-	179.029	7.368	-	155.217	162.585
1ª Série	64.000	104,4% do CDI a.a.	104,4% CDI + 0,05% a.a.	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	7.083	-	640.000	647.083	5.328	-	640.000	645.328
						<b>24.119</b>	<b>290.279</b>	<b>640.000</b>	<b>954.398</b>	<b>19.895</b>	<b>-</b>	<b>914.897</b>	<b>934.702</b>
<b>CPFL Piratininga</b>													
1ª Emissão													
1ª Série	40.000	104,4% do CDI a.a.	104,4% CDI + 0,16% a.a.	2 parcelas anuais a partir de janeiro de 2010	Aval da CPFL Energia	27.176	-	400.000	427.176	22.841	-	400.000	422.841
2ª Emissão													
Série Única	1	106,45% do CDI a.a.	104,45% CDI + 0,3% a.a.	02 de maio de 2011	Outrográfiça	3.479	-	100.000	103.479	-	-	-	-
						<b>30.655</b>	<b>-</b>	<b>500.000</b>	<b>530.655</b>	<b>22.641</b>	<b>-</b>	<b>400.000</b>	<b>422.641</b>
<b>RGE</b>													
2ª Emissão													
1ª Série	2.620	10P-M + 9,6% a.a.	10P-M + 9,73% a.a.	1º de abril de 2011	Outrográfiça	2.033	1.903	26.200	30.136	3.660	-	26.200	39.860
2ª Série	20.380	106,0% do CDI a.a.	106% CDI + 0,12% a.a.	1º de abril de 2009	Outrográfiça	7.058	203.800	-	210.858	5.584	-	203.800	209.384
3ª Emissão													
1ª Série	1	CDI + 0,60% a.a. (2)	100% CDI + 0,71% a.a.	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	1.110	-	100.000	101.110	888	-	100.000	100.888
2ª Série	1	CDI + 0,60% a.a. (3)	100% CDI + 0,71% a.a.	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	9.671	-	140.000	149.671	-	-	-	-
3ª Série	1	CDI + 0,60% a.a. (4)	100% CDI + 0,71% a.a.	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	2.290	-	40.000	42.290	-	-	-	-
4ª Série	1	CDI + 0,60% a.a. (5)	100% CDI + 0,84% a.a.	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	1.711	-	50.000	51.711	-	-	-	-
5ª Série	1	CDI + 0,60% a.a. (5)	100% CDI + 0,84% a.a.	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	1.711	-	50.000	51.711	-	-	-	-
						<b>25.584</b>	<b>205.703</b>	<b>406.200</b>	<b>637.487</b>	<b>10.132</b>	<b>-</b>	<b>330.000</b>	<b>340.132</b>
<b>CPFL Geração</b>													
2ª Emissão													
	69.189	TJLP + 4 a 5% a.a.	TJLP a 5% a.a.	Semestral com quitação em junho de 2009	Aval da CPFL Energia, Recebíveis e ações da CPFL Geração	645	80.930	-	81.575	1.720	150.416	80.750	232.894
<b>BAESA</b>													
1ª Série	9.000	100% do CDI + 0,3% a.a.	100% CDI + 0,43% a.a.	Trimestral com quitação em agosto de 2016	Cartas de Fiança	532	3.164	21.359	25.055	1.008	3.164	25.560	29.732
2ª Série	9.000	100% do CDI + 0,4% a.a.	100% CDI + 0,12% a.a.	Anual com quitação em agosto de 2016	Cartas de Fiança	530	-	9.331	9.861	235	1.037	7.257	8.529
						<b>1.062</b>	<b>3.164</b>	<b>30.690</b>	<b>34.916</b>	<b>1.243</b>	<b>4.201</b>	<b>32.817</b>	<b>38.261</b>
						<b>102.112</b>	<b>586.076</b>	<b>2.626.890</b>	<b>2.709.078</b>	<b>71.524</b>	<b>154.617</b>	<b>2.208.472</b>	<b>2.434.613</b>

A Sociedade e as controladas possuem swap convertendo o componente pré-fixado dos juros da operação para variação de taxa de juros em reais, correspondente a:  
 (1) 104,4% do CDI (3) 104,85% do CDI (5) 104,87% do CDI  
 (2) 105,7% do CDI (4) 104,9% do CDI

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

O saldo de Debêntures de longo prazo tem seus vencimentos assim programados:

<u>Vencimento</u>	<u>Consolidado</u>
2010	206.275
2011	670.401
2012	494.201
2013	494.201
Após 2013	161.812
<b>TOTAL</b>	<b><u><u>2.026.890</u></u></b>

##### **CPFL Piratininga**

Em 1º de outubro de 2008, a controlada CPFL Piratininga emitiu debêntures, conforme deliberação em reunião do Conselho de Administração da Sociedade de 29 de setembro de 2008, sendo a distribuição pública não conversível em ações, da 2ª Emissão, nominativa e escritural, em série única, da espécie subordinada, com valor nominal unitário na data de emissão de R\$ 100.000 (cem milhões de reais), sendo remunerada a 106,45% do CDI. Os encargos serão pagos em 1º de outubro de 2009 e de 2010, e na amortização do principal, com vencimento em 02 de maio de 2011. A referida emissão foi efetuada para liquidação, em outubro de 2008, de nota promissória junto ao Banco do Brasil e que visava suprir a necessidade de capital de giro.

##### **RGE**

Em 1º de dezembro de 2007, a controlada RGE promoveu a terceira emissão de debêntures simples, da espécie quirografária, escritural e nominativa, sem a emissão de cautela, não conversíveis em ações e sem opção de repactuação programada no valor total de R\$ 380.000. Os objetivos da emissão foram adequar o perfil econômico-financeiro da controlada RGE, proporcionar liquidez suficiente para suportar os investimentos em ativo imobilizado e possibilitar a liquidação de dívidas que vencerão até 2009. A 1ª série foi subscrita e integralizada em dezembro de 2007 no montante de R\$ 100.000, sendo as demais integralizadas em 2008, no montante de R\$ 280.000. Os valores relativos à remuneração das debêntures são pagos semestralmente, sempre no dia 1º, de acordo com a data da emissão de cada série.

##### **CONDIÇÕES RESTRITIVAS**

As debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas, contemplando cláusulas que requerem da Sociedade e de suas controladas a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Os principais índices são os seguintes:

##### **CPFL Energia**

- a relação entre Dívida Líquida e EBITDA menor ou igual a 3,75 vezes; e
- a relação entre EBITDA e resultado financeiro maior ou igual a 2,25 vezes.

##### **CPFL Paulista**

- a relação entre Dívida Líquida e EBITDA menor ou igual a 3,0 vezes; e
- a relação entre EBITDA e resultado financeiro maior ou igual a 2,25 vezes.

##### **CPFL Piratininga**

- a relação entre Dívida Líquida e EBITDA menor ou igual a 3 vezes; e

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- a relação entre EBITDA e Resultado Financeiro maior ou igual a 2,25 vezes.

##### **RGE**

- Dívida Total dividida pelo EBITDA, menor ou igual a 3,0.
- EBITDA dividido pelas Despesas Financeiras, maior ou igual a 2,0;
- Dívida Total dividida pela Capitalização Total, menor ou igual a 0,55

##### **BAESA**

As debêntures de emissão da controlada indireta BAESA prevêm o vencimento antecipado quando o índice de endividamento total superar o limite de 75% dos seus ativos totais.

Diversas debêntures das controladas diretas e indiretas estão sujeitas à antecipação de seus vencimentos no caso de alterações na estrutura societária da Sociedade ou na estrutura societária das controladas que impliquem na perda, por parte dos atuais acionistas da Sociedade, do controle acionário ou do controle sobre a gestão da Sociedade.

No entendimento da Administração da Sociedade e suas controladas, tais condições restritivas e cláusulas vêm sendo adequadamente atendidas.

O não cumprimento das restrições mencionadas acima pode ocasionar a inadimplência em relação a outras obrigações contratuais.

#### **( 18 ) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA**

---

As controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Geração, através da Fundação CESP, a controlada RGE através da Fundação CEEE de Seguridade Social - ELETROCEEE, a controlada CPFL Santa Cruz através da BB Previdência – Fundo de Pensão Banco do Brasil e a controlada CPFL Jaguariúna através da IHPREV Fundo de Pensão, mantêm Planos de Suplementação de Aposentadoria e Pensões para seus empregados. As principais características desses planos são:

##### **I – CPFL Paulista**

Atualmente vigora, para os funcionários da controlada CPFL Paulista um Plano de Benefício Misto, com as seguintes características:

a) Plano de Benefício Definido (“BD”) – vigente até 31 de outubro de 1997 – plano de benefício saldado que concede um Benefício Suplementar Proporcional Saldado (“BSPS”), na forma de renda vitalícia reversível em pensão, aos empregados inscritos em data anterior a 31 de outubro de 1997, de valor definido em função da proporção do tempo de serviço passado acumulado até a referida data, a partir do cumprimento dos requisitos regulamentares de concessão. A responsabilidade total pela cobertura das insuficiências atuariais desse Plano é da controlada.

b) Adoção de um modelo misto, a partir de 1º de novembro de 1997, que contempla:

- Os Benefícios de risco (invalidez e morte) no conceito de benefício definido, em que a responsabilidade pela cobertura das insuficiências atuariais desse Plano é da controlada, e
- As aposentadorias programáveis, no conceito de contribuição definida que consiste em um plano previdenciário que, até a concessão da renda vitalícia, reversível ou não em pensão, é do tipo contribuição definida, não gerando qualquer responsabilidade atuarial para a controlada. Somente após a concessão da renda vitalícia, reversível ou não em pensão, é que o plano

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

previdenciário passa a ser do tipo Benefício Definido e, portanto, passa a gerar responsabilidade atuarial para a controlada.

Com a modificação do Plano Previdenciário em outubro de 1997, foi reconhecida uma obrigação pela controlada referente ao déficit do plano apurado na época pelos atuários externos da Fundação CESP, a ser liquidada em 260 parcelas, que vem sendo amortizada mensalmente, acrescida de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de 2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 238 parcelas mensais e 19 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento final em 31 de outubro de 2027. Conforme definido em contrato, a obrigação é ajustada anualmente de acordo com o déficit/superávit apurado em laudo atuarial, realizado de acordo com as regras da Secretaria de Previdência Complementar ("SPC"), que difere dos critérios de registros contábeis adotado pela controlada em consonância com a Deliberação CVM nº 371/00. O saldo da obrigação em 31 de dezembro de 2008 é de R\$ 702.696 (R\$ 560.190 em 31 de dezembro 2007).

#### II – CPFL Piratininga

A controlada CPFL Piratininga, no contexto do processo de cisão da Bandeirante Energia S.A. (empresa predecessora da controlada), assumiu a responsabilidade pelas obrigações atuariais correspondentes aos empregados aposentados e desligados daquela empresa até a data da efetivação da cisão, assim como pelas obrigações correspondentes aos empregados ativos que lhe foram transferidos.

Em 02 de abril de 1998, a Secretaria de Previdência Complementar – "SPC", aprovou a reestruturação do plano previdenciário mantido anteriormente pela Bandeirante, dando origem a um "Plano de Benefícios Suplementar Proporcional Saldado – BSPS", e um "Plano de Benefícios Misto", com as seguintes características:

a) Plano de Benefício Definido ("BD") - vigente até 31 de março de 1998 – plano de benefício saldado, que concede um Benefício Suplementar Proporcional Saldado (BSPS) na forma de renda vitalícia reversível em pensão, aos empregados inscritos até 31 de março de 1998, de valor definido em função da proporção do tempo de serviço passado acumulado até a referida data, a partir do cumprimento dos requisitos regulamentares de concessão. A responsabilidade total pela cobertura das insuficiências atuariais desse Plano é da controlada.

b) Plano de Benefício Definido - vigente após 31 de março de 1998 – plano do tipo BD, que concede renda vitalícia reversível em pensão relativamente ao tempo de serviço passado acumulado após 31 de março de 1998 na base de 70% da média salarial mensal real, referente aos últimos 36 meses de atividade. No caso de morte em atividade e entrada em invalidez, os benefícios incorporam todo o tempo de serviço passado (inclusive o acumulado até 31 de março de 1998). A responsabilidade pela cobertura das insuficiências atuariais desse Plano é paritária entre a controlada e os participantes.

c) Plano de Contribuição Definida – implantado junto com o Plano BD vigente após 31 de março de 1998, é um plano previdenciário que, até a concessão da renda vitalícia, reversível ou não em pensão, é do tipo contribuição definida, não gerando qualquer responsabilidade atuarial para a controlada. Somente após a concessão da renda vitalícia, reversível ou não em pensão, é que o plano previdenciário passa a ser do tipo Benefício Definido e, portanto, passa a gerar responsabilidade atuarial para a controlada.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### **14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

Em setembro de 1997, através de Instrumento Contratual de ajuste de reservas a amortizar, foi reconhecida uma obrigação a pagar pela Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. (empresa antecessora da Bandeirante), referente ao déficit do plano apurado na época pelos atuários externos da Fundação CESP, a ser liquidada em 260 parcelas, que vem sendo amortizada mensalmente, acrescida de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de 2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 221 parcelas mensais e 18 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento final em 31 de maio de 2026. Conforme definido em contrato, a obrigação é ajustada anualmente de acordo com o déficit/superávit apurado em laudo atuarial, realizado de acordo com as regras do SPC, que difere dos critérios de registros contábeis adotado pela controlada em consonância com a Deliberação CVM nº 371/00. O saldo da obrigação em 31 de dezembro de 2008 é de R\$ 183.507 (R\$ 145.813 em 31 de dezembro de 2007).

#### **III – RGE**

Plano do tipo benefício definido com nível de benefício igual a 100% da média corrigida dos últimos salários, incluindo o presumido benefício da Previdência Social, com um Ativo Líquido Segregado administrado pela ELETROCEEE. Este benefício é de direito somente para os empregados que tiveram os contratos de trabalho sub-rogados da CEEE para RGE.

#### **IV – CPFL Santa Cruz**

O plano de benefícios da controlada CPFL Santa Cruz, inicialmente administrado pela FUNSEJEM, passou a partir de 01 de novembro de 2007 a ser administrado pelo BB Previdência – Fundo de Pensão do Banco do Brasil. O plano da controlada CPFL Santa Cruz está estruturado na modalidade de contribuição definida.

#### **V – CPFL Geração**

Atualmente, vigora para os funcionários da controlada CPFL Geração um “Plano de Benefício Suplementar Proporcional Saldado” e um “Plano de Benefícios Misto”, exatamente nos moldes da CPFL Paulista.

Com a modificação do Plano Previdenciário em outubro de 1997, na época mantido pela CPFL Paulista, foi reconhecida uma obrigação a pagar pela controlada CPFL Geração, referente ao déficit do plano apurado pelos atuários externos da Fundação CESP, a qual vem sendo amortizada em 260 parcelas mensais, acrescidas de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de 2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 238 parcelas mensais e 19 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento final em 31 de outubro de 2027. Conforme definido em contrato, a obrigação é ajustada anualmente de acordo com o déficit/superávit apurado em laudo atuarial, realizado de acordo com as regras do SPC, que difere dos critérios de registros contábeis adotado pela controlada em consonância com a Deliberação CVM nº 371/00. O saldo da obrigação, em 31 de dezembro de 2008 é de R\$ 14.237 (R\$ 11.318 em 31 de dezembro de 2007).

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

## 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### VI – CPFL Jaguariúna

Em dezembro de 2005, as companhias aderiram ao plano de previdência privada denominado CMSPREV, administrado pela IHPREV Fundo de Pensão. O plano está estruturado na modalidade de contribuição definida.

### VII – Movimentações dos planos de benefício definido

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2008 e 2007, de suas controladas, conforme laudo preparado por atuário externo, inclusive com premissas validadas pela Administração, seguem critérios da Deliberação CVM 371/00 e estão assim apresentados:

	2008				Consolidado
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	3.067.116	774.598	174.721	66.094	4.082.529
Valor justo dos ativos do plano	(2.413.252)	(618.671)	(180.708)	(51.207)	(3.263.838)
Valor presente das obrigações em excesso ao valor justo dos ativos	653.864	155.927	(5.987)	14.887	818.691
Ajustes por diferimentos permitidos					
Perdas atuariais não reconhecidas	(240.138)	(39.296)	(8.527)	(8.180)	(296.141)
Custo do serviço passado não reconhecido	-	(68)	-	-	(68)
Passivo atuarial líquido a ser reconhecido	413.726	116.563	(14.514)	6.707	522.482
Redução de 50% no Ativo Atuarial (*)	-	-	7.203	-	7.203
<b>Ativo/Passivo atuarial líquido reconhecido no balanço</b>	<b>413.726</b>	<b>116.563</b>	<b>(7.311)</b>	<b>6.707</b>	<b>529.685</b>
	2007				Consolidado
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	2.713.230	668.386	158.354	57.653	3.597.623
Valor justo dos ativos do plano	(2.330.144)	(590.696)	(192.306)	(51.602)	(3.164.748)
Valor presente das obrigações em excesso ao valor justo dos ativos	383.086	77.690	(33.952)	6.051	432.875
Ajustes por diferimentos permitidos					
Ganhos atuariais não reconhecidos	150.862	66.525	26.913	3.604	247.904
Custo do serviço passado não reconhecido	-	(79)	-	-	(79)
Passivo atuarial líquido a ser reconhecido	533.948	144.136	(7.039)	9.655	680.700
Redução de 50% no Ativo Atuarial (*)	-	-	3.519	-	3.519
<b>Ativo/Passivo atuarial líquido reconhecido no balanço</b>	<b>533.948</b>	<b>144.136</b>	<b>(3.520)</b>	<b>9.655</b>	<b>684.219</b>

(\*) Plano com custeio normal paritário entre a patrocinadora RGE e os participantes, e portanto, reconhecido somente 50%.

As perdas atuariais não reconhecidas em 31 de dezembro de 2008, que excedem 10% das obrigações ou dos ativos do Plano, terão necessidade de reconhecimento futuro através de amortização durante o período de vida útil remanescente dos participantes do plano.

As movimentações ocorridas no passivo líquido são as seguintes:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	2008				Consolidado
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	
Passivo atuarial líquido no início do exercício	533.948	144.136	(3.520)	9.655	684.219
Receitas reconhecidas na demonstração do resultado	(66.318)	(12.364)	(3.683)	(1.786)	(84.151)
Contribuições da patrocinadora vertidas no exercício	(53.904)	(15.209)	(108)	(1.162)	(70.383)
<b>Passivo atuarial líquido no final do exercício</b>	<b>413.726</b>	<b>116.563</b>	<b>(7.311)</b>	<b>6.707</b>	<b>529.685</b>
Outras Contribuições	12.464	297	9.687	149	22.597
<b>Total</b>	<b>426.190</b>	<b>116.860</b>	<b>2.376</b>	<b>6.856</b>	<b>552.282</b>
Circulante	31.956	9.004	2.376	752	44.088
Não Circulante	394.234	107.856	-	6.104	508.194
<b>Total</b>	<b>426.190</b>	<b>116.860</b>	<b>2.376</b>	<b>6.856</b>	<b>552.282</b>

	2007				Consolidado
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	
Passivo atuarial líquido no início do exercício	635.436	168.972	12	11.942	816.362
Receitas reconhecidas na demonstração do resultado	(36.023)	(6.418)	(3.532)	(914)	(46.887)
Contribuições da patrocinadora vertidas no exercício	(65.465)	(18.418)	-	(1.373)	(85.256)
<b>Passivo atuarial líquido no final do exercício</b>	<b>533.948</b>	<b>144.136</b>	<b>(3.520)</b>	<b>9.655</b>	<b>684.219</b>
Outras Contribuições	8.056	258	27.810	181	36.305
<b>Total</b>	<b>542.004</b>	<b>144.394</b>	<b>24.290</b>	<b>9.836</b>	<b>720.524</b>
Circulante	45.034	14.234	4.016	1.200	64.484
Não Circulante	496.970	130.160	20.274	8.636	656.040
<b>Total</b>	<b>542.004</b>	<b>144.394</b>	<b>24.290</b>	<b>9.836</b>	<b>720.524</b>

A estimativa do atuário externo para as despesas e/ou receitas a serem reconhecidas no exercício de 2009 e as receitas reconhecidas em 2008, são como segue:

	2009 Estimadas				Consolidado
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	
Custo do serviço	1.445	5.469	1.256	165	8.335
Juros sobre obrigações atuariais	303.015	76.981	17.626	6.532	404.154
Rendimento esperado dos ativos do plano	(304.351)	(77.554)	(18.387)	(6.468)	(406.760)
Custo do serviço passado não reconhecido	-	11	-	-	11
Amortização de perda atuariais não reconhecidas	-	-	-	62	62
<b>Subtotal</b>	<b>109</b>	<b>4.907</b>	<b>495</b>	<b>291</b>	<b>5.802</b>
Contribuições esperadas dos participantes	(32)	(1.297)	(1.095)	-	(2.424)
<b>Subtotal</b>	<b>77</b>	<b>3.610</b>	<b>(600)</b>	<b>291</b>	<b>3.378</b>
Redução de 50% no Resultado Atuarial (*)	-	-	300	-	300
<b>Total da Despesa/(Receita)</b>	<b>77</b>	<b>3.610</b>	<b>(300)</b>	<b>291</b>	<b>3.678</b>

	2008 Realizadas				Consolidado
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	RGE	CPFL Geração	
Custo do serviço	1.083	4.574	1.236	106	6.999
Juros sobre obrigações atuariais	268.186	66.472	16.010	5.702	356.370
Rendimento esperado dos ativos do plano	(335.556)	(82.021)	(23.373)	(7.455)	(448.405)
Custo do serviço passado não reconhecido	-	11	-	-	11
Amortização de ganhos atuariais não reconhecidas	-	-	(1.239)	-	(1.239)
<b>Subtotal</b>	<b>(66.287)</b>	<b>(10.964)</b>	<b>(7.366)</b>	<b>(1.647)</b>	<b>(86.264)</b>
Contribuições esperadas dos participantes	(31)	(1.400)	-	(139)	(1.570)
<b>Subtotal</b>	<b>(66.318)</b>	<b>(12.364)</b>	<b>(7.366)</b>	<b>(1.786)</b>	<b>(87.834)</b>
Redução de 50% no Resultado Atuarial (*)	-	-	3.683	-	3.683
<b>Total da Receita</b>	<b>(66.318)</b>	<b>(12.364)</b>	<b>(3.683)</b>	<b>(1.786)</b>	<b>(84.151)</b>

(\*) Plano com custeio normal paritário entre a patrocinadora RGE e os participantes, e portanto, reconhecido somente 50%.

Na demonstração do resultado as receitas foram registradas na rubrica "Custo de Operação", no valor total de R\$ 84.151 (R\$ 46.887 em 2007).

As principais premissas consideradas no cálculo atuarial na data do balanço foram:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Geração		RGE	
	2009	2008	2009	2008
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial:	10,24% a .a.	10,24% a .a.	10,24% a.a.	10,24% a.a.
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano:	(*)	(**)	10,24% a.a.	12,32% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos salários:	6,08% a .a.	6,08% a .a.	6,08% a.a.	6,08% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios:	0,0% a .a.	0,0% a .a.	0,0% a .a.	0,0% a .a.
Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para a determinação das taxas nominais acima):	4,0% a .a.	4,0% a .a.	4,0% a.a.	4,0% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral:	AT-83	AT-83	AT-83	AT-83
Tábua biométrica de entrada em invalidez:	TÁBUA MERCER	TÁBUA MERCER	Light-Média	Light-Média
Taxa de rotatividade esperada:	0,3 / (Tempo de Serviço + 1)	0,3 / (Tempo de Serviço + 1)	nula	nula

(\*) CPFL Paulista e CPFL Geração 13,05% a.a. e CPFL Piratininga 12,84% a.a.

(\*\*) CPFL Paulista e CPFL Geração 14,82% a.a. e CPFL Piratininga 14,14% a.a.

#### ( 19 ) TAXAS REGULAMENTARES

	Consolidado	
	2008	2007
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	3.325	2.327
Reserva Global de Reversão - RGR	7.451	5.741
Taxa de Fiscalização da ANEEL	2.030	1.873
Conta de Consumo de Combustível - CCC	48.194	27.195
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	33.054	31.560
<b>Total</b>	<b>94.054</b>	<b>68.696</b>

#### ( 20 ) TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	2008	2007	2008	2007
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	276.111	294.760	-	-
Programa de Integração Social - PIS	8.996	11.668	-	-
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	41.474	52.910	2.242	249
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	100.883	186.489	3.091	12.140
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	15.313	39.846	1.112	4.140
Outros	21.562	18.429	-	-
<b>Total</b>	<b>464.339</b>	<b>604.102</b>	<b>6.445</b>	<b>16.529</b>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

( 21 ) PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

	Consolidado							
	2008				2007			
	Provisão para Contingência - Bruta	Depósitos Judiciais Relacionados a Contingência (1)	Provisão para Contingência - Líquida	Outros Depósitos e Bloqueios Judiciais (2)	Provisão para Contingência - Bruta	Depósitos Judiciais Relacionados a Contingência (1)	Provisão para Contingência - Líquida	Outros Depósitos e Bloqueios Judiciais (2)
<b>Trabalhistas</b>								
Diversos	55.105	49.363	5.742	59.288	66.610	51.443	15.167	35.184
<b>Cíveis</b>								
Danos Pessoais	14.450	14.450	-	49.957	14.716	12.670	2.046	20.509
Majoração Tarifária	10.635	3.157	7.478	15.341	15.872	4.068	11.804	5.998
Energia Comprada	13.014	13.228	(214)	-	40.809	28.168	12.641	-
Outras	6.895	5.451	1.244	10.138	9.792	8.610	1.182	14.308
	44.794	36.286	8.508	75.436	81.189	53.516	27.673	40.815
<b>Fiscais</b>								
FINSOCIAL	18.478	18.478	-	34.171	18.171	18.171	-	33.603
PIS e COFINS - Ampliação de Base	1.276	710	566	301	-	-	2.592	301
PIS e COFINS - JCP	70.301	-	70.301	-	46.811	-	46.811	-
Imposto de Renda	59.708	40.013	19.695	416.506	52.400	32.323	20.077	375.267
Outras	7.993	5.148	2.845	14.271	8.280	3.423	4.857	12.874
	157.756	64.349	93.407	465.249	128.254	53.917	74.337	422.045
<b>Total</b>	<b>257.655</b>	<b>149.998</b>	<b>107.657</b>	<b>599.973</b>	<b>276.053</b>	<b>158.876</b>	<b>117.177</b>	<b>498.044</b>

As movimentações das provisões para contingências e depósitos judiciais estão demonstradas abaixo:

	Consolidado					2008
	2007	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização Monetária	
Trabalhistas	66.610	1.973	(3.562)	(9.931)	15	55.105
Cíveis	81.189	7.204	(17.233)	(26.366)	-	44.794
Fiscais	128.254	28.214	(5.664)	(397)	7.349	157.756
<b>Provisão para Contingências - Bruta</b>	<b>276.053</b>	<b>37.391</b>	<b>(26.459)</b>	<b>(36.694)</b>	<b>7.364</b>	<b>257.655</b>
<b>Depósitos Judiciais (1) + (2)</b>	<b>656.920</b>	<b>97.818</b>	<b>(29.404)</b>	<b>(26.767)</b>	<b>51.404</b>	<b>749.971</b>

As provisões para contingências foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que a Sociedade e suas controladas são parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais e da Administração da Sociedade e de suas controladas.

O sumário dos principais assuntos pendentes relacionados a litígios, processos judiciais e autos de infração é como segue:

a) **Trabalhistas** - As principais causas trabalhistas relacionam-se às reivindicações de ex-funcionários e sindicatos para o pagamento de ajustes salariais (horas extras, equiparação salarial, verbas rescisórias e outras reivindicações).

Nos termos do protocolo de cisão da Bandeirante, a controlada CPFL Piratininga é responsável pelas obrigações correspondentes aos riscos contingentes dos empregados locados nas respectivas regiões por ela assumidas, enquanto que as ações corporativas, anteriores à data da efetivação da cisão, 1º de outubro de 2001, são assumidas na proporção percentual dos controladores antes da referida cisão (56% para a Bandeirante e 44% para a CPFL Piratininga).

b) **Danos Pessoais** - Referem-se, principalmente, a pleitos de indenizações. Tais processos incluem questionamentos relacionados a acidentes ocorridos na rede elétrica das controladas, danos a consumidores, acidentes com veículos, entre outros.

c) **Majoração Tarifária** - Corresponde a vários pleitos de consumidores industriais, devido a reajustes impostos pelas Portarias DNAEE nºs. 38 e 45, de 27 de fevereiro e 4 de março de 1986, respectivamente, quando estava em vigor o congelamento de preços do "Plano Cruzado".

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) **Energia Comprada** - Em decorrência da perda de consumidores livres, as controladas CPFL Paulista e CPFL Piratininga solicitaram redução na demanda de potência nos contratos iniciais, sendo parcialmente atendida pela ANEEL. As controladas impetraram ação judicial, motivada pela não concordância com os montantes físicos determinados pela ANEEL, alegando divergência nos cálculos e efetuando depósitos judiciais mensais dos valores em questão.

e) **FINSOCIAL** - Refere-se a questionamento judicial quanto à majoração de alíquota e cobrança do FINSOCIAL no período de junho de 1989 a outubro de 1991.

f) **PIS e COFINS - JCP** - A Sociedade obteve no final de 2005 liminar visando o não recolhimento do PIS e COFINS incidentes sobre a receita de juros sobre o capital próprio.

g) **Imposto de Renda** - Na controlada CPFL Piratininga, o registro refere-se à liminar obtida visando a dedutibilidade fiscal da CSLL no cálculo do IRPJ. Na controlada RGE, refere-se basicamente a pedido de suspensão de decisão da Secretaria da Receita Federal, visando considerar a dedutibilidade de valores referentes à complementação de aposentadoria de beneficiários da Fundação ELETROCEEE.

Na controlada CPFL Paulista refere-se à discussão da dedutibilidade para fins de Imposto de Renda, de despesa reconhecida no exercício de 1997 referente a déficit previdenciário do plano de pensão dos funcionários, perante a Fundação CESP, em razão de ter sido objeto de renegociação e novação de dívida naquele exercício. A controlada, baseada em consulta à Secretaria da Receita Federal do Brasil, obteve resposta favorável constante na Nota MF/SRF/COSIT/GAB nº 157 de 09 de abril de 1998, e tomou a dedutibilidade fiscal da despesa, gerando conseqüentemente prejuízo fiscal naquele exercício. Em março de 2000, a controlada foi atuada pelas Autoridades Fiscais, relativamente ao uso do prejuízo fiscal nos exercícios de 1997 e 1998. Em 2007, em consequência de decisão judicial que exigiu o depósito para permitir a continuidade das discussões, a controlada efetuou o referido depósito judicial para garantia em juízo que, atualizado para 31 de dezembro de 2008 é de R\$ 414.690 (R\$ 373.116 em 31 de dezembro de 2007). Esta dedutibilidade gerou efeitos também em outros tributos e a controlada com a finalidade de permitir a continuidade das discussões, ofereceu em garantia (fianças bancárias) o total de R\$ 228.095, atualizada na data base de 31 de dezembro de 2008. Baseada na posição atualizada dos advogados que conduzem este caso, o risco de perda continua classificado como remoto

h) **Fiscais Outras** - Refere-se a outros processos existentes nas esferas judicial, administrativa e de natureza regulatória decorrente da operação dos negócios das controladas, relacionados a assuntos fiscais envolvendo INSS, FGTS e SAT.

i) **Perdas possíveis** - A Sociedade e suas controladas são parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para os mesmos. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas e, por este motivo, nenhuma provisão sobre as mesmas foi constituída. As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 31 de dezembro de 2008 estavam assim representadas: (i) R\$ 230.267 trabalhistas (R\$ 211.432 em 31 de dezembro de 2007); (ii) R\$ 492.093 cíveis, representadas basicamente por danos pessoais, impactos ambientais e majoração tarifária (R\$ 398.739 em 31 de dezembro de 2007); e (iii) R\$ 525.326 fiscais, relacionadas basicamente a Imposto de Renda, ICMS, FINSOCIAL e PIS e COFINS (R\$ 466.769 em 31 de dezembro de 2007).

A Administração da Sociedade e de suas controladas, baseada na opinião de seus assessores legais, entende não haver riscos contingentes significativos que não estejam cobertos por provisões suficientes nos balanços ou que possam resultar em impacto significativo sobre os resultados futuros.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

## 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### ( 22 ) OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	2008	2007	2008	2007
Consumidores e Concessionárias	50.544	55.724	-	-
Passivo Regulatório (nota 3)	248.437	150.360	1.371	137
Programa de Eficiência Energética - PEE	36.979	45.241	71.613	59.853
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	37.182	34.280	57.049	44.535
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	27.979	24.220	228	3.257
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	13.605	12.264	114	1.113
Fundo para Reversão	-	-	17.751	17.751
Adiantamentos	6.962	11.475	47.180	82.597
Juros sobre Empréstimo Compulsório	2.464	2.608	-	-
Provisão para Gastos Ambientais	6.330	778	544	3.684
Folha de Pagamento	8.481	9.617	-	-
Participação nos Lucros (nota 28)	23.048	23.893	-	-
Outros	62.887	57.263	11.344	6.565
<b>Total</b>	<b>524.898</b>	<b>427.723</b>	<b>207.194</b>	<b>219.492</b>

**Consumidores e Concessionárias** - As obrigações com consumidores referem-se a contas pagas em duplicidade e ajustes de faturamento a serem compensados ou restituídos além de participações de consumidores no Programa de Universalização. Valores com concessionárias, referem-se basicamente a transações relacionadas a cisão parcial da Bandeirante pela controlada CPFL Piratininga.

**Programas de Eficiência Energética e Pesquisa e Desenvolvimento** - As controladas reconheceram passivos relacionados a valores já faturados em tarifas (1% da Receita Operacional Líquida), mas ainda não aplicados nos Programas de Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética. Tais montantes são passíveis de atualização monetária mensal, com base na SELIC, até o momento de sua efetiva realização.

**Adiantamentos** - No curto prazo referem-se a adiantamentos realizados por consumidores para execução de obras e serviços. No longo prazo, refere-se a aporte financeiro realizado exclusivamente pelo acionista Chapecoense na Foz do Chapecó. A controlada CPFL Geração estará realizando futuramente os aportes relativos à sua participação mediante a necessidade de fluxo de recursos no empreendimento de Foz do Chapecó.

**Juros sobre Empréstimo Compulsório** - Referem-se a repasse de recursos oriundos da Eletrobrás aos consumidores industriais.

### ( 23 ) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A participação dos acionistas no Patrimônio da Sociedade em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 está assim distribuída:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Acionistas	Quantidade de ações			
	2008		2007	
	Ordinárias	Participação %	Ordinárias	Participação %
VBC Energia S.A.	133.653.591	27,85	136.329.808	28,41
521 Participações S.A.	149.233.727	31,10	149.233.727	31,10
Bonaire Participações S.A.	60.713.511	12,65	60.713.511	12,65
BNDES Participações S.A.	29.821.870	6,21	27.465.653	5,72
Brumado Holdings S.A.	28.420.052	5,92	28.420.052	5,92
Membros do Conselho de Administração	3.112	-	3.112	-
Membros da Diretoria Executiva	31.152	0,01	30.964	0,01
Demais Acionistas	78.033.923	16,26	77.714.111	16,19
<b>Total</b>	<b>479.910.938</b>	<b>100,00</b>	<b>479.910.938</b>	<b>100,00</b>

#### 23.1 Dividendo e Juros sobre Capital Próprio

	Controladora	
	2008	2007
<b>Dividendo</b>		
VBC Energia S.A.	168.798	204.217
521 Participações S.A.	188.476	223.547
Bonaire Participações S.A.	76.678	90.947
BNDES Participações S.A.	37.664	41.143
Brumado Holdings S.A.	35.893	42.572
Demais Acionistas	114.939	127.763
<b>Subtotal</b>	<b>622.448</b>	<b>730.189</b>
<b>Juros sobre o Capital Próprio</b>	<b>421</b>	<b>445</b>
<b>Total</b>	<b>622.869</b>	<b>730.634</b>

O Conselho de Administração da Sociedade aprovou, em julho de 2008, a distribuição do lucro líquido apurado na data-base de 30 de junho de 2008, na forma de dividendo intermediários, no montante de R\$ 601.576, correspondente a R\$ 1,253516809 por ação.

No exercício, a Sociedade efetuou pagamento no montante de R\$ 1.315.355 referente basicamente aos dividendos declarados em 31 de dezembro de 2007 e 30 de junho de 2008.

#### 23.2 –Destinação do Lucro Líquido do Exercício

O Estatuto Social da Sociedade prevê a distribuição como dividendo de no mínimo 25% do lucro líquido ajustado na forma da lei, aos titulares de suas ações.

Para este exercício, a Administração da Sociedade está propondo a distribuição do saldo do lucro líquido, através da declaração de R\$ 606.105 na forma de dividendo, correspondente a R\$ 1,262952547 por ação, conforme demonstrado a seguir:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

<b>Lucro Líquido do Exercício - Controladora</b>	<b>1.275.692</b>
Ajuste de Lei nº 11.638/07 e MP nº 449/08 (nota 2)	(4.318)
Dividendo Prescrito	92
Constituição da Reserva Legal	<u>(63.785)</u>
<b>Lucro Líquido Base para Destinação</b>	<b>1.207.681</b>
Dividendo Intermediário	(601.576)
Dividendo Proposto	(606.105)

#### ( 24 ) RECEITA OPERACIONAL

	Consolidado					
	Consumidores (*)		GWh (*)		R\$ Mil	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007
<b>Receita de Operações com Energia Elétrica</b>						
<b>Classe de Consumidores</b>						
Residencial	5.564.167	5.368.159	11.649	10.766	4.499.677	4.555.313
Industrial	77.678	87.091	16.066	16.692	4.096.703	4.123.411
Comercial	494.103	483.929	6.938	6.509	2.411.256	2.494.199
Rural	233.420	264.642	2.449	2.511	438.726	482.039
Poderes Públicos	42.172	40.766	1.027	972	339.364	352.223
Iluminação Pública	6.683	4.882	1.355	1.284	267.188	276.622
Serviço Público	6.520	6.291	1.634	1.590	420.279	448.637
Fornecimento Faturado	6.424.743	6.255.760	41.118	40.324	12.473.193	12.732.444
Consumo Próprio	724	714	32	30	-	-
Fornecimento Não Faturado (Líquido)	-	-	-	-	(66.184)	(32.826)
Encargos Emergenciais - ECE/EAAE	-	-	-	-	1	48
Ativos e Passivos Regulatórios (nota 3)	-	-	-	-	(112.396)	(344.450)
<b>Fornecimento de Energia Elétrica</b>	<b>6.425.467</b>	<b>6.256.474</b>	<b>41.150</b>	<b>40.354</b>	<b>12.294.614</b>	<b>12.355.216</b>
Furnas Centrais Elétricas S.A.			3.034	3.026	322.879	298.818
Outras Concessionárias e Permissonárias			5.077	3.842	554.620	284.983
Energia Elétrica de Curto Prazo			1.440	1.863	70.840	99.141
<b>Suprimento de Energia Elétrica</b>			<b>9.551</b>	<b>8.731</b>	<b>948.339</b>	<b>682.942</b>
Receita pela disponibilidade da Rede Elétrica - TUSD					858.117	799.634
Ativos e Passivos Regulatórios (nota 3) - Baixa Renda					62.943	13.934
Outras Receitas e Rendas					207.900	355.658
<b>Outras Receitas Operacionais</b>					<b>1.128.960</b>	<b>1.169.226</b>
<b>Total</b>					<b>14.371.913</b>	<b>14.207.384</b>

(\*) Informação não examinadas pelos auditores independentes.

Em Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica - TUSD, R\$ 109.655 do registro em 2008 deve-se ao acordo referente ao repasse da CUSDg junto a AES Tietê, conforme mencionado na nota 5.

A variação ocorrida em Outras Receitas e Rendas deve-se, basicamente, a baixa de Energia Livre de R\$ 188.755 em 2007, conforme comentado nota 3(a) Energia Livre.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

( 25 ) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado			
	GWh (*)		R\$ Mil	
	2008	2007	2008	2007
<b>Energia Comprada para Revenda</b>				
<b>Energia Comprada no Ambiente Regulador - ACR</b>				
Itaipu Binacional	11.085	10.990	976.638	982.990
Furnas Centrais Elétricas S.A.	1.261	1.207	98.004	88.598
CESP - Cia Energética de São Paulo	1.711	1.071	137.411	83.999
Cia de Geração de Energia Elétrica do Tietê	302	377	28.140	32.631
Duke Energy Inter. Ger. Parapanema S.A.	219	1.195	15.930	116.076
Tractebel Energia S.A.	7.128	8.110	941.865	1.006.452
Petróleo Brasileiro S.A. Petrobrás	1.718	1.717	194.004	195.924
CHESF - Cia Hidro Elétrica do São Francisco	1.121	634	89.901	43.223
CEMIG - Cia Energética de Minas Gerais	723	295	77.347	22.472
TermoRio S.A.	309	-	63.083	-
Enguia Gen	72	-	39.615	-
AES Uruguaiana Ltda.	1.243	1.244	112.690	163.188
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	2.820	783	246.689	108.429
Outros	3.436	2.051	503.154	249.273
	<b>33.148</b>	<b>29.674</b>	<b>3.524.471</b>	<b>3.093.255</b>
<b>Energia Comprada no Ambiente de Contratação Livre - ACL</b>				
	16.183	18.488	1.497.619	1.313.965
	<b>49.331</b>	<b>48.162</b>	<b>5.022.090</b>	<b>4.407.220</b>
Ativos e Passivos Regulatórios (nota 3)	-	-	239.291	48.726
Crédito de PIS e COFINS	-	-	(473.709)	(403.666)
<b>Subtotal</b>	<b>49.331</b>	<b>48.162</b>	<b>4.787.672</b>	<b>4.052.280</b>
<b>Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição</b>				
Encargos da Rede Básica			840.325	633.490
Encargos de Transporte de Itaipu			73.928	66.602
Encargos de Conexão			52.744	49.314
Encargos de Uso do Sistema de Distribuição			24.718	15.392
Encargos de Serviço do Sistema - ESS			166.321	5.016
			<b>1.158.036</b>	<b>769.814</b>
Ativos e Passivos Regulatórios (nota 3)			(166.312)	(1.413)
Crédito de PIS e COFINS			(87.936)	(65.620)
<b>Subtotal</b>			<b>903.788</b>	<b>702.781</b>
<b>Total</b>			<b>5.691.460</b>	<b>4.755.061</b>

(\*) Informação não examinadas pelos auditores independentes.

Em Encargos da Rede Básica, R\$ 98.396 do registro em 2008 refere-se ao acordo referente à cobrança do uso da Rede Elétrica da CTEEP, conforme citado na nota 5.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**( 26 ) DESPESAS OPERACIONAIS**

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
<b><u>Despesas com Vendas</u></b>				
Pessoal	-	-	67.029	55.388
Material	-	-	2.919	2.444
Serviços de Terceiros	-	-	69.853	59.669
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	36.585	47.534
Depreciação e Amortização	-	-	11.082	9.977
Taxa de Arrecadação	-	-	48.481	47.570
Outros	-	-	10.512	205.471
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>246.461</b>	<b>428.053</b>
<b><u>Despesas Gerais e Administrativas</u></b>				
Pessoal	3.173	1.833	142.806	115.537
Material	99	81	7.225	5.548
Serviços de Terceiros	10.393	15.489	153.565	149.450
Arrendamento e Aluguéis	158	99	5.684	4.397
Depreciação e Amortização	102	100	22.004	20.386
Publicidade e Propaganda	1.209	4.925	5.527	11.644
Legais, Judiciais e Indenizações	409	363	19.719	24.574
Doações, Contribuições e Subvenções	138	19	6.117	7.324
Outros	5.087	1.566	22.525	15.044
<b>Total</b>	<b>20.768</b>	<b>24.475</b>	<b>385.172</b>	<b>353.904</b>
<b><u>Outras Despesas Operacionais</u></b>				
Taxa de Fiscalização	-	-	24.803	21.258
Perda (Ganho) na Alienação e Desativação de Ativo não Circulante	-	(3.309)	12.284	23.780
Perda pelo Não Aproveitamento de Estudos e Projetos	9.785	4.185	14.567	5.914
Provisão para Perda na Realização da RTE e Energia Livre (nota 3)	-	-	800	9.735
Outros	-	-	563	4.383
<b>Total</b>	<b>9.785</b>	<b>876</b>	<b>53.017</b>	<b>65.070</b>
Amortização de Intangível de Concessão	129.208	111.798	192.029	176.306
<b>Total</b>	<b>159.761</b>	<b>137.149</b>	<b>876.679</b>	<b>1.023.333</b>

A variação ocorrida em "Outros" na Despesa com Vendas deve-se, basicamente, a baixa de Energia Livre de R\$ 188.755 em 2007, conforme comentado na nota 3(a) Energia Livre.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**( 27 ) RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
<b>Receitas</b>				
Renda de Aplicações Financeiras	33.669	31.459	134.728	106.635
Acréscimos e Multas Moratórias	4	-	112.297	111.057
Atualização de Créditos Fiscais	2.931	2.829	6.417	5.962
Atualização de Depósitos Judiciais	-	-	51.404	15.635
Atualizações Monetárias e Cambiais	2.597	111	62.050	(1.319)
Remuneração CVA e Parcela "A" (nota 3)	-	-	45.720	68.300
Deságio na Aquisição de Crédito de ICMS	-	-	11.469	14.557
Remuneração da RTE (nota 3)	-	-	604	20.542
PIS e COFINS sobre Juros sobre o Capital Próprio	(18.133)	(17.761)	(18.133)	(17.761)
Outros	8.153	4.432	55.978	56.405
<b>Subtotal</b>	<b>29.221</b>	<b>21.070</b>	<b>462.534</b>	<b>380.013</b>
Juros Sobre o Capital Próprio	196.034	191.869	-	-
<b>Total</b>	<b>225.255</b>	<b>212.939</b>	<b>462.534</b>	<b>380.013</b>
<b>Despesas</b>				
Encargos de Dívidas	(61.355)	(33.108)	(593.527)	(526.423)
Despesas Bancárias	(12)	(5.371)	(2.291)	(81.175)
Atualizações Monetárias e Cambiais	(6.419)	(35.477)	(238.884)	(113.200)
Outros	(7.060)	(2.727)	(42.153)	(33.921)
<b>Subtotal</b>	<b>(74.846)</b>	<b>(76.683)</b>	<b>(876.855)</b>	<b>(754.719)</b>
Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	(141)
<b>Total</b>	<b>(74.846)</b>	<b>(76.683)</b>	<b>(876.855)</b>	<b>(754.860)</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>150.409</b>	<b>136.256</b>	<b>(414.321)</b>	<b>(374.847)</b>

**( 28 ) PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS**

Em conformidade com o Acordo Coletivo de Trabalho, a Sociedade e suas controladas implantaram programa de participação dos empregados nos lucros e resultados, baseado em acordo de metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas com os mesmos. O montante dessa participação para o exercício de 2008 foi de R\$ 34.641 no consolidado (R\$ 28.699 em 2007). Após a antecipação paga no exercício de 2008, o saldo remanescente provisionado no consolidado é de R\$ 23.048 (nota 22).

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

## 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### ( 29 ) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

	Distribuição	Geração	Comercialização	Outros (*)	Eliminações	Total
<b>2008</b>						
<b>2008</b>						
Vendas	12.778.694	385.651	1.207.557	11	-	14.371.913
(-) Vendas entre sociedades parceiras	51.804	546.318	882.352	-	(1.480.474)	-
Resultado do Serviço	1.525.173	546.986	301.966	(38.106)	-	2.336.020
Lucro antes dos impostos	1.395.575	321.521	314.219	(109.616)	-	1.921.699
Lucro Líquido	916.868	241.936	217.501	(100.613)	-	1.275.692
Total do Ativo (**)	9.389.542	4.507.553	387.570	1.958.508	-	16.243.172
Aquisições do Imobilizado e Outros Intangíveis	664.602	501.709	11.277	316	-	1.177.904
Depreciação e Amortização	473.836	88.023	2.965	100	-	564.924
<b>2007</b>						
Vendas	12.985.618	329.227	892.539	-	-	14.207.384
(-) Vendas entre sociedades parceiras	11.557	371.990	985.397	-	(1.368.944)	-
Resultado do Serviço	2.055.374	465.041	352.211	(25.370)	-	2.847.256
Lucro antes dos impostos	1.890.828	319.751	358.106	(96.276)	-	2.472.409
Lucro Líquido	1.235.771	281.853	239.292	(116.189)	-	1.640.727
Total do Ativo (**)	11.068.728	3.851.905	255.772	421.596	-	15.598.001
Aquisições do Imobilizado e Outros Intangíveis	700.728	445.334	1.113	6.210	-	1.153.385
Depreciação e Amortização	469.888	76.785	1.388	100	-	548.161

(\*) Outros - Refere-se basicamente a CPFL Energia após as devidas eliminações dos saldos com partes relacionadas.

(\*\*) Os ágios de aquisições líquidos de amortização, registrados na CPFL Energia foram alocados nos respectivos segmentos.

### ( 30 ) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Sociedade tem como principais acionistas os seguintes grupos:

- VBC Energia S.A.

Sociedade controlada por dois grandes grupos industriais brasileiros: Votorantim, grupo que atua em diversos segmentos de negócios, incluindo papel e celulose, alumínio, metal e aço, entre outros; e Camargo Corrêa, grupo atuante em segmentos diversificados como construção, cimento, calçados, têxtil, alumínio e concessão de rodovias, entre outros (Ver nota 33 sobre alteração de controle acionário)

- Bonaire Participações S.A.

Sociedade controlada pela Energia São Paulo Fundo de Investimento em Participações, sendo esta controlada pelos seguintes fundos de pensão: (a) Fundação CESP, (b) Fundação SISTEL de Seguridade Social, (c) Fundação Petrobras de Seguridade Social – PETROS, e (d) Fundação SABESP de Seguridade Social – SABESPREV.

- 521 Participações S.A.

Sociedade controlada pela PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

As participações diretas e indiretas em controladas operacionais estão descritas na nota 1.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, entidades com controle conjunto, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influências significativas sobre a Sociedade. Foram consideradas como tendo influência significativa, aquelas entidades em que os acionistas controladores possuem participação nos respectivos conselhos de administração, mesmo que não seja exercido o controle. Os saldos e transações envolvendo partes relacionadas estão demonstrados nos quadros 30.1 e 30.2.

As principais naturezas e transações estão descritas como segue:

- a) **Saldo Bancário e Aplicação Financeira** – Refere-se basicamente a saldos bancários e aplicações financeiras, conforme descrito na nota 4.
- b) **Empréstimos, Debêntures e Derivativos** – Corresponde a captação de recursos conforme descrito nas notas 16 e 17, contratados em condições normais de mercado, vigentes à época.
- c) **Outras Operações Financeiras** – Os valores com Votorantim Energia e Banco Itaú referem-se basicamente a custos associados a operações financeiras de garantias. Os valores relacionados ao Banco do Brasil referem-se a custos bancários e despesas associadas ao processo de arrecadação. Adicionalmente, a Sociedade possui Fundo de Investimento Exclusivo administrado pelo Votorantim Asset Management e pelo BB DTVM, os quais cobram taxas de administração em condições normais de mercado para a respectiva gestão. O saldo registrado no passivo compreende basicamente aos direitos sobre o processamento da folha de pagamentos de algumas controladas que foram negociados com o Banco do Brasil, que serão apropriados como receita ao resultado pelo prazo do contrato.
- d) **Imobilizado, Materiais e Prestação de Serviços** – Refere-se a aquisição de equipamentos, cabos e outros materiais para aplicação nas atividades de distribuição e geração, e contratação de serviços como construção civil e consultoria em informática. Estas operações foram contratadas em condições normais de mercado.
- e) **Venda de energia no mercado livre** – Refere-se basicamente à venda de energia a consumidores livres, através de contratos de curto ou longo prazo realizados em condições consideradas pela Sociedade como sendo as de mercado à época da negociação, em consonância com as políticas internas pré-estabelecidas pela administração da Sociedade.
- f) **Suprimento de energia no mercado livre** – Refere-se basicamente a aquisição de energia pelas comercializadoras através de contratos de curto ou longo prazo realizados em condições consideradas pela Sociedade como sendo as de mercado à época da negociação, em consonância com as políticas internas pré-estabelecidas pela administração da Sociedade.
- g) **Outras Receitas** – Refere-se basicamente à receita proveniente de aluguel pelo uso da rede de distribuição para serviços de telefonia.

As controladas, concessionárias do serviço público de distribuição, cobram tarifas pelo uso da rede de distribuição (TUSD) e realizam vendas de energia a partes relacionadas, presentes em suas respectivas áreas de concessão (consumidores cativos). Os valores cobrados são definidos através de preços regulados pelo órgão regulador. Estas distribuidoras também adquirem energia de partes relacionadas, envolvendo principalmente contratos de longo prazo, em consonância com

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

as regras estabelecidas pelo setor (principalmente através de leilão), sendo também seus preços regulados e aprovados pela ANEEL.

Adicionalmente, algumas controladas possuem plano de suplementação de aposentadoria mantido juntos à Fundação CESP e oferecido aos respectivos empregados, conforme descrito na nota 18.

Para zelar que as operações comerciais com partes relacionadas sejam realizadas em condições usuais de mercado, a Sociedade possui um "Comitê de Partes Relacionadas", formado por representantes dos acionistas controladores, que analisa as principais transações comerciais efetuadas com partes relacionadas.

A Sociedade é garantidora de algumas dívidas captadas por suas controladas, conforme descrito na nota 16 e 17.

A remuneração total do pessoal-chave da administração em 2008, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 560/2008 foi de R\$ 12.392. Este valor é composto por R\$ 11.994 referente a benefícios de curto prazo e R\$ 398 de benefícios pós-emprego.

#### 30.1) Transações entre partes relacionadas envolvendo acionistas controladores, entidades sob o controle comum ou influência significativa:

	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA		COMPRAS	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007
<b>Saldo Bancário e Aplicação Financeira</b>										
Banco do Brasil	67.480	38.120	-	-	2.663	2.117	383	3.398	-	-
Banco Itaú S.A.	26.145	95.086	-	-	616	954	33	1.705	-	-
Banco Votorantim S.A.	57.390	52.970	-	-	7.227	6.948	-	-	-	-
<b>Empréstimos, Debêntures e Derivativos</b>										
Banco do Brasil	266.531	-	1.036.739	767.109	-	-	84.109	92.232	-	-
Banco Itaú S.A.	2.943	-	101.263	103.425	-	-	3.110	15.014	-	-
<b>Outras operações financeiras</b>										
Banco do Brasil S.A.	-	-	8.646	-	455	-	2.403	4.864	-	-
Banco Itaú S.A.	-	-	-	-	-	-	1.536	5.633	-	-
Votorantim Energia Ltda	-	-	-	-	-	-	192	117	-	-
Votorantim Asset Management	-	-	-	-	-	-	200	115	-	-
BB DTVM	-	-	-	-	-	-	5.686	6.274	-	-
<b>Venda de Energia - Mercado Livre</b>										
Camargo Correa Cimentos S.A.	-	-	-	-	2.028	-	-	-	-	-
Cimento Rio Branco S.A.	7	-	-	-	641	7.402	-	-	-	-
Citrovita Agroindustrial Ltda	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Companhia Vale do Rio Doce	-	-	-	-	1.024	2.801	-	-	-	-
NC Energia S.A.	2.055	530	-	-	23.652	8.699	-	-	-	-
Ripasa S.A. Celulose e Papel	-	5	-	-	4.586	4.125	-	-	-	-
Santista Textil S.A.	-	-	-	-	2.724	1.852	-	-	-	-
Siderúrgica Barra Mansa S.A.	28	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Suprimento de Energia - Mercado Livre</b>										
Celelesc - Centrais Elétricas Sta Catarina	-	-	-	-	-	-	-	1.642	-	-
Cemig Geração e Transmissão S.A.	-	-	-	-	-	-	906	12.503	-	-
Companhia Vale do Rio Doce	-	-	-	-	-	-	466	-	-	-
Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda	-	-	-	-	21.555	10.949	1.964	-	-	-
<b>Imobilizado, Materiais e Prestação de Serviço</b>										
Anfreixo S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	7	13
Brasil Telecom S.A.	-	-	56	19	-	-	1.088	1.585	-	-
Camargo Correa Cimentos S.A.	-	-	3	-	-	-	222	246	-	-
Camargo Correa Equipamentos e Sistemas S.A.	-	-	346	-	-	-	-	-	4.988	5.472
Camargo Correa S/A	-	-	-	-	-	-	-	136	-	-
Cemig Distribuição S.A.	-	-	-	-	-	-	-	30	-	-
Cimento Rio Branco S.A.	-	-	6	655	-	-	-	-	-	14.487
Companhia Brasileira de Alumínio	-	-	-	305	-	-	3.002	3.176	880	7.805
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - Coelba	-	-	-	13	-	-	221	115	-	-
Construções e Comércio Camargo Correa S.A.	11.187	1.300	561	9.444	-	-	-	-	127.904	167.993
Essencis Co-Processamento Ltda	-	-	-	-	-	-	21	-	-	-
Essencis Remediação S.A.	-	-	-	-	-	-	25	-	-	-
Essencis Soluções Ambientais S.A.	-	-	-	-	-	-	56	-	-	-
Petroflex Ind. E Com. S.A.	-	-	-	-	-	-	4.316	2.263	-	-
Ripasa S.A. Celulose e Papel	-	-	-	-	47	52	-	-	-	-
Siderúrgica Barra Mansa S.A.	-	-	-	706	-	-	-	-	1.684	5.691
Tivt Tecnologia da Informação S.A.	-	-	-	-	-	-	-	1.595	-	-
Tivt Terceirização de Tecnologia e Serviços S.A.	-	-	348	37	-	-	4.440	1.884	-	-
Votorantim Cimentos Brasil Ltda	-	-	6	318	-	-	-	-	17.658	1.677
WEG Equipamentos Elétricos S.A.	-	-	1.391	-	-	-	2.714	4.489	1.511	-
WEG Industriais S.A.	-	-	-	-	-	-	-	916	-	-
<b>Outras receitas</b>										
Brasil Telecom S.A.	-	628	-	-	10.499	9.846	-	-	-	-

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

**14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**30.2) Transações entre partes relacionadas envolvendo controladas e controladas em conjunto:**

Empresas	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007
<b>Dividendos / Juros sobre o capital próprio</b>								
Companhia Paulista de Força e Luz	289.654	418.555	-	-	-	-	-	-
Companhia Piratininga de Força e Luz	127.922	157.521	-	-	-	-	-	-
CPFL Geração de Energia S.A.	244.332	175.228	-	-	-	-	-	-
CPFL Comercialização Brasil S.A.	123.918	108.678	-	-	-	-	-	-
Companhia Luz e Força Santa Cruz	22.336	37.211	-	-	-	-	-	-
Rio Grande Energia S.A.	59.110	93.672	-	-	-	-	-	-
Perácio Participações S.A.	17.660	17.498	-	-	-	-	-	-
<b>Alocação de Despesas entre Empresas</b>								
Companhia Paulista de Força e Luz	1	-	141	3	-	-	1.703	-
Companhia Piratininga de Força e Luz	-	-	20	-	29	-	382	-
CPFL Comercialização Brasil S.A.	-	-	15	-	-	-	228	-
<b>Arrendamento e Aluguel</b>								
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	-	3	-	-	76	35
<b>Mútuo</b>								
CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda	1.045	-	-	-	14	-	-	-
<b>AFAC</b>								
Perácio Participações S.A.	409.310	409.310	-	-	-	-	-	-
<b>Outros</b>								
Perácio Participações S.A.	4.233	4.233	-	-	-	-	-	-

**( 31 ) SEGUROS (\*)**

As controladas mantêm contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e/ou responsabilidades. No consolidado as principais coberturas de seguros são:

DESCRIÇÃO	RAMO DA APÓLICE	Consolidado	
		2008	2007
<b>Ativo Imobilizado</b>	Incêndio, Raio, Explosão, Quebra de Máquinas e Danos Elétricos e Risco de Engenharia	5.279.330	4.213.735
<b>Transporte</b>	Transporte Nacional	75.600	43.700
<b>Material Estocado</b>	Incêndio, Raio, Explosão e Roubo	27.830	36.700
<b>Automóveis</b>	Cobertura Compreensiva	11.163	86.639
<b>Responsabilidade Civil</b>	Distribuidoras de Energia Elétrica	220.424	166.615
<b>Pessoas</b>	Vida em Grupo e Acidentes Pessoais	127.715	116.974
<b>Outros</b>	Riscos Operacionais e Outros	559.377	377.905
<b>Total</b>		<b>6.301.439</b>	<b>5.042.268</b>

(\*) Informações não examinadas pelos auditores independentes

Os valores de 2008 e 2007 incluem as coberturas de riscos referentes à participação da CPFL Energia nos projetos de geração.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

##### ( 32 ) INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS OPERACIONAIS

---

#### **Classificação dos instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros são classificados como:

Ativos financeiros, tendo como categorias: (i) empréstimos e recebíveis, (ii) mensurados ao valor justo contra resultado, (iii) mantidos até o vencimento e, (iv) disponíveis para venda. A classificação é realizada com base nos seguintes critérios:

i. Empréstimos e recebíveis

São ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em mercado ativo. Tais ativos financeiros são registrados ao custo histórico pelo método do custo amortizado.

A Sociedade e suas controladas têm como principais ativos financeiros classificados nesta categoria: (i) consumidores, concessionárias e permissionárias (nota 5), (ii) dividendos e juros sobre o capital próprio (nota 12.2) e, (iii) outros créditos (nota 11).

ii. Mensurados ao valor justo contra resultado

São os ativos financeiros que sejam: (i) mantidos para negociação no curto prazo, (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente ou, (iii) derivativos. Estes ativos são registrados pelos respectivos valores justos e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos, a contrapartida é o resultado.

Os principais ativos financeiros que a Sociedade e suas controladas têm classificados nesta categoria são: (i) disponibilidades e aplicações financeiras (nota 4) e (ii) derivativos.

iii. Mantidos até o vencimento

Correspondem aos ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a Sociedade tem a intenção de manter até o vencimento. Os ativos financeiros referentes a esta classificação são registrados ao custo histórico pelo método do custo amortizado.

A Sociedade e suas controladas classificaram nesta categoria os seguintes ativos financeiros: (i) título recebível com a CESP (nota 6) e, (ii) créditos a receber da controlada CPFL Paulista junto a CESP (nota 11).

iv. Disponíveis para venda

Referem-se aos ativos financeiros que não se enquadram em quaisquer classificações acima ou que sejam designados como disponíveis para venda. O registro destes ativos financeiros é realizado aos respectivos valores justos e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos, a contrapartida é o patrimônio líquido.

A Sociedade e suas controladas não possuem ativos financeiros classificados nesta categoria.

Passivos financeiros, tendo como categorias: (i) mensurados ao valor justo contra resultado e, (ii) não mensurados ao valor justo contra resultado. A classificação é realizada conforme os seguintes critérios:

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

i. Mensurados ao valor justo contra resultado

São os passivos financeiros que sejam: (i) mantidos para negociação no curto prazo, (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente ou, (iii) derivativos. Estes passivos são registrados pelos respectivos valores justos e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos, a contrapartida é o resultado.

A Sociedade e suas controladas classificaram nesta categoria os seguintes passivos financeiros: (i) algumas dívidas em moedas estrangeiras (nota 16) e, (ii) derivativos.

ii. Não mensurados ao valor justo contra resultado

São os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. Os passivos financeiros referentes a esta classificação são reconhecidos e amortizados seguindo essencialmente ao método do custo amortizado

Os principais passivos financeiros classificados nesta categoria são: (i) fornecedores (nota 15), (ii) empréstimos e financiamentos (nota 16), (iii) encargos de dívidas (nota 16); (iv) encargos de debêntures (nota 17); (v) debêntures (nota 17) e (vi) outras contas a pagar (nota 22).

#### Considerações sobre Riscos:

Os negócios da Sociedade e de suas controladas compreendem, principalmente, geração, comercialização e distribuição de energia elétrica. Como concessionárias de serviços públicos, as atividades e/ou tarifas de suas principais controladas são reguladas pela ANEEL.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios são como segue:

**Risco de Taxa de Câmbio:** Esse risco decorre da possibilidade de suas controladas virem a incorrer em perdas e em restrições de caixa por conta de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando os saldos de passivo denominados em moeda estrangeira. A exposição relativa à captação de recursos em moeda estrangeira está substancialmente coberta por operações financeiras de *swap*, o que permitiu à Sociedade e suas controladas trocar os riscos originais da operação para o custo relativo a variação do CDI. Adicionalmente as suas controladas estão expostas em suas atividades operacionais, à variação cambial na compra de energia elétrica de Itaipu. O mecanismo de compensação - CVA protege as empresas de eventuais perdas.

**Risco de Taxa de Juros:** Esse risco é oriundo da possibilidade da Sociedade e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures. Para parte dos empréstimos tomados em moeda nacional a Sociedade e suas controladas têm como contrapartida ativos regulatórios atualizados pela variação da taxa SELIC. Para uma parcela das debêntures emitidas há operações de *swap* visando a proteção a alterações de taxas de juros. Adicionalmente as controladas têm buscado aumentar a participação de empréstimos atrelados à variação da TJLP, índice menos volátil às oscilações do mercado financeiro.

**Risco de Crédito:** O risco surge da possibilidade das suas controladas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Este risco é avaliado pelas controladas como baixo, tendo em vista a pulverização do número de clientes e da política de cobrança e de corte de fornecimento para consumidores inadimplentes.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**Risco quanto à Escassez de Energia:** A energia vendida pelas controladas basicamente é gerada por usinas hidrelétricas. Um período prolongado de escassez de chuva, aliado a um crescimento de demanda acima do planejado, pode resultar na redução do volume de água dos reservatórios das usinas, comprometendo a recuperação do volume dos mesmos, podendo acarretar em perdas em função do aumento de custos na aquisição de energia ou redução de receitas com adoção de um novo programa de racionamento, como o verificado em 2001.

**Risco de Aceleração de Dívidas:** A Sociedade e suas controladas possuem contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas (*covenants*) normalmente aplicáveis a esses tipos de operação, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas são monitoradas adequadamente e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

#### Gerenciamento de Riscos dos Instrumentos Financeiros

A Sociedade e suas controladas mantêm políticas e estratégias operacionais e financeiras visando liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Desta forma possuem procedimentos de controle e acompanhamento das transações e saldos dos instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas vigentes em relação às praticadas no mercado.

Controles para gerenciamento dos riscos: Para o gerenciamento dos riscos inerentes aos instrumentos financeiros e de modo a monitorar os procedimentos estabelecidos pela administração, a Sociedade e suas controladas utilizam-se de sistema de *software* (MAPS), tendo condições de calcular o VaR - *Value at Risk, Mark to Market, Stress Testing e Duration* dos instrumentos, e avaliar os riscos aos quais a Sociedade e suas controladas estão expostas. Historicamente, os instrumentos financeiros contratados pela Sociedade e controladas suportados, por estas ferramentas, tem apresentado resultados adequados para mitigação dos riscos. Ressalta-se que a Sociedade e suas controladas tem a prática de contratação de instrumentos derivativos, sempre com as devidas aprovações de alçadas, somente quando há uma exposição a qual a administração considera como risco. Adicionalmente, a Sociedade e suas controladas não realizam transações envolvendo derivativos exóticos ou especulativos. Além disso, a Sociedade e suas controladas atendem aos requisitos da Lei Sarbanes-Oxley tendo, portanto, políticas internas de controles que primam por um ambiente rígido de controle para a minimização da exposição dos riscos.

#### Valorização dos Instrumentos Financeiros

A estimativa do valor de mercado dos instrumentos financeiros foi elaborada através de modelo de precificação, aplicadas individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base informações obtidas pelo site da BM&F, Bovespa e Andima.

Desta forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

Para operações específicas do setor elétrico, sem similar no mercado e com pouca liquidez, principalmente relacionadas com o programa emergencial de racionamento de energia elétrica, aspectos regulatórios e créditos a receber da CESP, as controladas assumiram que o valor de mercado é representado pelo respectivo valor contábil. Isto ocorre em função das incertezas existentes presentes nas variáveis que deveriam ser consideradas na criação de um modelo de precificação.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Além dos ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado, a Sociedade e suas controladas possuem outros passivos financeiros não mensurados ao valor justo, os quais podem ser comparados aos valores de captação de mercado, nas datas base de 31 de dezembro de 2008 e 2007, são como segue:

	Controladora			
	2008		2007	
	Saldo Contábil	Valor de Mercado	Saldo Contábil	Valor de Mercado
Debêntures (nota 17)	(470.047)	(477.490)	(465.983)	(474.493)

	Consolidado			
	2008		2007	
	Saldo Contábil	Valor de Mercado	Saldo Contábil	Valor de Mercado
Empréstimos e Financiamentos (nota 16)	(2.946.401)	(2.750.478)	(2.883.222)	(2.759.980)
Debêntures (nota 17)	(2.709.078)	(2.735.823)	(2.434.613)	(2.462.556)
<b>Total</b>	<b>(5.655.479)</b>	<b>(5.486.301)</b>	<b>(5.317.835)</b>	<b>(5.222.536)</b>

#### Instrumentos Derivativos

Conforme comentado anteriormente, a Sociedade e suas controladas possuem por prática utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização dos instrumentos derivativos. A Sociedade e suas controladas possuem *hedge* cambial em volume compatível com a exposição cambial líquida, incluindo todos os ativos e passivos atrelados à variação cambial.

Os instrumentos de proteção contratados pela Sociedade e suas controladas são *swaps* de moeda ou taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de chamada de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos. Uma vez que grande parte dos derivativos contratados da Sociedade e suas controladas possuem prazos perfeitamente alinhados com as respectivas dívidas protegidas, e de forma a permitir uma informação contábil mais relevante e consistente através do reconhecimento de receitas e despesas, as respectivas dívidas foram designadas para o registro contábil a valor justo. As demais dívidas que possuem prazos diferentes dos instrumentos derivativos contratados para proteção, continuam sendo reconhecidas ao respectivo valor de custo. Ademais, a Sociedade e suas controladas não adotaram a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as operações com instrumentos derivativos.

Em 31 de dezembro de 2008, a Sociedade e suas controladas detinham operações de *swap*:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Empresa / estratégia	Valores de mercado (contábil)		Valores de mercado, líquidos	Valores a custo, líquidos	Ganho (Perda) na marcação a mercado	Moeda / indexador	Faixa de vencimento	Nocional	Mercado de negociação	Contrapartes
	Ativo	(Passivo)								
<b>Derivativos de proteção de dívidas designadas a valor justo</b>										
CPFL Paulista										
Hedge variação cambial	161.604	(55.874)	105.730	163.596	(57.866)	yen	08/2009 a 01/2012	1.142.339	Balcão	ABN, Banco do Brasil
CPFL Piratininga										
Hedge variação cambial	13.554	-	13.554	13.428	126	dólar	02/2009	42.428	Balcão	BNP Paribas
CPFL Geração										
Hedge variação cambial	235.080	-	235.080	251.057	(15.977)	yen	04/2010 a 01/2011	486.760	Balcão	Banco do Brasil
RGE										
Hedge variação cambial	15.308	-	15.308	15.476	(168)	yen	09/2009	27.000	Balcão	Banco do Brasil
<b>Subtotal</b>	<b>425.546</b>	<b>(55.874)</b>	<b>369.672</b>	<b>443.557</b>	<b>(73.885)</b>					
<b>Derivativos de proteção de dívidas não designadas a valor justo</b>										
CPFL Energia (controladora)										
Hedge variação de taxa de juros <sup>(1)</sup>	-	(1.326)	(1.326)	(167)	(1.159)	CDI + spread	03/2009 a 09/2014	450.000	Balcão	Citibank
CPFL Paulista										
Hedge variação cambial	-	2.799	2.799	2.742	57	dólar	04/2009	11.450	Balcão	HSBC, Itau BBA
CPFL Geração										
Hedge variação de taxa de juros <sup>(2)</sup>	554	-	554	635	(81)	IGP-M	06/2010	77.104	Balcão	Unibanco, Santander, HSBC
Hedge variação cambial	7.003	-	7.003	6.177	826	dólar	01/2009 a 06/2009	64.898	Balcão	HSBC, Santander, Itau BBA
	<b>7.557</b>	<b>-</b>	<b>7.557</b>	<b>6.812</b>	<b>745</b>					
RGE										
Hedge variação de taxa de juros <sup>(1)</sup>	257	(3)	254	(7)	261	CDI + spread	06/2009 a 12/2013	380.000	Balcão	Santander, Citibank
Hedge variação cambial	35	-	35	35	-	dólar	01/2009	366	Balcão	HSBC
	<b>292</b>	<b>(3)</b>	<b>289</b>	<b>28</b>	<b>261</b>					
<b>Subtotal</b>	<b>7.849</b>	<b>1.470</b>	<b>9.319</b>	<b>9.415</b>	<b>(96)</b>					
<b>Total consolidado</b>	<b>433.395</b>	<b>(54.404)</b>	<b>378.991</b>	<b>452.972</b>	<b>(73.981)</b>					
Circulante	36.520	(53.443)	(16.923)							
Não circulante	396.875	(961)	395.914							
<b>Total</b>	<b>433.395</b>	<b>(54.404)</b>	<b>378.991</b>							

<sup>\*</sup> Para mais detalhes referentes a prazos e informações sobre dívidas e debêntures, vide notas 16 e 17

<sup>(1)</sup> Os swaps para hedge de taxa de juros possuem validade semestral, assim o valor nocional reduz-se conforme ocorre amortização da dívida.

<sup>(2)</sup> Os swaps para hedge de taxa de juros possuem validade mensal, assim o valor nocional reduz-se conforme ocorre a amortização da dívida.

Apesar das perdas líquidas apuradas na marcação a mercado dos instrumentos derivativos demonstrados acima, tais efeitos foram minimizados pela opção exercida pela Sociedade e suas controladas por também marcar a mercado as dívidas que possuem instrumentos de *hedge* atrelados. Demonstramos a seguir os efeitos da marcação a mercado das dívidas, compensando as perdas apuradas somente para os respectivos derivativos atrelados.

Empresa	Derivativos*	Dívidas	Líquido
CPFL Paulista	(57.866)	51.068	(6.798)
CPFL Piratininga	126	(181)	(55)
CPFL Geração	(15.977)	10.661	(5.316)
RGE	(168)	79	(89)
	<b>(73.885)</b>	<b>61.627</b>	<b>(12.258)</b>

\* Referem-se tão somente aos derivativos de dívidas designadas a valores justos

A Sociedade e suas controladas têm reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Em 2008 e 2007, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado consolidado:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Empresa	Risco protegido / operação	Conta contábil	2008	2007
			Receita (Despesa)	
CPFL Energia	Varição cambial	Despesa financeira - Operações de swap	8.126	(32.874)
CPFL Energia	Varição de taxas de juros	Despesa financeira - Operações de swap	(412)	(22)
CPFL Energia	Marcação a mercado	Despesa financeira - Ajuste a fair value	2.629	(2.758)
CPFL Paulista	Varição cambial	Despesa financeira - Operações de swap	40.003	(110.013)
CPFL Paulista	Marcação a mercado	Despesa financeira - Ajuste a fair value	(53.067)	(3.788)
CPFL Piratininga	Varição cambial	Despesa financeira - Operações de swap	13.428	(16.613)
CPFL Piratininga	Marcação a mercado	Despesa financeira - Ajuste a fair value	126	-
CPFL Geração	Varição cambial	Despesa financeira - Operações de swap	277.553	(60.933)
CPFL Geração	Varição de taxas de juros	Despesa financeira - Operações de swap	223	-
CPFL Geração	Marcação a mercado	Despesa financeira - Ajuste a fair value	(11.104)	(3.804)
RGE	Varição cambial	Despesa financeira - Adm Outras desp fin	16.153	(2.848)
RGE	Varição de taxas de juros	Despesa financeira - Adm Outras desp fin	302	2.318
RGE	Marcação a mercado	Despesa financeira - derivativos ajustes fair value	251	(1.194)
			<b>294.211</b>	<b>(232.529)</b>

#### Efeitos da adoção inicial do CPC 14 Instrumentos Financeiros

Devido à adoção inicial do CPC 14 Instrumentos Financeiros, a Sociedade e suas controladas realizaram a marcação a mercado dos instrumentos derivativos e algumas dívidas com derivativos atrelados de forma retrospectiva. Os ajustes efetuados estão segregados conforme quadro a seguir:

Empresa	2008		2007		Exercícios anteriores	
	Derivativos	Dívida	Derivativos	Dívida	Derivativos	Dívida
CPFL Energia	2.629	(2.114)	(2.758)	2.727	(1.030)	(613)
CPFL Paulista	(53.067)	49.169	(3.788)	2.389	(954)	(490)
CPFL Piratininga	126	(181)	-	-	-	-
CPFL Geração	(11.104)	8.581	(3.804)	2.141	(324)	(61)
RGE	251	(103)	(1.194)	182	1.036	-
	<b>(61.165)</b>	<b>55.352</b>	<b>(11.544)</b>	<b>7.439</b>	<b>(1.272)</b>	<b>(1.164)</b>

#### Outras exposições cambiais

Cabe ressaltar que a controlada indireta ENERCAN não possui *swaps*, para proteção cambial, correspondentes a dívida de R\$ 106.567 junto ao BID e BNDES pelo fato de um percentual de seus reajustes tarifários contemplar a variação cambial do período tarifário. Embora exista o *hedge* natural para a exposição, o efeito da variação cambial destas dívidas gerou, no ano, uma perda de R\$ 32.572, que somente será recuperado a partir do próximo reajuste tarifário da controlada.

A controlada CPFL Paulista possui um endividamento total em moeda estrangeira de R\$ 696.246. Para se proteger da exposição cambial, contratou instrumentos derivativos de proteção diretamente atrelados ao endividamento no montante de R\$ 621.711. Para minimizar a exposição cambial, a controlada contratou ainda um instrumento derivativo não vinculado no montante de R\$ 14.953 além de possuir ativos indexados em dólares (crédito a receber da CESP e fundo vinculado à empréstimos ME – nota 11) em montante suficiente para anular um eventual impacto cambial.

#### Análise de Sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM 475/08, a Sociedade e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros, conforme demonstrado:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

## 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### Variação cambial

Considerando que a manutenção da exposição cambial existente em 31 de dezembro de 2008 fosse mantida, a simulação dos efeitos nas demonstrações financeiras consolidadas por tipo de instrumento financeiro, para três cenários distintos seriam:

Instrumentos	Exposição (R\$ mil)	Risco	Consolidado		
			Depreciação cambial de 7%*	Depreciação cambial de 25%**	Depreciação cambial de 50%**
Instrumentos financeiros ativos	66.008	alta dólar	4.621	16.502	33.004
Instrumentos financeiros passivos	(340.737)	alta dólar	(23.852)	(85.184)	(170.369)
Derivativos - Swap Plain Vanilla	150.920	alta dólar	10.564	37.730	75.460
	<b>(123.809)</b>		<b>(8.667)</b>	<b>(30.952)</b>	<b>(61.905)</b>
Instrumentos financeiros passivos	(1.456.286)	alta yen	(101.940)	(364.071)	(728.143)
Derivativos - Swap Plain Vanilla	1.456.286	alta yen	101.940	364.071	728.143
	-		-	-	-
	<b>(123.809)</b>		<b>(8.667)</b>	<b>(30.952)</b>	<b>(61.905)</b>

(\*) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela BM&F

(\*\*) Conforme requerimento da Instrução CVM 475/08

### Variação das taxas de juros

Supondo: (i) que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 31 de dezembro de 2008 seja mantido, e (ii) que os respectivos indexadores anuais acumulados para esta data base permaneçam estáveis (CDI – 13,6% a.a.; IGP-M – 9,81% a.a.; TJLP – 6,25% a.a.), os efeitos que seriam registrados nas demonstrações financeiras consolidadas para o próximo exercício social seria uma despesa financeira líquida de R\$ 560.468. Caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o valor da despesa financeira líquida seria impactado em:

Instrumentos	Exposição (R\$ mil)	Risco	Consolidado		
			Cenário I*	Elevação de índice em 25%**	Elevação de índice em 50%**
Instrumentos financeiros ativos	1.375.189	variação CDI	(26.541)	46.756	93.513
Instrumentos financeiros passivos	(2.610.384)	variação CDI	50.380	(88.753)	(177.506)
Derivativos - Swap Plain Vanilla	(1.650.162)	variação CDI	31.848	(56.106)	(112.211)
	<b>(2.885.357)</b>		<b>55.687</b>	<b>(98.103)</b>	<b>(196.204)</b>
Instrumentos financeiros passivos	(398.370)	variação IGP-M	3.426	(9.770)	(19.540)
Derivativo - Swap Plain Vanilla	71.099	variação IGP-M	(611)	1.744	3.487
	<b>(327.271)</b>		<b>2.815</b>	<b>(8.026)</b>	<b>(16.053)</b>
Instrumentos financeiros passivos	(2.175.262)	variação TJLP	5.438	(33.988)	(67.977)
Total de redução (aumento)	<b>(5.387.890)</b>		<b>63.940</b>	<b>(140.117)</b>	<b>(280.234)</b>

(\*) Os índices de CDI, IGP-M e TJLP considerados de: 11,67%, 8,95% e 6%, respectivamente, foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado

(\*\*) Conforme requerimento da Instrução CVM 475/08

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

## 14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### ( 33 ) EVENTOS SUBSEQUENTES

#### 34.1 Reajuste tarifário

A ANEEL, através de Resoluções Homologatórias datadas de 27 de janeiro de 2009, estabeleceu os reajustes tarifários anuais a serem aplicados às tarifas de energia elétrica das controladas CPFL Santa Cruz, CPFL Jaguari, CPFL Mococa, CPFL Leste Paulista e CPFL Sul Paulista, conforme demonstrado na tabela a seguir:

	CPFL Santa Cruz	CPFL Jaguari	CPFL Mococa	CPFL Leste Paulista	CPFL Sul Paulista
<b>Receita Verificada</b>	<b>192.302</b>	<b>77.004</b>	<b>47.999</b>	<b>73.724</b>	<b>87.327</b>
Encargos Setoriais	23.419	13.993	5.932	9.573	13.090
Compra de Energia Elétrica	97.221	41.213	23.441	29.413	42.637
Transporte de Energia	19.238	9.647	5.594	8.727	11.092
<b>Parcela A total</b>	<b>139.878</b>	<b>64.853</b>	<b>34.967</b>	<b>47.713</b>	<b>66.819</b>
<b>Parcela B total</b>	<b>72.974</b>	<b>20.626</b>	<b>18.083</b>	<b>33.810</b>	<b>30.810</b>
<b>Receita Requerida (Parc. A + B)</b>	<b>212.852</b>	<b>85.479</b>	<b>53.050</b>	<b>81.523</b>	<b>97.629</b>
Componentes Financeiros	28.530	300	351	1.924	(149)
<b>Receita Total</b>	<b>241.382</b>	<b>85.779</b>	<b>53.401</b>	<b>83.447</b>	<b>97.480</b>
Reajuste Tarifário Econômico	10,69%	11,01%	10,52%	10,58%	11,80%
Componentes Financeiros	13,40%	0,35%	0,66%	2,36%	-0,16%
<b>Reajuste Tarifário Total</b>	<b>24,09%</b>	<b>11,36%</b>	<b>11,18%</b>	<b>12,94%</b>	<b>11,64%</b>

Adicionalmente, a ANEEL homologou o resultado final do 2º ciclo de revisão tarifária das referidas empresas conforme demonstrado abaixo:

	Reposicionamento Econômico		Fator Xe	
	Provisório	Final	Provisório	Final
CPFL Santa Cruz	-9,73%	-17,05%	0,22%	0,00%
CPFL Jaguari	-0,35%	-3,79%	2,10%	1,69%
CPFL Mococa	-8,40%	-10,41%	0,24%	0,00%
CPFL Leste Paulista	-2,69%	-3,22%	1,07%	0,57%
CPFL Sul Paulista	-2,98%	-4,73%	1,31%	0,74%

Para maiores informações sobre os impactos contábeis relativos ao 2º ciclo de revisão tarifária, vide nota 3c.1.

#### 34.2 Alteração de controle acionário

Em 30 de janeiro de 2009, através de Fato Relevante informado ao mercado, a controladora VBC Energia S.A. divulgou a celebração do Contrato Particular de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças entre Camargo Corrêa S.A. ("CCSA"), Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. ("CCCC"), e Votorantim Participações S.A. ("VPAR"), para aquisição da totalidade das ações detidas pela VPAR na Átila Holdings S.A., representativas de 50% do capital votante e total da VBC Energia S.A.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### **14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Com a referida aquisição a ser consumada no dia 20 de fevereiro, a CCSA passará a deter indiretamente, a totalidade das ações da VBC Energia. A presente operação não implicará em alienação de controle da VBC Energia ou da Sociedade para fins da Lei nº. 6.404/76.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

---

**14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**LUIZ ANÍBAL DE LIMA FERNANDES**

Presidente

**CECÍLIA MENDES GARCEZ SIQUEIRA**

Vice-presidente

**ANA DOLORES MOURA CARNEIRO DE NOVAES**  
**CARLOS ALBERTO CARDOSO MOREIRA**  
**FRANCISCO CAPRINO NETO**

**OTÁVIO CARNEIRO DE REZENDE**  
**MILTON LUCIANO DOS SANTOS**

**DIRETORIA**

**WILSON P. FERREIRA JÚNIOR**

Diretor Presidente

**WILSON P. FERREIRA JÚNIOR**

Diretor Vice-presidente de Estratégia e Regulação

**JOSÉ ANTONIO DE ALMEIDA FILIPPO**

Diretor Vice-presidente Financeiro e  
de Relação com Investidores

**JOSÉ MARCOS CHAVES DE MELO**

Diretor Vice-presidente Administrativo

**HÉLIO VIANA PEREIRA**

Diretor Vice-presidente de Distribuição

**PAULO CEZAR COELHO TAVARES**

Diretor Vice-presidente de Gestão de Energia

**MIGUEL NORMANDO ABDALLA SAAD**

Diretor Vice-presidente de Geração

**DIRETORIA DE CONTABILIDADE**

**ANTÔNIO CARLOS BASSALO**

Diretor de Contabilidade  
CRC 1SP085131/O-8

**SÉRGIO LUIZ FELICE**

Gerente de Contabilidade  
CRC 1SP192767/O-6

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

---

**14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da CPFL Energia S/A, no desempenho de suas atribuições legais, tendo examinado o Relatório Anual da Administração, as demonstrações financeiras do Exercício Social de 2008, ante os esclarecimentos prestados pela Diretoria da Companhia, pelo representante da Auditoria Externa e, ainda, com base no parecer da KPMG Auditores Independentes, datado de 03 de fevereiro de 2009, é de opinião que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados e votados pela Assembléia Geral Ordinária de Acionistas.

*São Paulo, 18 de fevereiro de 2009.*

---

PEDRO CARLOS DE MELLO

---

FERNANDO DIAS GOMES

---

FRANCISCO DJALMA DE OLIVEIRA

---

PAULO MIDENA

---

MARTIN ROBERTO GLOGOWSKY

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	3
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	4
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	7
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2008 A 31/12/2008	8
05	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007	9
05	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2006 A 31/12/2006	10
06	01	DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	11
07	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	12
07	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
08	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	18
10	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2008 A 31/12/2008	20
10	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2007 A 31/12/2007	21
10	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2006 A 31/12/2006	22
11	01	DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO CONSOLIDADO	23
12	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA	25
13	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	27
14	01	NOTAS EXPLICATIVAS	54/125